Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.023
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quarta-feira, 28 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Cooperação ingleza

Entrou em execução na Inglaterra, no decurso do corrente mez, a lei que tornou obrigatorio o serviço militar. Sabe o leitor, que tem acompanhado com alguma attenção os factos da guerra, que memoravel e incruenta campanha foi a emprehendida por "lord" Kitchener contra as mais caras tradições britannicas, antes de conseguir que uma precaria maioria parlamentar lhe approvasse a proposta de lei concernente á obrigatoriedade da conscripção. A Inglaterra, paiz extremamente individualista, nunca teve serviço militar obrigatorio, nem para elle appellou transitoriamente nos periodos mais agudos da sua historia militar. Foi com voluntarios que Wellington destroçou os soldados de Napoleão em Waterloo. Foram voluntarios os soldados que fizeram a campanha do Transwaal e do Orange. O que a esses homens faltava talvez em disciplina e em technica, que é a resultante dum longo periodo de instrucção, sobejava em ardor patriotico e em consciencia da missão que voluntariamente desempenhavam. Nos começos da conflagração européa, mais uma vez appellou a Inglaterra para o ardor patriotico dos seus filhos; e a admiravel campanha em pról do recrutamento forneceu, em curto prazo, cerca de tres milhões de homens, resultados que talvez não se obtivessem em nenhuma outra nação, em identicas circumstancias. No alistamento primaram (como já succedera durante a guerra sul-africana) as classes aristocratas; não ha hoje familia nobre, inscripta devidamente no "peerage" da Grã-Bretanha, que não supporte com estoicismo um luto.

Mas o aspecto que a guerra tomou provou que o alistamento voluntario não bastava para preencher as exigencias da lucta, em que a Inglaterra joga uma temivel partida. Era necessario duplicar, triplicar o numero dos combatentes, para que a humilhação duma derrota não collocasse a Grã-Bretanha numa situação de inferioridade na Europa futura. "Lord" Kitchener dedicou-se activamente á propaganda do serviço militar obrigatorio e, ao cabo de abnegados esforços, levou de vencida todos os obstaculos. Dentro dum trimestre, a Inglaterra poderá collocar nos campos de batalha mais dois milhões de soldados, devidamente preparados e adestrados, e que constituirão uma preciosa reserva, um elemento de primeira ordem para a phase decisiva da conflagração. Já os criticos militares europeus, observando as disposições tomadas pelos alliados em todas as "frontes", presumem que, no mez proximo, será iniciada a grande offensiva geral, em que será empregado o maximo de recursos que as nações da "entente" possuem. Os novos exercitos inglezes não chegarão a tempo de assistir ao inicio dessa offensiva; mas, como ella deve ser demorada, intervirão opportunamente, como forças frescas, no ponto onde um redobramento de esforços possa determinar a victoria. De resto, a opinião está hoje inteiramente modificada em Inglaterra, no que diz respeito á obrigatoriedade do serviço militar. Comprehende-se muito bem que, si a Inglaterra não empenhar agora supremos esforços para vencer a Allemanha, subtrahindo-se a uma "paz de empate", tempo virá em que contra a Allemanha terá de luctar sósinha. O genio lucido de Kitchener prophetizára isto mesmo, quando se batia pelo serviço obrigatorio. A Grã-Bretanha dará, portanto, tudo quanto lhe fôr exigido para assegurar inabalavelmente a victoria ás armas alliadas.

As proporções formidaveis da batalha da Wolhynia - Seiscentos mil homens empenhados em combate - O general von Linsing commanda os teutões no tremendo prelio

Os submarinos allemães desenvolvem grande actividade

As operações na frente italiana - A importancia do recuo dos austriacos - Toda a ala direita das tropas peninsulares obteve grandes vantagens - As manifestações patrioticas na Italia

A LUCTA EM VERDUN

Os esforços dos soldados do kaiser contra Froide Terre - Formidavel duello de artilharia na linha do occidente - O general von Bülow attingido pela compulsoria - Trinta e quatro individuos condemnados á morte na Inglaterra

O avanço dos slavos nos Carpathos

O papel brilhante dos cossacos

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

O FABRICO DE MATERIAL DE GUERRA

PARIS, 27 — O sr. Herbette, no "Echo de Paris", diz que o sr. Chingaref, deputado por Petrograd, com quem teve uma conversação, lhe declarou, ácerca da preparação militar da Russia, que o mais difficil foi o fabrico do material necessario para 1.500 kilometros de frente, tanto mais que faltavam operarios experientes. Pouco a pouco as lacunas desappareceram e os russos estão agora abundantemente providos de material de artilharia, munições e espingardas. Homens não faltam. Quanto ás greves, em contrario do que dizem os allemães, não tiveram importancia alguma.

O sr. Chingaref affirma que todos os partidos estão de accôrdo quanto á continuação da guerra.

A Russia está de pé e por isso vencerá.

A EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

LONDRES, 27 — Escondidos a bordo de um vapor que estava de sahida para os Estados Unidos, foram presos doze individuos que pretendiam emigrar clandestinamente.

A INGLATERRA NO CONFLICTO DAS NAÇÕES

LONDRES, 27 — Lord Revolotoke, chefe da casa financeira Bearing e Irmãos, director do banco de Inglaterra, explicou a situação financeira do paiz numa entrevista concedida ao correspondente nesta capital da "United Press".

"Depois de dois annos da guerra mais exgottante que se podia prever, diz o illustre financista, póde affirmar-se que o credito em Londres continua firme e o mechanismo dos bancos funcciona com regularidade.

O mundo deve ser grato á Inglaterra pela politica corajosa do gabinete e do Thesouro nos primeiros mezes de guerra.

O credito em Londres não é semelhante ao de Berlim, que está diariamente sujeito a provas perante as nações ultramarinas e si não correspondesse ao que se esperava no mundo, logo se saberia.

A reducção no volume das transacções internacionaes difficulta as finanças mundiaes, mas Londres continua a ser a camara de compensação das finanças entre as nações.

A segurança da nossa posição consiste na manutenção das exportações que foi possivel alargar além de toda a previsão, em parte devido á politica financeira do governo, em parte pelo emprego do grande reservatorio de mão de obra que teé ao presente estava inactivo.

Homens e mulheres, antes sem profissão, tomaram o logar dos mobilizados.

Mas a manutenção das exportações, é, principalmente, devida á frota mercante ingleza. Foi ella, sobretudo, que permittiu aos alliados obterem, na America, viveres e munições e embora as encommendas ahi feitas tenham como resultado crear uma balança commercial desfavoravel aos alliados, foram tomadas medidas efficazes para regularizar o cambio sobre a America.

Com isto, quero falar na compra de valores inglezes pelo governo e restricção de importação de certos artigos.

O ministro das Finanças encontrou no governo um collaborador decidido e si fossem necessarias medidas mais energicas para a protecção da nossa balança commercial, as nossas reservas conservadas intactas até aqui, entrariam em jogo afim de auxiliarem a melhor regulamentação das importações e a economia do seu emprego."

Depois lord Revolotoke, falando sobre a resistencia dos inglezes, exprimiu-se da maneira mais calma e confiante, dizendo:

"Nenhum homem de negocios poderá lastimar os esforços que á nação custam cinco milhões diarios de esterlinos, visto que, por mais formidavel que essa cifra pareça, o paiz mostra que lhe póde fazer face.

O estado de espirito que encontraes nos homens de negocio, vel-o-eis em todo o resto da Inglaterra e na communidade civil tão firmemente decidida a luctar até á victoria como os proprios militares.

Posso accrescentar que nenhuma duvida tenho quanto ao resultado da lucta.

Uma parte, mas sómente uma parte da contribuição ingleza, na causa commum dos alliados, consiste em ter-lhes adeantado, aos alliados e aos dominios britannicos, mais de quatrocentos milhões esterlinos.

Essa quantia que foi adeantada a uns e outros durante o anno passado, é pouco provavel que diminua este anno.

UM MANIFESTO A'S MULHERES FRANCEZAS

LONDRES, 27 — Uma nota official do Orange, na Africa Austral, diz que o partido feminista daquella região ingleza dirigiu um manifesto ás mulheres de França, hypothecando-lhes a garantia de que as mulheres allemãs soffrem tanto como ellas.

O manifesto accrescenta que, depois da guerra, as mulheres de todas as nações se unirão para impedir a volta de uma catastrophe como a actual guerra européa.

NAUFRAGOS ALLIADOS NA HESPANHA

BARCELONA, 27 — Partiram em direcção á Italia os naufragos dos vapores italianos torpedeados. Vão satisfeitos com o tratamento que se lhes deu, durante a estada nesta cidade.

Ficam em Barcelona os naufragos do navio de véla russo "Angelina", afundado a 45 milhas deste porto, e os do vapor norueguez "Fjomo", chegados hontem no vapor "Menrquin".

Chegaram hoje, procedentes de Palma Mallorca, no vapor "Jayme I", os onze tripulantes do navio de véla francez "Miosotis", o qual foi surprehendido por um submarino, na tarde de domingo, a 35 milhas do cabo Fermento. O capitão do navio de guerra permittiu aos tripulantes que recolhessem roupas e viveres e se salvassem em botes. Depois afundou o "Miosotis" com dois torpedos.

OS BENEFICIOS DA GUERRA — SESSÃO IMPORTANTE NO PARLAMENTO HESPANHOL

MADRID, 27 — Na Camara dos Deputados, os srs. Cambó, Mura Rodes e outros representantes atacaram vigorosamente o governo do conde de Romanones, a proposito do decreto de imposto sobre os beneficios provenientes da guerra e da prohibição de se introduzirem valores extrangeiros na Hespanha.

O conde de Romanones, presidente do conselho, pediu um voto de confiança, declarando que preferia antes uma votação desfavoravel do que a abstenção.

Posta a votos a proposta, as minorias abandonaram a sala das sessões, tendo unicamente a maioria approvado o voto de confiança por 150 votos.

Depois, a sessão continuou.

Este incidente, que tem sido muito commentado, causa uma situação difficil para o governo.

O GENERAL VON BULOW

LONDRES, 27 — Communicam para esta capital que o general von Bulow foi reformado pela compulsoria.

A QUESTÃO IRLANDEZA

LONDRES, 27 — Os deputados filiados ao partido irlandez votaram, salvo dois, a acceitação das propostas de Lloyd George, ministro das Munições, para regulamentação provisoria da questão da Irlanda.

VICTORIA DOS FRANCEZES

PARIS, 27 — As nossas tropas retomaram mais uma secção de trincheiras, em Thiaumont, que hontem tinhamos perdido, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS NA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 27 — Na Dieta prussiana, os socialistas protestaram vigorosamente contra o augmento de impostos durante a guerra actual.

O sr. Strobel accusou os autores do projecto de pouparem as classes privilegiadas do fardo dos impostos directos sobrecarregando o povo de impostos indirectos.

O sr. Strobel pediu a cessação da guerra que qualificou de insensato assassinio da nação e predisse o desapparecimento da casa real e dos fidalgos prussianos.

UM MEDICO HESPANHOL PRESO NA FRANÇA

SAN SEBASTIAN, 27 — A deputação provincial resolveu associar-se ás diligencias do "ayuntamiento" de Elbar a favor do medico daquella povoação, Cyriaco Aguirre que foi detido em Hendaya e se encontra actualmente em Bayonna por causa de levar tres cartas cheques que lhe entregou um amigo para o seu representante em Hamburgo.

O culpado da detenção realizou os maiores esforços para obter a liberdade do medico, tendo-se até apresentado ás autoridades francezas e offerecendo-se em logar do detido.

A AGRICULTURA NA ALLEMANHA

HAYA, 27 — O governo allemão inaugurou o "bureau" destinado a favorecer a producção de legumes e fructas e a vigiar a repartição das colheitas.

34 INDIVIDUOS CONDEMNADOS POR SE NEGAREM AO SERVIÇO MILITAR

LONDRES, 27 — O sub-secretario dos Negocios da Guerra, dr. Tennant, declarou na Camara dos Communs que os tribunaes marciaes haviam condemnado a morte 34 individuos, que se negavam a prestar serviço militar, como a lei lhes exigia, allegando todos elles motivos de consciencia, mas que o soberano tinha commutado essa pena pela de trabalhos forçados.

A FARINHA NA INGLATERRA

LONDRES, 27 — Um quarto de quintal de farinha, que era cotado hontem a 42 shillings em Londres, havendo já a baixa de um shilling num sacco desse producto, custa hoje em Liverpool 37 shillings, de onde se deprehende ter havido uma nova baixa de seis pence.

O pão custa quatro libras em Londres. Nos outros pontos da Inglaterra custará a partir de 3 de julho oito pence, ou seja uma baixa de meio penny.

A CONFERENCIA ECONOMICA

PARIS, 27 — O conselho de ministros, na sua reunião de hoje, approvou as resoluções da conferencia economica dos alliados.

GRANDES DESORDENS EM LEIPSIG

BERNA, 27 — Nesta capital circulam boatos de que a cidade de Leipsig, na Baviera, foi theatro de grandes desordens, devido á exaltação do povo nos seus protestos contra a carestia da vida.

O populacho saqueou 1.800 armazens. Foi promulgado o estado de sitio em Leipsig.

O MINISTERIO INGLEZ

NOVA YORK, 27 — Corre o boato de que se declarou uma crise no ministerio inglez.

O JULGAMENTO DE SIR CASEMENT

LONDRES, 27 — Prosegue o julgamento de sir Roger Casement, um dos chefes da revolução irlandeza.

OS REFRACTARIOS DO EXERCITO NA INGLATERRA

LONDRES, 27 — O sub-secretario da guerra communicou á Camara dos Communs que sua majestade commutou em trabalhos forçados as penas de morte impostas a 34 individuos, que se negaram a prestar o serviço militar, allegando razões de consciencia.

O GENERAL VON BULOW COMPULSADO

LONDRES, 27 — Um despacho de Berlim para Amsterdam, informa que o general von Bulow, commandante de um dos exercitos allemães que operam no norte da França, deixou o serviço activo, em razão de ter sido attingido pela compulsoria.

UM ESTRATAGEMA ALLEMÃO—FORMIDAVEIS DUELLOS DE ARTILHARIA

PARIS, 27 — O incremento que a batalha de Verdun tomou, nestes ultimos dias, é geralmente considerado, pelos criticos militares, como um estratagema dos allemães, afim de disfarçar o afastamento de tropas daquelle sector.

Parece, com effeito, que os allemães estão dispostos a deter, pelo menos até que possa ser contido, o avanço russo na Galicia.

Os esforços allemães contra Froid-Terre explicam a necessidade de dominar essa posição de grande importancia tactica.

Os francezes têm opposto aos allemães naquella região grande resistencia e estão firmemente dispostos a não ceder.

Nos Vosges, no littoral da Mancha, na fronteira da Suissa, e na região de Dunas, ha 48 horas está travado um formidavel duello de artilharia.

Da parte dos alliados, faz-se uma verdadeira cortina de fogo, ininterrupta e impetuosissima, que separa a primeira da segunda linha allemã.

Por isso, o commando geral talvez ordene o assalto contra as posições inimigas.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

VIOLENTO ARTIGO DO "VORWAERTS"

ZURICH, 27 — Uma informação de Berlim diz que o "Vorwaerts", orgam dos socialistas allemães, publica um artigo sustentando que Verdun custa muito caro á Allemanha, e que não vale a pena expor as suas tropas a massacres inuteis.

O estado-maior tem em pouca consideração a vida do povo. Deve-se visitar os hospitaes e falar com os feridos e mutilados, antes de se repetir que se deve continuar a guerra custe o que custar.

O "Vorwaerts" termina exclamando:

"Basta de massacres antes que o povo, furioso, se insurja para os fazer cessar!"

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES EM VERDUN

PARIS, 27 — Reina enorme actividade nas "frontes" occupadas pelos exercitos da França e da Inglaterra.

Os francezes atacaram o inimigo, á noite, ao oeste da collina de Le Mort-Homme.

Os allemães preparam-se para flanquear as obras de defesa de Froide Terre, Souville e Tavannes, que são posições muito fortificadas.

A SITUAÇÃO NA ZONA DE VERDUN — OS SUCCESSOS DOS ALLIADOS

PARIS, 27 — Uma calma notavel assignalou o dia de hontem. Não se registou nenhum encontro de infantaria.

Desde a operação local, que permittiu aos francezes tomar as trincheiras de Fumin e Le Chenois, o bombardeio das peças germanicas diminuiu egualmente de intensidade, o que constitue uma prova innegavel da enormidade das perdas allemãs, que attingiram a uma porcentagem desconhecida em Fleury.

A Allemanha quer terminar rapidamente a sua tarefa em Verdun, sabendo que deverá ter de attender brevemente ás outras parte da "fronte". "Malgré tout", o estado-maior tedesco teve de concentrar tropas frescas, que os francezes ha mais de quatro mezes massacram impiedosamente. A retirada dessas tropas e a sua substituição por unidades desmoralizadas leva tempo. A batalha de Verdun marcará, assim, na evolução da guerra, o momento em que a Allemanha cessou de impor a sua vontade.

Todos os jornaes assignalam a imminencia da nova phase da guerra. A offensiva do general Cadorna transformou-se em victoria. A actividade dos inglezes desenvolve-se. Elles annunciam que penetraram em dez pontos differentes das trincheiras inimigas.

O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, trouxe da sua viagem á frente ingleza uma impressão de confiança absoluta.

O avanço dos russos continua. A acção feliz dos alliados manifesta-se assim do mar do Norte á fronteira da Rumania.

Pode proclamar-se que os soldados francezes, luctando desde ha 130 dias em Verdun, com estoicismo e coragem admiraveis, tendo destruido 500.000 homens das melhores tropas do kaiser, prestaram á causa commum um serviço inolvidavel, permittindo aos alliados terminar os seus preparativos.

No jornal "Bund", germanophilo, o sr. Stegeman constata que a situação geral da "entente" foi grandemente melhorada graças á defesa franceza em Verdun.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A RETIRADA AUSTRIACA

ROMA, 27 — Dizem para esta capital que as tropas austriacas se retiraram numa linha de frente de dez kilometros de fundo por trinta e cinco de extensão, na linha de batalha da Italia.

A ITALIA EXULTA COM AS SUAS VICTORIAS

ROMA, 27 — Amanhã, haverá sueto nas escolas, afim de que os estudantes possam tomar parte na manifestação popular em honra do exercito, para celebrar a admiravel victoria do Trentino.

Os boletins do estado-maior fornecem detalhes sobre as operações das forças reaes, mostrando discriminadamente a importancia de todas as posições conquistadas pelos italianos.

O AVANÇO DOS ITALIANOS

ROMA, 27 — O ultimo communicado official do estado-maior annuncia:

"As tropas italianas continuam a avançar, oppondo-lhes resistencia a retaguarda austriaca. As vantagens principaes dos italianos accentuaram-se na frente de Posina, onde foram tomadas Posina e Arsiero; no planalto das Sete Communas, onde retomaram diversos pontos, e mais para nordeste, onde se estabeleceram no monte Fiara, no monte Taverle e Saette, conquistando varios cumes estrategicos."

AS VICTORIAS ITALIANAS — REGOSIJO EM ROMA

LONDRES, 27 — Todos os jornaes commentam largamente as operações na frente italiana, salientando a importancia do recuo dos austriacos, numa frente superior a 40 kilometros, com a profundidade minima de 10 kilometros.

Toda a ala direita italiana, devido ao movimento de offensiva, ha quatro dias iniciado sob a direcção immediata do general Cadorna, conseguiu obter grandes vantagens no Valle de Lugana.

Os ataques combinados e as operações nocturnas no planalto do Asiago obrigaram os austriacos a recuar.

Despachos de Roma dizem que em toda a Italia se commemora, com grandes manifestações patrioticas, a victoria dos exercitos italianos na fronteira do Trentino.

As escolas publicas estão hoje fechadas em signal de regosijo.

Amanhã, por occasião da reabertura do Congresso, será feita pelos deputados e senadores uma grande manifestação de sympathia ao exercito nacional.

OS AUSTRIACOS CONFIRMAM O RECUO

NOVA YORK, 27 — O ultimo communicado aqui recebido de Vienna confirma a retirada dos austriacos na fronteira do Trentino.

Accrescenta que a operação foi executada, afim de assegurar a liberdade de acção das tropas austriacas, e pela necessidade de encurtar a frente em diversos pontos, entre o Brenta e o Adige.

A guerra no mar

OS SUBMARINOS AGEM NO MEDITERRANEO

PARIS, 27 — De Marselha telegrapham informando que o vapor inglez "Cardiff" foi afundado, por um submarino, no Mediterraneo.

Um submarino perseguiu e disparou alguns tiros de canhão contra o vapor francez "Ville de Madrid", a cujo bordo viajavam cincoenta e dois passageiros. Esse vapor conseguiu fugir.

A AUSTRALIA COMPRA NAVIOS

LONDRES, 27 — O sr. Hughes, primeiro ministro do governo australiano, acaba de comprar por conta da Australia, 15 navios de 3.000 toneladas approximadamente cada um.

Esses navios servirão para transportar os aprovisionamentos de guerra fornecidos á metropole por aquella colonia ingleza.

O CRUZADOR "AMETHYST"

RIO, 27 — Zarpou hontem, á noite, o cruzador "Amethyst", que esteve ancorado neste porto mais de 24 horas.

O navio de guerra inglez devia ter sahido dez horas antes, mas não teve tempo de abastecer-se de carvão, por ser domingo, e o ministro inglez pediu e obteve uma prorogação de 24 horas, zarpando o "Amethyst" antes de expirar esse prazo.

ACTIVIDADE DOS SUBMARINOS ALLEMÃES

LONDRES, 27 — Os submarinos allemães mostraram-se muito activos na ultima semana, tendo mettido a pique doze vapores veleiros alliados.

Os acontecimentos nos Balkans

A ARTILHARIA TROA NO ORIENTE

PARIS, 27 — Telegrammas de Salonica informam que na linha franceza começou novamente o activo canhoneio nas vizinhanças de Lacardjan e na região de Klinovo.

Recomeçou egualmente o bombardeio de Poroj.

A campanha contra a Turquia

OS SUCCESSOS NA TURQUIA

ROMA, 27 — Os turcos saquearam Djiviziyk e Hormanlik, matando muitos armenios e gregos accusados de manter relações com os russos.

As noticias vindas do estado-maior dos exercitos moscovitas no Caucaso dizem que fracassou inteiramente a offensiva ottomana na "fronte" de Bagdad.

A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 27 — (Official) — Na Champagne, ao norte de Ville-sur-Tourbe, a artilharia franceza desmantelou as organizações allemãs.

Na frente de Verdun, não occorreu acção alguma de infantaria.

O bombardeio allemão, nas duas margens do Meuse, diminuiu de intensidade, salvo na côta 304, onde o canhoneio se mantém vivissimo.

Nos Vosges, as baterias francezas fizeram explodir dois depositos de munições inimigas, a leste de La Chapelotte.

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 27 — O communicado official do governo belga assignala uma lucta de artilharia bastante viva, a sudoeste de Nieuport, e na direcção de Dixmude e Steenstraate.

O conflicto luso-germanico

BANQUETE A DOIS MINISTROS PORTUGUEZES

LISBOA, 27 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Londres, noticiando o banquete que os portuguezes residentes na capital ingleza offereceram aos ministros Affonso Costa e Augusto Soares.

O MINISTRO NORTON DE MATTOS

LISBOA, 27 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, regressará de Tancos no dia 29 do corrente.

TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

LISBOA, 27 — O sr. Paolo Boselli, chefe do gabinete italiano, enviou um telegramma ao sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, renovando a affirmação de aliança e a expressão do sentimentos que unem ao governo e ao povo de Portugal o governo e o povo de Italia.

O sr. Antonio José de Almeida agradeceu as expressões do sr. Boselli e saudou os italianos no seu admiravel esforço em pról da civilização.

O ESFORÇO DE PORTUGAL — O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

PARIS, 27 — O escriptor Paul Adam, numa conferencia que fez sobre o esforço de Portugal, em Bordeaux, tratou egualmente do Brasil, cujo desenvolvimento descreveu historicamente, tratando das artes, do commercio, industria e da belleza das cidades, como o Rio de Janeiro, que parece ser a mais bella das capitaes. Celebrou a moralidade do Brasil, cujo Parlamento foi o unico entre todos os neutros que protestou official e publicamente contra a invasão, pelos barbaros, dos territorios não belligerantes.

O Brasil salvou assim a honra dos neutros. (Vivos applausos).

O orador assim concluiu:

"A vinda da Italia e de Portugal para junto dos alliados reconstitue a antiga fraternidade latina, cuja acção salvará definitivamente o mundo da furia dos barbaros."

O sr. Casabona, em "Le Journal", explica o voto do Parlamento brasileiro e o alcance do discurso do sr. Irineu Machado.

Demonstra que o Brasil, mais do que todos os outros paizes americanos, manifestou ardentes sympathias pelos alliados e permaneceu fiel á civilização latina, magnificamente defendida pela França com as armas na mão.

No theatro oriental da guerra

A GRANDE OFFENSIVA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 27 — Os cossacos occuparam Siekerghine e Petruve, aprisionando depois muitos homens das forças inimigas.

Depois de atropelar as vanguardas do adversario, a cavallaria russa occupou as posições inimigas nas proximidades de Pezorith e as estações de Molts e Fumos, onde os slavos encontraram 33 vagões abandonados.

Os russos avançam para o sul, approximando-se das passagens que conduzem á Transylvania.

As tropas moscovitas atravessaram alguns desfiladeiros, principiando a invasão da Transylvania. Os exercitos do czar renovaram os ataques na direcção da praça de Kovel.

A Bukovina está completamente limpa dos austro-allemães.

A ACÇÃO DOS RUSSOS

LONDRES, 27 — Despachos transmittidos para esta capital annunciam que os russos occuparam Siekechinie e Petrunne.

OS RUSSOS NA TRANSYLVANIA

PETROGRAD, 27 — Annunciam para esta capital que as forças russas, depois de derrotarem uma columna austriaca, penetraram na Transylvania.

A BRILHANTE AVANÇADA DOS RUSSOS

LONDRES, 27 — Informações officiaes recebidas de Petrograd dizem que o avanço dos russos nos Carpathos se faz com grande rapidez e quasi sem resistencia. A desorganização dos austriacos é de tal ordem, que não podem offerecer resistencia aos russos.

Estes attingiram a diversos desfiladeiros e penetraram na Transylvania.

Os cossacos tem desempenhado na actual phase das operações um papel brilhante pelos seus raids contra as posições austriacas.

O numero total de prisioneiros capturados desde 4 do corrente ultrapassa a 185.000 homens, com 235 canhões e 700 metralhadoras. O material bellico tomado ao inimigo ainda não póde ser de todo avaliado.

600.000 HOMENS EMPENHADOS EM COMBATE NA WOLHYNIA

LONDRES, 27 — Um despacho de Moscow, para o "Daily Telegraph", diz que a batalha que ha 12 dias se trava, na Wolhynia, entre russos e austo-allemães, tomou proporções formidaveis. Estão alli empenhados em combate, numa frente de pouco mais de 100 kilometros, cerca de 600.000 homens, que dispõem de uma artilharia poderosissima.

Os allemães retiraram-se precipitadamente da Curlandia, com numerosa artilharia pesada, que foi levada para as margens do Styr.

O general von Linsingem assumiu o commando de todas as tropas austro-allemãs, e fez saber aos commandantes das unidades que da sua resistencia dependia a paralysação do avanço russo na Galicia.

OS RUSSOS RECHASSAM O INIMIGO

PETROGRAD, 27 — Nas regiões de Jacobstad e Dwinsk, repellimos a offensiva inimiga.

Os allemães atacaram a herdade a sudeste de Lipsk.

Repellimos no Styr, bem como entre Kolki e Sokul, todas as tentativas de ataque dos inimigos.

UM NAVIO JAPONEZ TORPEDEADO

PARIS, 27 — Um telegramma de Melilla annuncia que foram desembarcados, hoje, naquelle porto, de bordo de um pequeno navio, quarenta e um tribulantes do vapor japonez "Del-vebu-muru", que foi torpedeado ao largo de Barcelona.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A FALTA DE VIVERES NA ALLEMANHA — AS INFORMAÇÕES DE FONTE INGLEZA

RIO, 27 — A legação britannica recebeu hoje o seguinte communicado official do governo do seu paiz:

"Londres. — As dissenções entre os socialistas e os democratas allemães chegaram ao seu auge na grande reunião que se realizou, no dia 18 do corrente, do maior collegio eleitoral do partido, em Berlim, para discutir a resolução a favor da suspensão dos pagamentos e subvenções do directorio do partido, medida que os "leaders" declaram significar a destruição do partido e o anniquilamento completo da organização dos sociaes e democratas.

Os artigos preparados para tranquillizar o publico appareceram nos jornaes allemães.

E' claro que ha grande anciedade nas rodas governamentaes a respeito do sentimento publico.

O governo allemão não conseguiu desta vez desviar para a Inglaterra a colera do povo, e as autoridades têm sido muito censuradas por terem tanto descurado da questão da subsistencia.

A população pobre, que via repellidas as suas tentativas inefficazes, afim de obter alimentos para as suas familias, e, depois de esperar durante horas a fio, em multidões, á frente dos armazens, está novamente irritada, por saber que os generos de todas as especies só podem ser facilmente obtidos por quem quer que possa pagar os exorbitantes preços exigidos.

Os jornaes continuam a falar das grandes victorias obtidas. Elles falam sobre estas grandes victorias, informando ao povo que é absolutamente certo que a escassez de generos alimenticios será supportada apenas por mais algumas semanas, no maximo até á proxima colheita.

Mas o povo está começando a desanimar dessas promessas, tantas vezes repetidas.

Noticias de Copenhague dizem que têm havido sérios tumultos por causa dos alimentos em varios quarteirões de Hessen, onde as mulheres invadiram os armazens e a policia teve de intervir.

A mais extrema miseria reina em todas as provincias allemãs do Rheno.

Em Colonia, onde é quasi impossivel obter batatas, o burgo mestre declarou publicamente que as suas proprias terras não estavam em condições de a supprir sufficientemente.

Heer Batocki chegou ao districto industrial de Hessen no dia 20 do corrente, recebendo uma delegação de operarios, que lhe fez vêr a grave situação que resultava da escassez de alimentos.

Heer Batocki respondeu que faria tudo quanto pudesse para auxiliar as classes trabalhadoras, mas isto tem as suas difficuldades. Elle então pediu aos operarios que tivessem paciencia.

Durante a sua permanencia na Westphalia, Batocki achou que as suas investigações a respeito do abastecimento com os viveres de que são possuidores os negociantes particulares, deram resultado desanimador.

Disse que os supprimentos feitos foram muito escassos e muitas ruas, mesmo habitadas por gente rica, estavam desprovidas.

Uma informação de Zurich diz que cem marcos, que normalmente valiam cinco libras esterlinas, estão agora valendo tres libras, 16 shillings e 7 pence; na Suissa, emquanto cem corôas austriacas valem duas libras, 13 shillings e 3 pence, sendo normalmente o seu valor de quatro libras, 3 shillings e 4 pence. Como contraste, o credito dos alliados sobe rapidamente."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 26

RIO, 27 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 26: Frente oeste: Nos ultimos dias houve grande actividade na frente ingleza e na ala septentrional da frente franceza.

A oeste de Mort Homme ataques nocturnos dos francezes, emprehendidos com grandes effectivos, fracassaram sob o fogo da nossa artilharia e metralhadoras.

Na margem direita do Mosa repellimos por completo um ataque francez levado a effeito, por forças consideraveis, durante a tarde, contra a altura de Froide de Terre, soffrendo o inimigo graves perdas.

Houve por toda a parte luctas a granadas de mão.

Uma esquadrilha aerea allemã atacou de surpresa o acampamento dos ingezes a leste de Doullens.

Frente leste: No sector septentrional nada houve de importante, excepto a vigorosa acção da artilharia e alguns encontros entre pequenos destacamentos.

No exercito de von Linsing continuou violento o combate a leste de Sokul e nas immediações de Zaquarce, os quaes se desenvolvem a nosso favor.

O numero de prisioneiros feitos por esse exercito, desde 16 do corrente, elevou-se a 61 officiaes e 11.070 soldados.

O exercito do conde Bothmer se mantém em situação inalterada."

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Os famosos casos de videncia

Como foi que Mirabelli alcançou as prerogativas de um vidente extraordinario

O falso medium tem um socio

Consteu-nos hontem que o sr. Carlos Mirabelli, num inclassificavel excesso de audacia, tenciona realizar uma das suas sessões perante alguns distinctos medicos paulistas. Não acreditamos absolutamente que o intrujão [illegible] o seu cynismo a esse ponto, pretendendo, num desespero de causa perdida, prolongar indefinidamente a irrisoria farça de que tão mal se sahiu.

Caso, porém, seja fundado o boato que aqui écoou, apressamo-nos a convidar todos os facultativos de que se deve compôr a alludida reunião, a comparecer nesta redacção, antes de assistir á experiencia mirabellica, afim de apreciar uma das nossas demonstrações praticas dos processos de que se serve aquelle prestimano para intrujar os credulos e os incautos.

Assim, os cavalheiros que posteriormente assistirem ás magicas do illusionista estarão plenamente enfronhados em todos os seus "mysterios" de modo que, mesmo sem o revistarem préviamente, poderão desmascaral-o lavrando um auto de flagrante delicto, para honra da nossa perspicacia e gloria da cultura paulista.

I

Entre as circumstancias que levavam muita gente a crer no sr. Carlos Mirabelli, e até mesmo a jurar serem as suas mirabolantes escamoteações obra indiscutivel dos espiritos, contam-se

OS PHENOMENOS DE VIDENCIA, POR MUITOS ATTESTADOS COMO REAES, E QUE, NO VER DOS CREDULOS E DOS INGENUOS,

representavam, nestes esclarecidos dias de modernismo, em que a prosaica parelha da electricidade e do radium transforma as mais bellas tendencias do nosso espirito eminentemente lyrico, como os rouxinóes da Europa, em ambições mazorras de utilitaristas impenitentes. Hoje triumpha em toda a parte o ouro sonante das libras; prefere-se um grande lance na bolsa, a conquista de solidos capitaes, salames e legumes, a tudo o que diga as bellezas espirituaes da vida. O pessimismo intransigente do seculo não supporta mais que duas linhas de leitura nas folhas diarias: lê os suicidios, os telegrammas da guerra, dramas escandalosos. As obras de arte têm ainda os seus austeros adeptos, dedicações de escól, genios que se consomem a remexer a poeira perfida das bibliothecas; prosa e verso, si bem que num estylo novo, em que a harmonia attingiu as fórmas supremas através do genio dos grandes esthetas das escolas modernas, arrastam ainda, com os seus rythmos serenos, as suas idéas, a sua estructura una e perfeita, a imaginação de alguns letrados, inconfundiveis paladinos das novas gerações. Mas a sciencia? A sciencia, a nobre educadora dos povos, resumo de sabedoria, conjuncto de luzes e dos supremos conhecimentos dos homens, essa só os integerrimos defensores do "excelso enviado" ainda a cultuam com devotamento de philosophos e sabios, — clamam por ahi, vociferantes, alguns defensores das patifarias do habil charlatão.

Tudo porque a sciencia foi chamada para explicar magias de pelotiqueiro. Do cenaculo em que fascina, entornando luzes; dos laboratorios complicados, em que passeia triumphal entre os microscopios, as ultimas descobertas de Metchnikof, a vaccina anti-typhica, o 614 e outras profundas elaborações do cerebro humano; dos masudos in-folios, em que vive, transformada em formulas e symbolos; das faculdades, dos gymnasios, dos atheneus, de toda parte onde ella é adorada como uma deusa pouco accessivel ás scintillações do vil metal, e que apenas se dá de braços abertos, no pleno esplendor das suas maravilhas, aos grandes de talento, desceu ella a estudar, mas sem proveito, as imperceptiveis manobras de um prestidigitador. Para os que acceitam servilmente como de fonte transcendental as palhaçadas mirabellicas, somos daquelles que, pondo de parte versiculos biblicos, obras famosas de sabios, todo um mundo massiço de sciencias positivas e occultas, se entregam de olhos vendados aos preceitos da philosophia materialista, quando se não saturam de pyrrhonismo, acabando por descrer de céo, de inferno e de almas do outro mundo, para viverem apenas, reconciliados com instinctos animaes, fruindo as fartas e convidativas doçuras de uma vida eminentemente burgueza.

Não fosse assim, — dizem — e creriamos nós nas pantomimas piegas de excomparsa de circo. O motivo, porém, que nos levou a desvendar o tal mysterio, pondo as cousas em pratos limpos, é sabido do publico. A parte material das magias, já foi mais ou menos explicada, no transcurso de alguns dos capitulos transactos, sendo que ficará PERFEITAMENTE ESCLARECIDA antes de pingarmos o derradeiro i desta reportagem, que a penna adestrada de um romancista de 1830 teria transformado numa brochura de gelar sangue nas veias e arrepiar... cabellos. Quanto á parte psychica, áquella força sobrenatural de videncia por muitos attribuida ao charuteiro da rua da Boa Vista, vamos agora esclarecel-a, na certeza de que ficará definitivamente modificada a opinião que delle fazem os homens de boa fé, os quaes devem rehabilitar-se a tempo de escarmentarem, com todo o impeto de uma bondade attraiçoada, aquelle que, com tão indesculpavel proposito, abusou dos nobres favores da sua sympathia.

II

DOIS TRAÇOS DA PSYCHOLOGIA DO CHARLATÃO

Carlos Mirabelli, aqui e ali, nos logares em que se apresentava, desde os lares mais distinctos e mais honestos de impollutas familias da nossa mais fina e fidalga sociedade, até ao alcouce vil de tristes cortezãs, que vivem a curtir as suas miserias, desamparadas nos braços da sorte madrasta, foi sempre o mesmo homem, senhor da mesma fleugma e da mesma audacia. A's vezes calmo, entremostrando os dentes brancos num sorriso; ás vezes frenetico, correndo os dedos em crispações allucinadas pelas barbas e pela vasta cabelleira de poeta nephelibata; ás vezes informando-se geitosamente do nome de pessoas fallecidas; ás vezes inculcando-se um grande soffredor, do que absolutamente não duvidamos, ia captando, aqui e além, um grande circulo de admiradores.

Fez adeptos.

Um dia, porém, turvaram-se os horizontes. A nossa descoberta desnorteou-o; ficou por longo tempo como que num letargo, tal um mariola que, numa lucta de murros, levasse com o peso de uma vasta manopla no nariz, rolando, numa quéda surda, para a poeira da rua. Almas credulas, porém, salvaram-no; auxiliaram-no mesmo, afim de que se rehabilitasse. Foi só então, talvez, que Carlos Mirabelli se certificára de vez da vastidão do seu prestigio. Como o espanto de um cego que recupera a vista ou de uma criança que pela primeira vez abre os olhos para a luz, devera ter sido o magno espanto que o entrára, sacudindo-o pelas entranhas nas vibrações do jubilo mais intenso. Alcançára a sancção do povo; aquelles cordeiros que lhe acudiram á voz, salvaram-no; protegia-o a estoica credulidade da nossa raça, cuja ethnographia reçuma as singularidades do negro da Africa melancholica e a idolatria pagã do indio que adora a pedra e o fogo; aquelle gesto inesperado era pará elle o que a palavra divina do Rabi fôra para as tristes irmãs Martha e Maria, da aldeia da Bethania, quando lhes resuscitára o irmão amado que a quatro dias apodrecia no seu tumulo...

Era a salvação e a gloria. Com a mesma larga e sacudida alegria com que Ulysses deixou o soberbo presidio de Ogigya, escapava-se ao dedo que o apontava como um impostor vulgar. Foi então que acceitou o nosso repto para moer, numa ultima cartada de revoltante cynismo, a paciencia e a tolerancia de distinctissimos cavalheiros, dignos pelo seu saber, pelas suas qualidades de caracter e de alma, de todas as considerações. A esse tempo já o sr. Carlos Mirabelli, antes tão docil e prazenteiro, começava de apresentar-se com rompancias quixotescas, amplos gestos do magico antigo, numa attitude comica de farcista. O seu vocabulario, até então social, descera a apresentar-se recamado dos palavrões da giria mais baixa e suja. Tornára-se, até certo ponto, inconveniente, pois quando se exaltava, ante qualquer insinuação, descia a essas dissonancias dos lexicos capadoçaes, pouco se lhe dando, ainda em attenção a senhoras, prezar o respeito e a moral, que são, da sociedade, como que as salvaguardas de bronze, ante a qual se reverenciam todos os cidadãos honrados.

III

Relevem-se-nos taes considerações que, pela sua indispensavel prolixidade, retardam, por momentos, a exposição dos factos. Esses, porém, são traços psychologicos interessantes, que não podemos obscurecer, com pena de sermos infieis ao nosso programma. Por susceptilidades casuisticas, jámais inventariamos; portanto, é justo que surja a verdade em todo o esplendor da sua nudez. Ademais, como hoje trataremos de questões psychologicas, ou seja da força animica do pseudo-medium, são indispensaveis esses preliminares, do que todos se certificarão, acompanhando-nos nesta succinta

DESCRIPÇÃO DE ALGUNS PHENOMENOS DE VIDENCIA,

graças aos quaes o solerte botucatuense tem embasbacado mil e uma pessoas de todas as côres sociaes. Saiba-se, antes de mais nada, que o sr. Carlos Mirabelli, faça-se-lhe justiça, E' POSSESSOR DE UMA EXCELLENTE MEMORIA; em segundo logar, não é demais saber-se tambem que, COMO ARTISTA DE UM CIRCO, VIAJOU DURANTE ALGUNS ANNOS, CONHECENDO QUASI TODO O INTERIOR PAULISTA E MESMO PARTE DE OUTROS ESTADOS, como nos disse quando o entrevistámos; em terceiro logar, como hão de vêr de documentos a publicar-se a seu tempo, O HOMEM MYSTERIOSO E' VERSADO NUMA BROCHURA, INTITULADA "MAGIA MODERNA", e que ensina cousas do arco-da-velha; em quarto logar, foi elle NEGOCIANTE, ESTABELECIDO COM CHARUTARIA, MANTENDO DESS'ARTE RELAÇÃO COM AVULTADO NUMERO DE PESSOAS; em quinto logar, o sr. Carlos Mirabelli FOI COBRADOR DA CASA VILLAÇA; em sexto, TEVE CASA DE ARTIGOS ELECTRICOS DURANTE ALGUNS ANNOS, A QUAL FAZIA INSTALLAÇÕES E OUTROS SERVIÇOS DAQUELLE RAMO DE NEGOCIO; em setimo, FOI EMPREGADO DA COMPANHIA DE GAZ, SEGUNDO NOS DISSE, PELO QUE, POR DOIS ANNOS, ANDOU DE PORTA EM PORTA POR TODO ESTE S. PAULO, no mistér de reformar installações, collocando camisetas nos bicos da illuminação a gaz; em oitavo, foi empregado em gabinete dentario, e, em nono, trabalhou em photographia.

Isso é alguma cousa da muita que sabemos. Estamos pois perfeitamente apparelhados com documentos irrefutaveis para affirmar que, graças ás suas occupações, o sr. Carlos Mirabelli pode ufanar-se de conhecer a nossa capital interna e externamente; isto é, tal qual como nós hoje o conhecemos, com todos os seus defeitos e maldades, muitos dos quaes, no emtanto, occultaremos, por um sentimento intimo de pena e commiseração.

Ora, é bem de ver que quem, como um medico, uma parteira, um padre, penetra uma casa, no exercicio da sua profissão, FICARA', AINDA QUE O NÃO QUEIRA, COM A IMPRESSÃO LOCAL GRAVADA NA MEMORIA.

Ainda mais: um clinico ou uma parteira, que tiveram a sua attenção fixa numa pessoa doente, gravarão mais o que diz respeito ao enfermo; o padre, por exemplo, ao retirar-se de um lar em que confessara um moribundo, levará na idéa, fatalmente, as feições deste — o aspecto macilento, o olhar encovado, a respiração vasquejante. Muito bem. Si assim é, que MAIS SUGGESTIONARA' UM ELECTRICISTA AO FAZER UMA INSTALLAÇÃO NUM PREDIO? Com certeza, em primeiro logar, A FACHADA EXTERNA, ONDE COLLOCA OS FIOS, a que devem ser ligados os transmissores da corrente; em segundo logar O INTERIOR, PRINCIPALMENTE OS COMMODOS EM QUE TRABALHE, OU SEJAM TODOS OS APOSENTOS DE UMA CASA, pois raro é aquella, que tenha illuminação electrica ou a gaz, que não possua no minimo um bico ou lampada em cada aposento. Assim, portanto, pode-se resumir: fóra — portão, jardim, alpendre, a côr, architectura, o feitio da campainha, a garage, os andares, a côr das telhas, a escadaria de marmore et reliqua; dentro — sala de visitas: se pendurar o lustre, viu o official, que era ella empapelada de azul, que tinha um bello espelho de crystal, um retrato a oleo ou crayon, aparadores, piano, tapeçarias; nos quartos: cortinados, guarda-roupas, toda a baixella propria; na sala de jantar, idem; na cozinha, idem. Quando o electricista sai, TANTO OU MAIS DO QUE A FEIÇÃO DOS DONOS DA CASA, QUE O PAGARAM, O ASPECTO DAS PAREDES E DOS OBJECTOS LHE VAI INDELEVELMENTE ESCULPIDO NO FUNDO DA CACHOLA, através daquellas indescriptiveis circumvoluções que, no cerebro humano, se destinam, como as suas boças mysteriosas, a encerrar todas as torturas do Pensamento.

Foi assim que o homem se tornou vidente...

IV

Foi assim, vamos provar. Com esse intuito, descreveremos factos curiosos, amalgamas de lances de audacia e de esgares grottescos, que nos foram narrados por pessoas de toda a imputabilidade. Alguns desses apparecerão, mais bem explanados, em INTERESSANTES DOCUMENTOS que dentro de breves dias offereceremos á curiosidade publica. Antes de relatarmos agora a série de phenomenos de videncia, que vai assombrar os crentes do sr. Mirabelli, mercê das revelações phantasticas desse pallido phariseu em má hora arvorado em Messias, permitta-se-nos narrar algumas instrucções com as quaes

QUALQUER MORTAL SE PO'DE TRANSFORMAR EM MEDIUM VIDENTE DE PRIMEIRA ORDEM, CAPAZ DE EMBAHIR SABIOS E PROFANOS,

uma vez que tenha arte; que desempenhe o seu papel com aquella convicção inabalavel prégada pelos mestres do magnetismo e quejandas sciencias; que se não perturbe jámais com os naturaes fracassos da empresa, avançando sempre avante. Além disso, si se desejar uma fama rapida, semelhante á do sr. Carlos Mirabelli, mais não é preciso do que [illegible] escriptores [illegible] opinião, com os superticiosos, com os sensiveis. Para melhor effeito, é inculcar-se enviado do Senhor, dizer-se medium, dizer ter relações pessoaes muito intimas com os habitantes do Espaço, os quaes, num concilio mais celebre que o de Trento, o nomearam seu embaixador plenipotenciario entre as negras miserias deste mundo ephemero e "sem fé", como lhe [illegible] o arrojado "homem que devera ter vivido em priscas eras"...

Munido destes, o successo será infallivel. Outras poderão, no emtanto, a esse set adduzidas. Por exemplo, fazer o que fez e constantemente fez o sr. Carlos Mirabelli, antes de sahir a tentar fortuna através dos seus milagres, isto é, estudar convenientemente o meio; cousas e homens; ter daquellas uma visão nitida e destes, sobretudo das figuras entre as quaes tem que [illegible] e exhibir-se, um historico, que se pode synthetizar no conhecimento de algumas datas intimas, bem como o de parentes proximos. O pseudo-medium em questão está perfeitamente enfronhado nestas subtilezas, sobretudo no que diz respeito á reproducção das pessoas mortas, dados e traços que cava de uns e de outros, quando não seja nos jornaes, nas revistas e nos almanachs.

Assim, de posse de taes conhecimentos, nada mais facil do que dar ao typo uma apparencia typica de "homem superior", sahindo em seguida pelo mundo a invocar almas e a reproduzir casebres e palacetes. Convém notar aqui que o sr. Carlos Mirabelli DESCREVE DE PREFERENCIA AS HABITAÇÕES, pelo facto que atrás relatámos de ter sido elle electricista e, de, por esse motivo, poder apprehender mais o que diga respeito aos objectos em que tocou. Adduza-se a isto que, em descrevendo uma casa ou um commodo desta, nunca desce a minucias; diz as cousas por alto, o que é natural, porque, com o tempo, muita cousa se nos esvai da memoria.

Por sua vez, tambem, a pessoa que o ouve, mais ou menos impressionada com suas palavras, dispensa os detalhes de boa mente. A crença suppre as lacunas da previsão. Este é um caso que se parece com os viciados, que fazem dos sonhos uma eterna fonte de palpites. Depois que jogam e perdem, põem-se a reconstruir os episodios dos sonhos, chegando sempre a encontrar a solução a que antes não chegavam. Isso, porém, só depois que a roda da fortuna lhes surripiou os ricos cobrinhos. — O caso se dá, porém, na ordem inversa — o Mirabelli exaggera ou diminue o que ha de facto na habitação, mas, suggestionado, o seu cliente interpreta as cousas com optimismo, realizando, muitas vezes, com a sua imaginação, aquillo que o bruxo não pudera lobrigar.

Ha ainda a notar que, deante da imminencia de um fracasso, nada é mais facil para o habil prestidigitador do que dizer — que o espirito não appareceu! Ora, assim, qualquer mortal pode transformar-se, é dar para a noite, em medium vidente...

V

HA AINDA UM MEIO PARA QUE SEJAM INFALLIVEIS OS RESULTADOS DA VIDENCIA,

temos disso certeza, porque delle usa o solerte ex-sapateiro de Botucatú. Saibam, pois, ainda, os que crêem nas suas irreflectidas peças... de extorções, que SR. CARLOS MIRABELLI NÃO OPERA SO'SINHO: TEM UM SOCIO. A esse compara deve elle, por vezes, os resultados obtidos com a descripção de algumas casas. Sabem como? Vão sabel-o, que a cousa é, de facto, engenhosa. Uma pessoa, por exemplo, pede ao magico que vá a sua casa fazer uma experiencia. Elle acquiesce. Pede o nome, rua, numero da casa. Delles toma nota na sua caderneta, que deve conter cousas preciosas. Toma nota, o que seria desnecessario si, de facto, contasse com o poder de que se diz senhor...

No outro dia, então, é que entra em scena o tal individuo, de que andamos na pista, muito embora tal pesquiza esteja na alçada da policia. Ella, porém, a seu tempo agirá, com certeza, esclarecendo definitivamente as cousas. Esse sujeito, dizendo-se empregado da Light ou da Companhia do Gaz, conforme as conveniencias, dirige-se á casa do cliente a ser visitada pelo sr. Carlos Mirabelli. Lá, conforme a illuminação do predio, o que é facil verificar, á porta, diz-se então desta ou daquella companhia e pede licença para examinar o relogio da installação. Dentro, comprehende-se facilmente, num relancear de olhos apanha um conjuncto do que vê; narra-o ao seu chefe e eil-o ahi a espantar os ingenuos. E' toa não é ao que os empregados daquellas companhias não são obrigados a trazer uma placa... o que não impede, aliás, que o socio do "homem-prodigio" seja, de facto, um funccionario dellas.

VI

De tudo, porém, que o "maior medium destes ultimos tempos" tem realizado, e que reputamos de menor importancia são justamente os casos de videncia. Como, no emtanto, são innumeros os que mais se impressionam com essa feição do poder do genial homem dos sete instrumentos, resolvemos esclarecer-lhes deste espinhoso. Relatando os mesmos de que não ha duvida, passamos agora a referir

OS DESASTRES DA VIDENCIA MIRABELLICA,

entre os quaes se contam cousas muito interessantes, como vão ver. Comecemos, pois, por pessoa absolutamente insuspeita, o nosso prezadissimo amigo Alarico Silveira.

O nosso illustre collega, conhecedor que é das sciencias occultas, interessou-se pelo sr. Carlos Mirabelli desde o momento que se disse possuidor da preciosa mediumnidade que lhe está dando ar agora de barrella.

Pois bem. Esse interesse tomára immenso incremento quando, numa memoravel sessão, o sr. Mirabelli invocára o espirito do saudoso Brenno Silveira, aquelle bello e talentoso rapaz, tão precocemente levado pela morte. A certa altura da experiencia, o dr. João Silveira, venerando progenitor do dr. Alarico e do [illegible] Brenno tambem arrancava [illegible] communicasse com o seu filho e que este fizesse vibrar o instrumento.

Um instante depois, as cordas gemeram em duas notas — don, din, e no outro dia todo o mundo dizia, boquiaberto, que o dr. João Silveira chorara de commoção, ouvindo ao violão, sem que ninguem o tangesse, a valsa predilecta do Brenno!

Continuemos. Então o dr. Silveira pedira os traços do filho querido. O pseudo-medium descreveu, não o inolvidavel Brenno, mas um SEU RETRATO A CRAYON, dando até detalhes da respectiva moldura.

Tal qual. O sr. Mirabelli descrevera tambem a sala da casa do dr. Alarico Silveira, referindo-se ao retrato, que é, evidentemente, o do pranteado jornalista Brenno Silveira. A prova era, pois, irrefutavel. Estava ali um excepcional caso de videncia. E nisso se falou por largo tempo, com assombro.

Passaram-se dias. A sua fama ia num crescendo phantastico, mau grado já soubessemos quem era o impostor. Foi então que, accedendo a um convite para realizar uma sessão, procurou o "notavel medium" o dr. Alarico, em sua casa. Ahi recebido, com as honras de que são dignos os eleitos, realizou elle uma experiencia que deu optimos resultados.

A' sua sahida — contou-nos aquelle nosso querido amigo — a sua veneranda progenitora, esposa do dr. João Silveira, dissera comsigo:

— Eu já vi este senhor.

Durante toda a experiencia, a virtuosa senhora levou a conjecturar e fazer por lembrar-se de quando e onde já havia visto o "enviado". Mais tarde, lembrara-se ella e, chamando o sr. dr. Alarico, disse-lhe:

— Olha, foi esse senhor, que então não tinha barbas, que fez a installação electrica em nossa casa. Lembro-me perfeitamente disso. Pagámos-lhe até, por esse serviço, a importancia de noventa mil réis...

Por ahi vêem os leitores que não era difficil adivinhar tudo o que havia na casa, inclusivé o retrato do saudoso confrade, cuja memoria, que merece o nosso devotamento, deveria ser prezada por esse charlatão sem escrupulos.

Para amanhã:

Ainda os famosos casos de videncia

Narrativa de algumas das aventuras malogradas, nesse genero de mediumnidade

Revelações que assombrarão os crentes do ex-maior medium destes ultimos seculos...

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina America, filha do sr. Americo Machado;

a menina Benedicta, filha do sr. Carlos Monford;

a senhorita Paulina, filha do sr. José Alves Alvim;

a senhorita Yolanda, filha do sr. major Antonio Francisco Lopes, funccionario aposentado da Central do Brasil;

a sra. d. Brasilia Augusta da Silva Delphim, esposa do sr. Joaquim Delphim, funccionario da Faculdade de Direito;

a sra. d. Leopoldina Stockler de Lima, veneranda progenitora do sr. Amando Stockler, director da Secretaria da Camara Municipal de Santos;

a sra. d. Maria Braga, esposa do sr. Domingos da Silva Braga;

a sra. d. Guilhermina Borba, esposa do sr. Carlos Borba;

a sra. d. Argemira Villa Real, esposa do sr. Pedro A. Villa Real;

a sra. d. Amelia Ferreira, esposa do sr. Alfredo da Silva Ferreira;

a sra. d. Ismenia de Campos Heinze, esposa do sr. Otto Heinze;

a sra. d. Paulina C. Pinto, esposa do sr. Casimiro C. Pinto;

a sra. d. Thereza Cantariana do Carmo, esposa do sr. Octavio A. de Paula Carmo, advogado nesta capital;

o sr. Pedro S. Magalhães, proprietario da Livraria Magalhães;

o sr. Francisco Pedro do Canto;

o professor Arlindo Affonso de Toledo;

o sr. Hercules de Faria Leite;

o sr. Antonio Villas Boas;

o sr. Pedro Procopio, pharmaceutico em Parnahyba.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, ás 23 horas, a senhorita Antonia Maria da Silva, irmã dos srs. Tobias, Caetano, Antonio, Benedicto e João José da Silva, funccionarios da S. Paulo Railway.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro do largo das Perdizes, 5, para o cemiterio da Consolação.

Theatros e Salões

APOLLO

Com a apreciada opereta de Léo Fall, "A Princeza dos Dollars", deu hontem a companhia Maresca-Weiss mais um espectaculo, que foi bastante concorrido. Já conheciamos a edição dessa opereta pela "troupe" italiana que actualmente trabalha no theatro Apollo: si ella não é um primor em toda a sua interpretação, não deixa de agradar, comtudo, neste ou naquelle detalhe. A distincta artista Clara Weiss, por exemplo, no papel de Daisy, merece especial menção, principalmente na parte cantante. Os demais papeis, desempenhados respectivamente por De Salvi, Cappa, Silvani e outros, têm uma acceitavel interpretação. "Mise-en-scene", decente. Côros e orchestra, conduzidos com certo cuidado pelo maestro Mogavero.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a opereta "Il cavaliere della luna".

S. JOSE'

A funcção realizada hontem no American-Circus foi regularmente concorrida. Salientaram-se os numeros em que tomaram parte Les Canales, capitão Araujo, Fusina e Miss Ony.

— Hoje, nova funcção com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o apreciado film "Montmartre", emocionante trabalho extrahido do estudo social do conhecido escriptor Pierre Frondal, em 10 longos actos.

— Para amanhã, o excellente trabalho cinematographico "O sobrevivente", empolgante film dramatico, de assumpto de completa actualidade.

ROYAL THEATRE

O sportman paulista A. Fausto, cognominado pela imprensa carioca o "Rinks' King", deve estrear-se, a 30 do corrente, neste theatro, exhibindo-se no seu sensacional "Vôo do abysmo" e em outros trabalhos de patinação.

Acham-se á venda desde já os bilhetes para essa sessão na bilheteria do Royal.

VARIAS

"A amante do barão"

O maestro Francisco Casabona acaba de dar a ultima demão á musicação de uma opereta intitulada "A amante do barão", cujo libretto é da lavra do nosso collega Vincenzo Ragognetti. Esta nova opereta vai ser posta em scena pela companhia "Città di Milano", no theatro "Bellini", de Napoles.

Instituto Scientifico do Codigo Civil

Alguns professores da Faculdade de Direito de S. Paulo acabam de propôr aos seus collegas a fundação de uma utilissima instituição, como se vê das bases abaixo transcriptas, que um delles, o illustre sr. dr. Azevedo Marques, submetteu aos seus illustres collegas:

"S. Paulo, 10 de junho de 1916. Meus illustres collegas, professores da Faculdade de Direito de S. Paulo. — A execução inicial de um Codigo Civil, isto é, os primeiros annos da sua applicação, exerce influencia decisiva nos fins desse monumento de civilização.

Facto de capital importancia para a felicidade das nações, o uso de um Codigo Civil não deve ser feito despreoccupadamente. Cumpre aos jurisconsultos acompanhar, nos primeiros tempos, com especial attenção, as interpretações da pratica, estudando-as, auxiliando-as, corrigindo, supprindo, consagrando e registando tudo quanto fôr occorrendo de mais importante, maximé em relação ás modificações introduzidas no Direito patrio pelo novo Codigo. E' um serviço, portanto, de alto civismo o de velar pela exegese da nova lei, observando-a, discutindo-a, ensinando-a, profligando os erros da hermeneutica apressada ou interesseira, afim de evitar as deformações irremediaveis que se operam nos organismos nascentes cujo desenvolvimento é abandonado a si mesmo.

Ora, esse trabalho, além de muito util, interessante e agradavel, constitue um dever moral para os mestres do Direito.

Esse trabalho, pois, deve ser iniciado (ao menos como exemplo e estimulo) em nosso convivio scientifico, embora modesto, sem pretenções. Os corpos docentes das Faculdades de Direito podem concorrer, com a sua boa fé, para o maior brilho da grande lei. Eis porque eu e alguns de vós entendemos ser opportuno constituirmo-nos em agremiação particular, puramente scientifica, para discutir o direito novo do nosso recente Codigo, nas condições seguintes:

Bases do Instituto Scientifico do Codigo Civil Brasileiro:

Art. 1.o — Fica fundado o "Instituto Scientifico do Codigo Civil", no Estado de S. Paulo, por iniciativa e composto dos professores da Faculdade de Direito, com os intuitos e fins seguintes:

Paragrapho 1.o — Fazer reuniões para discutir e propor questões, emittir pareceres e estudar theses relativas aos textos do Codigo Civil recentemente promulgado.

Paragrapho 2.o — Observar, colher, e registar as decisões, que parecerem dignas, sobre esse Codigo, criticando-as scientificamente.

Paragrapho 3.o — Corresponder-se com outras agremiações scientificas nacionaes ou extrangeiras em beneficio do estudo do Direito.

Paragrapho 4.o — Publicar em Revistas já existentes, inclusivé a da Faculdade, ou em outra especial que fundar, os seus trabalhos, para conhecimento de todos.

Paragrapho 5.o — Auxiliar a interpretação do direito novo creado pelo Codigo.

Art. 2.o — Todos os casos de doutrina e os de ordem na vida do Instituto serão resolvidos por maioria de votos, podendo os vencidos consignar os respectivos fundamentos.

Paragrapho 1.o — As votações terão logar com a presença de metade, pelo menos, dos professores em exercicio; mas as discussões fazer-se-ão com qualquer numero desde que todos tenham sido convocados.

Paragrapho 2.o — As reuniões serão presididas pelo director da Faculdade e, na sua falta, por qualquer dos professores na ordem da antiguidade. Haverá dois secretarios e uma commissão de publicação composta de tres membros, eleitos todos.

Art. 3.o — Os casos omissos serão decididos por votação e, afinal, após maior experiencia, organizar-se-ão os estatutos definitivos, os quaes poderão então ampliar os fins do Instituto.

Meus collegas: — Eis ahi o esboço que imaginei submetter á vossa correcção, como inicio de outras instituições de que precisamos.

Será, pelo menos, a affirmação da nossa solidariedade intellectual; será mais uma nota, futuramente gloriosa, do trabalho e de cultura juridica, sahida da Faculdade. Si quizerdes subscrever a idéa muito honrareis ao menor e gratissimo collega, amigo — (a) Azevedo Marques."

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

Dr. José Bezerra

A viagem do ministro da Agricultura a Santos

SANTOS, 27 — O sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, visitou hoje Santos, vindo da capital, em automovel, pela estrada Vergueiro até ao Cubatão, onde o esperava trem especial que o conduziu até esta cidade.

A excursão pela estrada de rodagem maravilhou sua exc. e a sua comitiva, especialmente o panorama que se desfructa do Alto da Serra.

Vieram em companhia do dr. José Bezerra o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Oscar Motta Mello, auxiliar de gabinete; deputado José Eduardo de Macedo Soares, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Rubens de Azevedo Soares, José Paulo de Macedo Soares e Candido Motta Junior.

Por parte da S. Paulo Railway acompanharam sua exc. desde o Cubatão, o sr. A. J. Owen, engenheiro superintendente, e Antonio Fidelis, chefe do trafego.

Na gare da Ingleza, onde o trem chegou ás 12 horas e quinze minutos, aguardavam os illustres viajantes, os srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; A. S. Azevedo Junior, deputado estadual e presidente do Directorio do Partido Republicano Municipal; Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara; Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, Vicente Pires Domingues, coronel Joaquim Montenegro, Benedicto Pinheiro, commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, vereador; Dania Lobo, vice-consul de Portugal; dr. Nilo Costa, consultor juridico da Camara; coronel Manuel Ribeiro de Azevedo Sodré, dr. Miguel Presgreave, engenheiro-chefe da Repartição de Saneamento; Norberto de Macedo, subdelegado de policia; José Maria de Barros Faria, Antonio Marques Bento de Sousa, capitão Luiz Henrique Ferreira, director interino da secretaria da Camara, e muitas outras pessoas.

Depois dos cumprimentos, sua exc. e sua comitiva seguiram em automoveis para o Parque Balneario Hotel, onde se realizou o almoço offerecido pela Camara Municipal.

A' mesa sentaram-se os srs. dr. José Bezerra, dr. Candido Rodrigues, dr. Candido Motta, dr. Oscar Motta Mello, José Eduardo, José Carlos, José Rubens e José Paulo Macedo Soares, Vicente Pires Domingues, coronel Joaquim Montenegro, commendador Alfaya Rodrigues, coronel Azevedo Sodré e Candido Motta Junior.

O "menu" servido foi finissimo.

Ao "champagne", o vereador Joaquim Montenegro saudou o dr. José Bezerra, em nome da municipalidade, fazendo votos para que s. exc. levasse as melhores impressões da sua visita a esta cidade, que se honrava com a visita de tão illustre membro do governo da Republica, terminando por erguer sua taça á felicidade pessoal de s. exc.

O sr. ministro, em seguida, agradeceu a carinhosa recepção que lhe vinha sendo feita pela cidade de Santos, cujo progresso admira, dizendo levar as melhores recordações da sua visita á segunda cidade do patriotico Estado de S. Paulo, que se impõe ao louvor de todos os brasileiros, pelo seu trabalho e desenvolvimento.

Findo o almoço, o dr. José Bezerra e todos os convivas tomaram os automoveis e fizeram um passeio pelas praias, indo até á ponte pensil, na vizinha cidade de S. Vicente.

No regresso, visitaram as officinas da Companhia Docas, onde foram aguardados pelos srs. major Alvaro Fontes, superintendente, e engenheiros drs. Ulrico Mursa, Victor Delamare e Gama Lobo.

A visita ás diversas dependencias deixou boa impressão, sendo s. exc. informado da organização de todo o serviço, o que valeu os melhores elogios á Docas.

Dali, o illustre titular da pasta da Agricultura percorreu todo o cáes, no bonde da Docas, indo até ao Valongo, onde embarcou no rebocador "Santos", que o conduziu ao Itapema, seguindo em trem especial até ao Guarujá.

No Grande Hotel de La Plage foi o sr. ministro recebido pelo gerente, sr. Guilhermino Bandeira, que o acompanhou numa visita ao edificio.

Na volta, o dr. José Bezerra desembarcou no cáes da Guarda-moria, acompanhado pelo dr. Candido Motta e coronel Joaquim Montenegro, dirigindo-se á Assucareira Santista, propriedade da firma Goulart, Pimentel e Comp.

A forma por que a referida fabrica está montada levou s. exc. a dizer ser ella uma das primeiras do nosso paiz, pois está installada com os mais modernos machinismos referentes áquella importante industria.

Na Assucareira foi offerecida uma taça de "champagne" a s. exc.

O dr. José Bezerra e a sua comitiva seguiram para ahi em trem especial, ás dezesete horas e vinte minutos.

Na gare, estiveram á despedida os mesmos cavalheiros presentes á chegada, e mais os engenheiros da Docas, cujos nomes já citámos.

Mexico-Estados Unidos

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 — O sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, rejeitou a proposta do ministro boliviano nesta capital, para uma intervenção diplomatica das nações da America do Sul e da America Central, com o fim de tentar um accôrdo entre os Estados Unidos e o Mexico.

PROVIDENCIAS DO GENERAL FUNSTON

WASHINGTON, 27 — Dizem telegrammas de Santo Antonio que o general Frederick Funston enviou precipitadamente 1.500 homens para reforçar as tropas destacadas em Naco, no territorio mexicano.

Essa medida foi tomada pelo receio do general americano de que a concentração de forças mexicanas naquella região se prenda a um objectivo de rompimento de hostilidades.

FRACASSO DE UMA PROPOSTA DO SENADOR SHERMANN

WASHINGTON, 27 — O sr. Shermann apresentou, inesperadamente, na sessão do Senado, uma proposição autorizando o governo a declarar-se em estado de guerra com o Mexico.

Submettida a votos, a moção foi rejeitada, com um unico voto favoravel, sendo este do proprio senador Shermann, autor da proposição.

OS PREPARATIVOS MILITARES DOS YANKEES

WASHINGTON, 27 — Em sua sessão de hontem, a Camara dos Representantes approvou um credito de 182 milhões de dollars, para attender ás despesas extraordinarias exigidas pelos actuaes preparativos militares.

UMA NOTA DO "NEW YORK HERARD"

NOVA YORK, 27 — O "New York Herald", em sua edição da manhã, affirma que até este momento nenhuma das nações sul-americanas havia officialmente offerecido quer ao Mexico, quer aos Estados Unidos, a mediação para a solução do conflicto entre os dois paizes, parecendo mesmo reinar, nos circulos diplomaticos de Washington, a confiança de que será o caso em breve resolvido pacificamente entre o Departamento de Estado e o governo do general Carranza.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O BRASIL E O MEXICO

RIO, 27 — Entrevistado por um jornalista o sr. Dunshee de Abranches disse que o Brasil não recebeu a nota que o governo mexicano diz ter enviado a todos os paizes indo-hispanicos, por motivo de estarem interrompidas as relações diplomaticas entre o nosso paiz e o Mexico.

A ACÇÃO REGENERADORA DA GUERRA

(VICTOR VIANA)

O snobismo do vicio deu á França, antes da guerra, uma fama que não merecia.

Literatos que estudavam paixões e desvios eram apresentados ao extrangeiro como symbolo da França. Criticos ligeiros riam de tudo e temiam o sarcasmo dos frivolos e devassos. Ser austero parecia ridiculo e antiquado, é como o scepticismo mortal se alastrava numa parte da élite, foi chic rir de tudo, exaltando, portanto, as volupias preguiçosas e escarnecendo do esforço nobre da virtude.

Esses pseudo-representantes da França, que não passavam dos theatros de boulevards e dos cabarets, onde se reunia o cosmopolitismo rasta, contribuiram para a descrença de muitos e para o conceito que o mundo ia fazendo da grande republica latina. Em vão, alguns publicistas e homens de Estado protestavam, procurando corrigir no seu proprio paiz a terrivel hypocrisia do vicio, que é talvez a peor das hypocrisias; em vão extrangeiros, como o sr. Bennet Wandell, procuravam mostrar o trabalho resignado dos francezes; em vão chronistas simples tratavam de provar que em Paris a maior parte da população, que calçava chinelas á tarde, desconhecia inteiramente os pretensos prazeres do Paris inventado e creado por elementos exoticos...

A fama da França não se modificava. E a França não reagia com vigor. Os livros pornographicos — muitas vezes editados na Allemanha — inundavam os mercados. Os cartões postaes obscenos — sempre estampados na Allemanha — espalhavam-se por toda a parte.

A literatura dramatica, chamada theatro moderno — fazia peças immoraes, em que havia sómente scenas de vaudeville para ostentar a desorganização da familia franceza. Romances, films cinematographicos — tudo só reflectia um estado de alma pernicioso e decadente. A julgar por essa arte e por essa literatura, a familia franceza estava completamente desfeita e só havia em França demi-monde.

Esse estado de alma, exaggerado e artificial, fez mal á França e fez mal aos povos latinos que della dependem. Habitos de demi-monde infiltraram-se em muitas rodas dignas de outras maneiras e em muitos paizes latinos cidadãos e senhoras conspicuos começaram a pensar que ser elegante era copiar modas desabusadas de loureiros...

Parte da élite procurou reagir contra essa débacle espiritual; mas a outra ria e chasqueava dos professores de virtude...

Veiu a guerra, e, emquanto o kronprinz esperava vêr os voluptuosos dançadores de tango fugirem fatigados, a França ergueu-se, appareceu outra aos olhos do extrangeiro maravilhado e soube improvisar uma defesa triumphante que é um dos maiores milagres e dos mais lindos espectaculos da hostoria.

Então, reagindo, para disciplinar; reagindo, para vencer, a élite que não se estragára soube transmittir ás massas profundas da população o necessario movimento de protesto e moralização.

O povo francez comprehendeu como o scepticismo o prejudicára, fazendo-o duvidar de si mesmo e das grandes virtudes que o honraram e glorificaram; e, num gesto unanime, começou a desprezar, a combater os viciados que de tudo sorriam, os pusilanimes que chasqueavam do bom com receio da satira dos maus...

Em plena guerra, organizando a defesa, a reacção se accentuou, porque já surgira nas novas gerações que mostraram em todos os inqueritos que estavam dispostas a pensar, a affirmar, a agir, mas nunca a desdenhar, a sorrir e a negar...

A virtude, no momento que todos precisaram della, principiou a ser exigente como é de seu caracter. A França eterna ergueu-se contra os exploradores da vespera. O Estado interveiu. Todas as propagandas de moralização, concretizadas no celebre senador Beranger, venceram de um dia para outro. O alcool foi prohibido; confiscaram-se publicações obscenas e os proprios escriptores culpados, espontaneamente, começaram a contribuir para a salvação moral do paiz...

Os ultimos romances daquelles, que já não se tinham convertido a um ideal politico, revelam a metamorphose.

A guerra fez a selecção necessaria. O sr. Roosevelt não errou, portanto, quando, num momento de exaltação, ao defender a campanha de Cuba, disse que a guerra era o tonico das raças!

• •

Os films das fabricas cinematographicas de França dão um exemplo interessante dessa transformação moral.

Lembram-se das velhas fitas francezas?

Tudo girava em torno de amores impudicos, de escandalos mundanos, de scenas de café-concerto, de notas de clubmen.

Os amores clandestinos pervertiam as familias, arruinavam patrimonios, chegavam a provocar crimes contra a honra pessoal e a honra da patria.

A influencia da guerra foi decisiva. Agora tudo mudou. Os enredos são virtuosos. E' que os films reflectem o estado de espirito das populações, as alterações que vão soffrendo as letras, a philosophia, os livros solennes e os romances, os cerebros e as emotividades.

E' na época de crise que homens e povos dão balanço á sua vida e comprehendem como a virtude fortalece e disciplina e o vicio dispersa, depaupera e atordôa.

Por isso, neste momento grave da historia humana, as nações em lucta fogem com horror das ostentações das cousas feias e procuram a sobriedade de costumes, a resignação, a pureza, a castidade...

Nos recentes films francezes, essa transformação é patente. São mulherzinhas patrioticas e honestas que resistem a todas as tentações e que aguardam anciosas os esposos distantes, na linha da frente. São esposas tão dedicadas, que tendo maridos velhos e ridiculos, repellem com indignação a côrte de antigos namorados galantes, e choram e desesperam, quando os ex-futuros Menelaus de fancaria ousam desconfiar de sua inquebrantavel fidelidade conjugal... São santas esposas de pescadores alistados na marinha de guerra, que todas as noites se afastam da aldeia, e — emquanto a maledicencia tenta envenenar essas ausencias — estão, joelhos em terra, a orar deante de Nossa Senhora dos Navegantes, pedindo pelos maridos e pela patria...

São grandes aristocratas, que, emquanto os maridos pelejam, tratam dos feridos, soccorrem as esposas dos soldados pobres, só vêem irmãs nas outras francezas, quaesquer que sejam as differenças de classes sociaes. São namoradas alegres que repellem pelotages, que não se deixam beijar antes do noivado. São criaturinhas elegantes, rainhas dos salões pelo fulgor da belleza e da fortuna, que preferem cuidar como enfermeiras dos maridos doentes, da mãe octogenaria, dos filhinhos fracos, dos irmãos que voltam feridos da "fronte", a brilhar nos bailes e acceitar galanteios... Os conquistadores vêem formar-se o vacuo em torno de seus encantos. E a mulher só quer amar o seu eleito, o esposo querido, o pae de suas filhas numerosas; rejeita flirtations compromettedores e não admitte as fraquezas das outras...

São agora os themas, as fabulas, as anecdotas, os enredos das fitas francezas, compostas e reproduzidas depois da grande guerra. Na literatura, em romances e contos, ha mais ou menos a mesma tendencia..

O extrangeiro frivolo, o snob intellectual e moral, o rasta de pensamento ou de modas sociaes e roupas, ficará, portanto, numa situação complicada e ridicula: Precisa refundir todos os seus habitos de vida e de palavras ou perder a linha, a elegancia, o chic! Em Paris, a virtude está na moda!

• •

Estarão todos os autores e os meios que elles reflectem regenerados? Talvez ainda não estejam. Mas não é possivel negar que pelo menos já ha hypocrisia. E a hypocrisia é nesse caso um grande bem. Os criticos francezes já affirmaram que um dos males do caracter de seus compatriotas era a hypocrisia do vicio... Para affectar scepticismo, elegancia de habitos, muita gente fingia ser menos vrituosa do que era, porque tinha receio dos ditos chasqueadores dos outros... Parecia que ser calmo, paciente, honesto, bom pae de familia ou ser esposa dedicada ou fiel era não saber gosar da vida. De modo que muitos que sentiam necessidade de cumprir o dever e delle não se afastavam, fingiam-se viciados, para não parecerem fracos aos outros... Isso, naturalmente, prejudicava a educação, porque a maioria não sabia distinguir subtilezas dessa ordem.

Agora, começa a apparecer a reacção pelos livros, como surgiu pelos livros o phenomeno que se procura condemnar.

Será simples hypocrisia? Mas si ha hypocrisia é signal que já ha o reconhecimento do mal que em França, o senador Beranger combateu com tanta tenacidade, entre a admiração e applauso de uns e diatribes e escarneo de outros...

A sensação do perigo tonificou a alma franceza. E os paizes latinos, que da França dependem, pela moda e pelo livro, sentirão em breve a repercussão salutar dessa metamorphose intellectual e moral.

Simples hypocrisia — dirão. Concordo; é bem possivel que seja em muitos casos hypocrisia.

Ha excepções irresistiveis de amor; ha accidentes que se podem encobrir e não evitar. Hypocrisia, seja! Mas a hypocrisia já não é um excellente, um magnifico symptoma?

O velho La Rochefoucauld já dizia com razão que a hypocrisia era uma homenagem que o vicio rendia á virtude.

Ora, antes essa hypocrisia do que a outra: a da virtude, humilhada, escondida, perseguida e obrigada pelo riso sceptico a transigir com o vicio! Ha hypocrisias que encobrem infamias, crimes, vicios, maldade, decadencia; mas ha tambem hypocrisias que denunciam vontade de melhorar, que tapam virtudes e abrem caminho á regeneração!

Victor Viana.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Foi hontem adquirido o quadro n. 27 (Perfil) pela exma. sra. d. Olympia de Almeida Prado.

A exposição, que continua aberta em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, 12, das 11 ás 18 horas, foi hontem visitada pelas seguintes pessoas: professor José M. Brennar Cynira de Paula Leite, Joannita de Paula Leite, Olympia de Almeida Prado, Carlos Prado Penteado, dr. Benigno Ribeiro, Wanda Corrêa, Felicissima Pires, Maria Amalia Corrêa, dr. Deoclecio de Lemos, sra. Zimmermann, Emilie Zichlsdorff, C. Zimmermann, Armando Oginbene, Aristeu Martins, Attilio Oginbene, Gomes dos Santos, Emilia Lindenberg, dr. Lindenberg Junior, Laura Rodrigues, Hilda Rodrigues, Mario Gonçalves Marques, Homero de Oliveira, Angelo Abbate, dr. Jorge Mundt, Leonor Padua, Castro Mundt, Maria A. Mundt, Esther Ribeiro, Augusto Lindenberg, R. Mertig, Auta Lion, Irene Lion e Albertina Lion.

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Permanecerá aberta, das 13 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22, a grande exposição dos pintores brasileiros, a qual tem sido muitissimo visitada nestes ultimos dias.

Estes artistas resolveram fazer uma reducção de 20 o|o sobre o preço de cada quadro, devido ao encerramento proximo da exposição.

Ficaram com bilhetes da grande tombola de 30 quadros mais os srs.: Olavo Egydio de Sousa Aranha Junior, J. J. da Nova, Oscar da Cunha Vasconcellos, Manuel José da Fonseca, D. Ramos de Azevedo, Claudio Rodrigo Silva, commendador Mendes Borges, J. D. Martins, José Rubião, José Paulino Nogueira Filho e Luiz Antonio dos Santos.

Encontram-se bilhetes para a grande tombola na exposição.

Os 30 premios estão logo na entrada da exposição.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, destismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de empenharam já com brilho, patrio S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado, á tarde, no palacio do governo.

Seguiu para Jundiahy o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Sua exc. regressará depois de amanhã, dando nesse dia a sua audiencia publica.

O sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, visitou hontem, ás 9 horas, a Escola de Apprendizes Artifices.

S. exc. percorreu todas as dependencias do estabelecimento, recebendo de tudo a melhor impressão.

Ao retirar-se deixou no livro dos visitantes as seguintes linhas:

"Os trabalhos executados pelos alumnos desta Escola, que venho de examinar, deixam-me a impressão de que o sr. director se acha compenetrado de sua elevada missão. — (a) José Bezerra, ministro da Agricultura."

Após essa visita, o titular da pasta da Agricultura partiu para Cubatão, em automovel, em companhia dos srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; Oscar Motta Mello, dr. José Carlos Macedo Soares, dr. Candido Motta Filho, official de gabinete da Secretaria da Agricultura; dr. José Paulo Macedo Soares, deputado federal José Eduardo Macedo Soares e Antonio Fidelis.

Daquella estação, os excursionistas seguiram em carro especial para Santos.

Na gare da vizinha cidade aguardavam a chegada dos visitantes os srs. S. Azevedo Junior, deputado estadual e presidente do directorio do Partido Municipal; Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara; Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, prefeito; dr. João Carvalhal Filho, Benedicto Pinheiro, dr. Nilo Costa e outros.

Os excursionistas almoçaram no Guarujá, realizando depois um passeio pelo centro da cidade e pela bahia.

A comitiva regressou á tarde para esta capital, em trem especial.

O sr. dr. José Bezerra partiu hontem mesmo para o Rio de Janeiro.

O trem especial, que conduziu s. exc., sahiu da estação da Luz ás 21 horas e meia.

O seu embarque esteve muito concorrido, havendo comparecido, além de innumeros amigos seus, os srs. dr. José Rubião e capitão Afro Marcondes, respectivamente, secretario e ajudante de ordem da presidencia; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; capitão Antonio Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; general Carlos de Campos, inspector da sexta região militar, e varios officiaes, e muitas outras pessoas.

Continuamos a receber, por telegrammas, cartas e cartões, cumprimentos pela passagem do 62.o anniversario da fundação do "Correio Paulistano".

Varios jornaes desta capital e da vizinha cidade de Santos, do Rio e do interior do Estado, registando esse acontecimento, tiveram carinhosas expressões para com o decano da imprensa paulista.

A esses distinctos confrades e a todas as pessoas que nos enviaram felicitações, apresentamos os nossos agradecimentos.

Hontem recebemos cumprimentos dos srs. senador Padua Salles, senador Fernando Prestes, dr. Deodato Wertheimer, padre Bernardo Cabrita, cav. Luigi Schiffini, dr. Raphael Archanjo Gurgel, vereador municipal; major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens da presidencia; deputado Mario Tavares, director d'"O Commercio de S. Paulo"; dr. J. Arthaud Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas; Joaquim Morse, redactor-secretario d'"O Commercio de S. Paulo"; dr. Affonso A. de Freitas, monsenhor dr. Camillo Passalacqua, professor Antonio de Arruda Ribeiro, nosso correspondente em Santa Barbara; dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal; João Pimenta, Luiz Augusto Palmeirim, dr. Pedro Arbues da Silva Junior, dr. Alvaro de Toledo, dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, director da Repartição de Estatistica e Archivo; dr. Arlindo da Rocha Campos, presidente do Directorio de Itapira; João Romariz, dr. Deoclecio de Lemos, coronel Miguel Franchini e outros.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos provendo:

O sr. Joaquim da Silveira Mello, na serventia vitalicia do officio de 1.o tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes, da provedoria e do crime da comarca de Piracicaba;

O sr. Benedicto Silveira, na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes, da provedoria e do crime da comarca de Agudos.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto nomeando o sr. Henrique Bertoldi para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Boituva, da comarca de Porto Feliz.

A Secretaria da Agricultura pediu informações á Recebedoria de Rendas de Santos sobre o numero de saccas de café despachadas nos mezes de janeiro a maio do corrente anno, provenientes dos Estados de Minas Geraes e Paraná.

Ao sr. superintendente da S. Paulo Railway Co., pediu egualmente informações sobre as saccas de café que passaram pela estação de Campo Limpo, na linha Bragantina, de julho a dezembro de 1915 e de janeiro a maio de 1916.

A Secretaria da Agricultura solicitou providencias ao titular da pasta da Agricultura de Minas Geraes, para o inicio do trabalho de assignalamento da linha provisoria de limites entre aquelle Estado e o de S. Paulo, baseado nos dados obtidos por meio dos documentos exigidos no accôrdo assignado em 25 de maio de 1912 entre os dois governos. O prazo, para a collecta dos documentos necessarios ao trabalho alludido, já se acha exgottado desde 25 de março do anno passado.

Em resposta a uma consulta do sr. dr. V. A. Argollo Ferrão, da Bahia, a Secretaria da Agricultura communicou-lhe que ainda não possue dados positivos acerca da immigração japoneza, no que diz respeito aos resultados della nos trabalhos agricolas.

Tendo os estudantes João Accacio e Silva e Paulo Seabra recorrido ao sr. ministro do Interior do acto da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que lhes negou matricula, o sr. ministro deu o seguinte despacho: "Da decisão da Congregação ha recurso para o Conselho Superior do Ensino, e não para este Ministerio."

O Espiritismo em face da Sciencia

E' theoria generalizada no espiritismo o desenvolvimento prodigioso das faculdades intellectivas dos espiritos, habitantes dos espaços interplanetarios e interestellares.

A superioridade de seus conhecimentos, em relação aos dos que vivem neste mundo terraqueo, está na mesma proporção que a superioridade destes sobre os animaes.

Devem, pois, conhecer todas as leis naturaes, contemplar a maravilhosa architectura dos edificios moleculares e penetrar nos mysterios da gravitação universal.

Em resumo, para os espiritos extramundanos, a natureza não póde ter segredos, quer pela perfectibilidade intellectiva adquirida em razão da separação do corpo, quer pelos maravilhosos recursos de viagens faceis, através das regiões atmosphericas da terra e dos paramos ethereos, interestellares, mais rapidas que a propagação da luz ou da electricidade!

Dotados de extrema subtileza e de incalculavel agilidade, poderão, sem difficuldades, viajar dum planeta a outro, no interior de nosso systema solar, e organizar "trens de touristes", que lhes facilitem visitar os planetas e seus satellites, e ultrapassar as fronteiras do systema, invadindo as regiões interminas dos espaços estellares, onde se encontram outros tantos centros de diversos systemas planetarios.

Os nossos maiores astronomos ainda não conseguiram descobrir a natureza dos cometas, cuja trajectoria parece escapar á acção das leis de gravitação.

Entretanto, na giria dos espiritistas, os cometas servem de "trens rapidos de recreações" para os espiritos, que vagueiam nos espaços infindos.

Nada, portanto, lhes falta para que possam adquirir vastissimos conhecimentos: faculdades novas e aperfeiçoadas, meios de transporte mais rapidos que a velocidade dos raios solares, installados nos flancos vaporosos das caudas cometarias sem encontrar nos espaços ethereos os accidentes analogos aos de nossas vias ferreas, nem os incommodos de baldeações.

Comtudo, até hoje, completa tem sido a série de contradicções e de erros crassos entre a "sciencia avançada" dos espiritos, tão decantada pelos adeptos do espiritismo, que della fazem a revelação mais transcendental, e o seu doutrinarismo sectario, saturado de absurdos grosseiros, de frivolidades ridiculas, de noções disparatadas, sem interesse e sem valor algum scientifico; o que prova a muita ignorancia dos espiritos de alémtumulo correndo parelha com a ignorancia dos "mediums", que se dizem instrumentos de sua acção communicativa, revelada em verborrhagia oclosa e tregeitos nevroticos.

A proposito, corrobora o que se acaba de affirmar o resultado da evocação feita pelo dr. de Malche, e que se encontra em sua obra — "Souvenirs d'un magnetiseur". Estava em scena o espirito dum sabio astronomo. Interrogado sobre o que poderia expôr em relação aos astros, respondeu: "Os astros são absolutamente semelhantes á Terra".

— Existe atmosphera na Lua?

Respondeu: "Não, mas tem habitantes."

Existe agua na Lua? Respondeu: "Sim. O ar não é necessario á vida de seus habitantes".

Como porém póde existir agua no nosso satellite quando não possue atmosphera? Respondeu: "E' um mysterio de Deus, Sêr Omnipotente".

A agua é necessaria lá como aqui? Respondeu: "Sim. Os habitantes da Lua são como nós; podem entretanto viver sem ar para respirar".

O corpo é como o nosso? Respondeu: "Sim. O ar não lhe é necessario; ha outra cousa que o substitue."

E como se póde chamal-a? "Não sei, podendo apenas affirmar que produz effeito egual ao ar."

Quaes são os modos de estructura physica dos moradores da Lua? Respondeu: Os mesmos que os vossos, apenas com dimensões menores."

São todos civilizados como nós? Respondeu: "Sim".

Que descripção nos faz do Sol? Respondeu: "Não tem montanhas, é todo plano; é pelo desprendimento de gaz hydrogeneo, sahido d'agua, que Deus o faz brilhar aos nossos olhos."

Qual é o meio mais facil de tirar o hydrogeneo dagua: Respondeu: "Os physicos estão encarregados desta descoberta, que apparecerá logo no mundo!"

Com a bagagem de tal sciencia podem recolher-se os archi-humanos do espiritismo, que, até o presente, nenhuma descoberta scientifica se nos dignaram communicar.

Flammarion, que se tornou scientista vulgarizador, chegou a acreditar no espiritismo e a ser collaborador de Allan-Kardec. Porém, um dia, desilludiu-se. O facto é curioso. Eil-o:

Kardec publicou uma obra intitulada "La Genese", que, entre os espiritistas, tomou um caracter biblico. Este livro, disse elle, foi inspirado pelo espirito de Galileu, que se communicava por um medium, que era o proprio Flammarion.

Uma parte da "Genese" occupava-se da descripção do céo, e, entre outras affirmações, se dizia que "Jupiter" tinha "quatro satellites" e "Saturno" "oito".

Ora, depois destas "revelações" de Galileu, descobriram-se mais satellites em "Jupiter e Saturno". A decepção foi profunda, e Flammarion, embora tardiamente, comprehendeu que as communicações astronomicas não podiam vir de Galileu, mas de seu proprio espirito auto-suggestionado.

Foi assim que a experiencia o esclareceu, e que os sonhos do romancista deram logar á reflexão bem experimentada.

Tudo prova no espiritismo que os extramundanos, apresentados como superiores ás intellectualidades dos que ainda luctam nesta vida, estão bem mais atrasados. Maravilhados pois devem ficar nas regiões aereas ou ethereas, em que perambulam, com as descobertas e progressos das sciencias humanas dos que ainda palmilham este globo terraqueo, presos á gleba das "re-incarnações", e que, no emtanto, têm dado seculos quiçaus aos expertos e "adeantados" espiritos extra-mundanos, que deveriam manifestar a perfectibilidade integral de suas faculdades intellectuaes.

Um dos argumentos que os espiritistas procuram allegar a favor das realidades mediumnicas, é que sabios ha de notoriedade consideravel, que concordaram com suas theorias e seguiram as suas praticas.

Citam William Crookes, Wallace, Aksakoff, A. Rochas, Flammarion, Charles Richet, etc.

Ora, estes alludidos scientistas estão de perfeito accôrdo com as praticas do espiritismo? Não cuidam elles em submetter de preferencia certos dados scientificos ao serviço de suas idéas, quasi sempre em antagonismo ás crenças primordiaes do espiritismo genuino?

E' o que, dum modo peremptorio, se consegue demonstrar.

Flammarion, desilludido com a decepção por que o fez passar o espirito phantastico de Galileu "revelando-lhe" a existencia unica de "quatro satellites em Jupiter e de oito em Saturno", em opposição ás novas descobertas, que lhes augmentavam o numero, abandonou toda hypothese espiritista, ao conhecer a razão de seus erros na extrema frequencia de auto-suggestão, que se opera entre os "mediums".

As encantadoras fabulas de Jaubert e as delicadas poesias de Mathieu, continua Flammarion, induzem a concluir que estes "mediums" escreveram sob sua influencia propria e que provada está a não existencia de uma causa exterior sobrehumana.

Todas as minhas experiencias, conclue o notavel vulgarizador scientista, naufragaram por completo ao constatar a identidade do espirito evocado.

Tal declaração de Flammarion é um importante e formal desmentido das theorias e praticas do espiritismo.

Crookes deixa transparecer a sua incredulidade sobre a realidade extra natural dos phenomenos espiriticos, cuja classificação diffusa se prende á série de suas experiencias, subordinadas a um ponto de vista accentuadamente physiologico e psychiatrico.

O caracter unico scientifico que apresentou em seus estudos experimentaes, feitos principalmente no celebre medium Home, foi a acção physiologica do fluido vital exuberante neste medium, accrescentando-lhe a prestidigitação e o emprego habil dos "trucs", como sinceramente confessou ao dr. Philips Davis, que o fez constar em sua obra "Le spiritisme devant la raison et la science".

Referindo-nos ao dr. Gibier e ás suas elocubrações espiritistas, ao dr. Aksakoff, que é um ardente sonhador, ao coronel Rochas, que não é um espiritista declarado, porém que se prestou á propaganda sectaria pelas suas theorias extravagantes e não verificadas experimentalmente, podemos asseverar que a todos elles repugna a pécha de "espiritistas", cogitando de preferencia diffundir seus systemas que confirmal-os na pratica.

Lombroso, o famoso criminalista italiano, que o espiritismo invoca a seu favor, não é tão affirmativo como se diz e se julga; pois continuou e morreu como judeu professo e materialista em direito criminal!

O professor Richet sempre guardou certa reserva na apreciação dos factos do espiritismo, mantendo-se declaradamente naturalista.

Zoellner resumia suas observações e theorias em affirmar que o espiritismo nada apresenta de positivo, podendo-se equiparal-o ao fakirismo das margens do Ganges.

Jámais a sciencia pelos seus genuinos representantes se pronunciou a favor do doutrinarismo espiritista. Applicando-lhe os seus methodos rigorosos, tem revelado a futilidade dos seus phenomenos, descoberto suas fraudes constantes e provado que, apoiando-se na ignorancia e na superstição, é rejeitado pela verdadeira sciencia, que vive dos factos, da razão e da luz.

N. CASTRO.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Leão II, papa e confessor, governou a egreja com sabedoria e vehemencia.

Approvou os actos do sexto concilio em Constantinopla, no qual condemnou os erros dos Mothelistas.

Abrandar o orgulho dos prelados de Ravenna, que sustentados pelo poder dos echarcas, negaram obedecer a Santa Sé.

Construiu em Roma um hospicio para os doentes, e um asylo para os orphams. A solicitude que mostrou pela educação dos moços, lhe deu o bello titulo de "Protector da juventude".

Falleceu depois de dez mezes de pontificio, no anno 683.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O SS. Sacramento estará hoje exposto, nas matrizes do Braz e da Bella Vista.

MATRIZ DE S. JANUARIO DA MOO'CA

Celebra amanhã, 29, o segundo anniversario de sua fundação e da inauguração da matriz provisoria, a parochia de S. Januario da Mooca.

O revmo. vigario tomou as necessarias providencias para que não passasse despercebida pelos parochianos tão feliz data.

A's 7 e meia horas haverá missa, com canticos e communhão geral; ás 8 e meia horas sessão solenne da Conferencia de S. Januario, leitura do diploma de aggregação, entrega dos diplomas pelos membros do conselho superior metropolitano aos néos vicentinos.

A's 9 e meia horas, missa cantada solenne, com sermão ao evangelho. A's 19 horas, terço, ladainha, sermão pelo revmo. frei Gerolamo O. M. F.; em seguida, bençam com o Santissimo Sacramento.

O leilão de prendas e a kermesse foram transferidas para data não determinada.

— Continua a celebrar-se com grande concorrencia, nesta egreja, o mez consagrado ao Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração.

A festa do Sagrado Coração de Jesus será no dia 2 de julho e revestir-se-á de grande pompa e solennidade.

— Hojo, 28, começará o retiro em preparação á festa do Coração de Jesus. Será prégador o revmo. frei Gerolamo O. M. F.

Nesse dia, grande numero de meninas e meninos dos centros de catecismo desta parochia, fará a primeira communhão.

— Nos dias 9 e 16 de julho o exmo. sr. arcebispo metropolitano conferirá o sacramento do chrisma, nesta egreja.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Recebemos uma delicada carta do vigario desta parochia, o revmo. conego Meirelles Freire, ao qual nos confessamos gratos pela attenção.

V. O. T. DO CARMO

Começou hontem, ás 19 horas, com numerosa assistencia, o triduo em honra do S. Coração de Jesus.

Fez a sua primeira conferencia o revmo. padre Levignani, que falou eloquentemente sobre os deveres dos zeladores e os motivos por que devemos adorar o divino Coração de Jesus.

O mesmo orador falará hoje e amanhã.

No dia 30, ás 8 horas e meia, antes da missa solenne cantada, haverá communhão geral de zeladores, com os seus zelados e mais fieis.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Amanhã, dia da festa do martyrio dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, dia santo de guarda, haverá na egreja da Ordem Terceira missas ás 8 e ás 9 horas, sendo esta com canticos, e á tarde bençam com o SS. Sacramento e absolvição geral ás 19 horas.

A missa das 8 horas será no altar-mór de N. S. das Dôres, onde tambem se acha a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Sexta-feira, 30, dia do Sagrado Coração de Jesus, haverá missa ás 8 horas no mesmo altar.

Laus perenne — No proximo domingo, haverá communhão geral na missa cantada de 8 horas, e exposição solenne do SS. Sacramento durante todo o dia.

GOVERNO METROPOLITANO

Aviso n. 105

CONVENTO DE SANTA THEREZA

De ordem superior, faço publico que desde o dia 19 do corrente, a administração do patrimonio do Convento de Santa Thereza está confiada a monsenhor Agnello José de Moraes, procurador géral da Mitra, com quem se devem entender os interessados.

S. Paulo, 25 de junho de 1916.

Conego dr. João B. Martins Ladeira, Secretario do arcebispado.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Em reunião hontem realizada, a directoria do Jockey-Club julgou isenta de irregularidades a ultima corrida do prado da Moóca.

• •

Os conhecidos sportmen srs. Antenor de Lara Campos e Sylvio Paes de Barros seguiram hontem, o primeiro para a sua propriedade agricola em Tieté, e o segundo para Leme.

• •

Foram acceitos, como socios contribuintes do Jockey-Club, os srs. Emilio Augusto Acker, dr. João Caetano Alves, J. J. Ferreira Junior, coronel Jorge Gomes Pinheiro Machado, Antonio Sousa Brito e Luiz Alberto Sousa Brito.

• •

Deve ser ainda esta semana publicado o projecto de inscripções para os grandes premios e pareos classicos que o Jockey-Club realizará na proxima temporada sportiva, de setembro a maio.

• •

Conforme ha dias noticiámos, encerra-se a 15 do proximo mez de julho a inscripção para os premios concedidos pelo Jockey-Club e reservados para os animaes importados pelo sr. coronel José da Silva Quinta Reis.

FOOT-BALL

RIO — S. PAULO

FLAMENGO versus S. BENTO

Chegam hoje os foot-ballers cariocas

Falta apenas um dia para o encontro, anciosamente esperado, entre o Flamengo, do Rio de Janeiro, e o S. Bento, desta capital.

Esse torneio deve revestir-se do maximo brilhantismo, dado o grande enthusiasmo que se nota nos meios sportivos paulistanos.

O Flamengo, que é um dos heróes da Capital Federal, vem, segundo nos consta, com um team completo e organizado com elementos de primeira ordem.

Além disso, parece que é resolução inabalavel dos distinctos moços cariocas manter, ainda uma vez, a sua brilhante victoria sobre a equipe collegial.

A eleven azul e branca, de que fazem parte jogadores de escól, prepara-se, por seu lado, para a renhida pugna, pelo que affirmam pessoas entendidas na materia, não cederá tão facilmente as honras da victoria.

Com taes disposições, é muito possivel que o S. Bento se rehabilite amanhã dos revezes que ultimamente tem soffrido.

Recursos não lhe faltam.

O necessario é que haja da parte dos dirigentes dos laureados jovens calma e criterio na organização do team, e que este se apresente em campo com forte desejo de triumphar.

Os contratempos de que utimamente tem sido victima esse glorioso club em nada desmereceu o seu conceito na opinião publica, e por isso não devem e não podem influir no animo dos sympathicos jogadores.

Esperemos, pois, a grande peleja.

• •

Pelo nocturno de luxo chegam hoje, do Rio de Janeiro, seis jogadores do Flamengo.

Os outros membros da comitiva chegarão amanhã.

• •

Uma commissão da Associação dos Chronistas Sportivos esteve hontem na chacara da Floresta, dando providencias para se ultimarem os trabalhos de embellezamento daquelle local, para o grande match de amanhã.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, na séde social, reune-se a commissão de syndicancia da A. P. S. A.

• •

GUTTENBERG FOOT-BALL CLUB

Realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, á rua Pedroso, n. 38, uma assembléa geral do Guttenberg Football Club.

Serão discutidos assumptos importantes, referentes ao inicio dos jogos sportivos, marcados para o proximo mez de julho.

• •

CONQUISTA ATHLETICO CLUB

Na villa de Conquista, Estado de Minas, fundou-se ha pouco o Conquista Athletico Club, destinado, entre outros fins, a proporcionar aos seus associados jogos de salão ao ar livre, passeios, reuniões sportivas, literarias, musicaes, etc.

A primeira directoria da novel associação ficou assim constituida:

Presidente honorario, coronel Tancredo França; primeiro vice-presidente, major Miguel A. de Oliveira; segundo vice-presidente, major Aristogiton França; terceiro vice-presidente, capitão Augusto Mesquita; presidente, conego José João Perna; vice-presidente, capitão Crisogno Goulart; primeiro secretario, Zenon Borges; segundo secretario, Aristophanes França; primeiro thesoureiro, F. C. Silveira; segundo thesoureiro, capitão J. Baptista Craide; primeiro captain, Sylvio Polati; segundo captain, Olyntho Lana; director sportivo, F. C. Silveira.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 27 do mez corrente: Foram abatidos 5 leitões, 117 bovinos, 87 suinos, 20 ovinos e 6 vitellas; inutilizados 1 leitão por sarna, 2 suinos por cysticercus, 14 mocotós e 5 linguas por lesões de aphtose; 12 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 9 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de suinos; 4 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Emblema do carimbo, lua.

— Osasco: 64 bovinos e 20 suinos.

Emblema, 8.

— Barretos: 7 bovinos, 10 suinos, 8 ovinos e 7 vitellas.

Emblema, peixe.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 27 — Zarpa amanhã deste porto, com destino a Buenos Aires, a barca norte-americana "Edwin R. Hunt", que aqui entrou arribada, em consequencia de um conflicto havido a bordo, em alto mar, no qual um tripulante ficou bastante ferido.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 13.794 saccas de café, sendo hontem embarcadas 2.103 saccas.

Em Santos, entraram hoje 35.728 saccas.

—— Pelo vapor "Itapura" chegaram hoje a este porto 23 immigrantes.

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 5.

—— A convite da exma. sra. d. Idalina da Silva Azevedo, esposa do sr. A. S. Azevedo Junior, e do dr. Nilo Costa, realiza hoje um concerto no "Colyseu Santista" a pianista d. Antonieta Rudge Miller.

Esse concerto será em beneficio do "Asylo de Orphams".

—— No proximo mez de julho será inaugurada no "hall" do "Polytheama Rio Branco" uma exposição de quadros da pintora d. Bertha Worms.

—— Com destino ao Rio de Janeiro passaram hoje por este porto pelo vapor "Itapura" os srs. conselheiro Francisco Maciel, tenente Heitor Pires e maestro Costa Junior.

—— Em companhia de sua exma. familia regressou do Rio o sr. M. Nascimento Junior, director d'"A Tribuna".

—— Pelo "Itapura" seguiu hoje para o Rio o sr. tenente J. Magalhães de Almeida, ex-ajudante do capitão do nosso porto.

—— Hoje, ás 11 horas, mais ou menos, á rua Campos Mello, por motivo sem importancia, travaram lucta o syrio Cruz Gabriel e o hespanhol Rogerio Prado, ficando este ultimo gravemente ferido a faca.

O syrio Gabriel tambem ficou ferido a faca, sendo ambos internados na Santa Casa.

O motivo da briga foi ter Rogerio atropelado com uma carroça o syrio Gabriel, facto esse que parece ter sido casual.

—— Conforme noticiámos, realizou-se na "Associação Commercial" a assembléa extraordinaria da Associação Predial, convocada com o fim de deliberar sobre uma homenagem que um grande numero de socios desejava prestar á memoria de seu ex-presidente Oswaldo Cochrane.

Presente grande numero de associados, e constituida a mesa, por proposta do sr. A. S. Azevedo Junior, foi concedido pela assembléa passar o debito daquelle finado presidente da Predial, constituido pelo restante pagamento de seu predio á avenida Conselheiro Nebias, á conta de despesas geraes.

—— O sr. dr. Armando Tourinho, agente do Correio, nesta cidade, enviou a seguinte circular ao representante do "Correio Paulistano":

"Communicando-vos que esta agencia iniciou o serviço de fechamento de malas para as succursaes de Botafogo, Estacio de Sá, Villa Isabel, Praça Municipal, S. Christovam, Praça Duque de Caxias e Praça 11 de Junho, rogo a inserção de uma noticia para conhecimento do publico, afim desde, no endereço de sua correspondencia destinada á Capital Federal, indicar a succursal por onde deve a mesma transitar."

—— No proximo domingo realiza-se no "Club Miramar" uma "matinée" em homenagem ao commandante e officialidade do contra-torpedeiro "Matto-Grosso", surto neste porto.

—— Realiza-se amanhã uma festa intima no "Club Eden Santista".

—— Deixou o cargo de vice-presidente do "Club Eden Santista" o sr. Alvaro Pereira Guimarães.

—— Na capella do Emboré foi hoje celebrada missa de 30.o dia por alma do sr. José Paulo de Azevedo Sodré.

Estiveram presentes muitas familias e cavalheiros.

—— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia manda rezar, amanhã, ás 8 horas e meia, na capella do seu hospital, missa por intenção da alma do fallecido irmão daquella instituição de caridade, coronel Gil Alves de Araujo.

—— Realiza-se hoje no Miramar um grande festival artistico, organizado pelo patinador Gentil.

—— Na residencia do sr. Alberto Veiga, director da Associação Commercial, realizou-se hoje o casamento de sua filha, a senhorita Mercedes Veiga, com o sr. Nicolau Prioli.

Paranympharam o acto: por parte da noiva, no civil, o sr. Jorge de Sá Rocha e a senhorita Aurea Teixeira, professora normalista residente em S. Paulo; e no religioso o sr. Francisco Bento de Carvalho, da firma Bento de Carvalho e Companhia, e exma. sra. Luiza de Araujo Pires, tambem residente na capital. Por parte do noivo, nos dois actos, o sr. Oscar Porto, ex-vereador da Camara Municipal de S. Paulo, e actual escrivão do 4.o officio criminal da capital paulista.

Campinas

D. OCTAVIO CHAGAS — CAMPEONATO — O CAFE' — MELHORAMENTO EM REBOUÇAS — COMPANHIA MOGYANA — SEM ASSISTENCIA — DESASTRE — O LYCEU — CONTRACTO DE CASAMENTO — INCENDIO NA FABRICA DE CALÇADOS — APANHADO POR UM TREM

CAMPINAS, 27 — Afim de tomar posse da sua diocese, segue amanhã pelo trem das 8 horas o sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

Em sua companhia seguirão os srs. d. João Nery, bispo diocesano; d. Campos Barreto, bispo de Pelotas; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; commendador Jeronymo de Campos Freire, Orozimbo Maia e outras pessoas gradas.

A viagem de Mogy-mirim a Pouso Alegre será feita em trens especiaes, cedidos pela Companhia Mogyana e pelo governo do Estado de Minas.

—— A situação actual do campeonato de 1916, sob os auspicios da Associação Campineira de Foot-Ball, é o seguinte:

Guarany 13 pontos, White 9, Black 6, Ponte Preta 6 e London 0.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.458 saccas de café despachadas para Santos.

—— Em visita ao Lyceu desta cidade, chegou o revmo. padre Antonio Dalla Via, director do Collegio Santa Rosa, em Nictheroy.

S. revma. foi recebido na gare da Paulista pelos professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

—— O dr. Antonio de Arruda Camargo, estimado clinico aqui residente, contractou o seu casamento com a senhorita Maria Thereza, filha do dr. José Ferreira de Camargo.

—— O dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, continua a trabalhar no inquerito sobre o incendio que devorou a Fabrica de Calçados Campinas, no bairro do Bomfim, de propriedade dos srs. Cataldi e Comp.

O sr. delegado de policia ainda não deu publicidade do laudo dos peritos nomeados para dizerem qual é a causa do incendio.

—— O trem do ramal do Pinhal, que daqui parte ás 14 horas e 30 minutos, apanhou no kilometro 5, adeante da estação de Guanabara, um individuo de côr branca, cuja identidade não se póde reconhecer devido a ter ficado completamente esmagado.

Parece tratar-se de um suicidio.

—— O sr. Antonio Joaquim de Sousa, sub-prefeito de Rebouças, communicou hoje ao dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, ter iniciado o serviço de tiragem de pedras para o sargeteamento das ruas daquelle povoado.

—— No escriptorio central da Companhia Mogyana effectua-se amanhã, ás 12 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas daquella empresa.

—— O medico legista verificou hoje o obito de uma criança do sexo masculino, filho de Virgolino Vicente, fallecido sem assistencia medica.

—— Acompanhado de sua familia, segue amanhã para sua propriedade agricola em Mogy-mirim, o sr. Raphael de Andrade Duarte, vice-prefeito municipal desta cidade.

—— Hoje, ás 15 horas, subia a rua Ferreira Penteado a carroça n. 185, carregada de arroz e conduzida pelo carroceiro Caetano Fernandes. Ao chegar á rua José de Alencar, devido ao excesso de peso, cahiu um dos animaes, que puxava o vehiculo, morrendo instantaneamente.

Taubaté

NOTICIAS DIVERSAS

TAUBATE', 27 — Falleceu nesta cidade a sra. d. Miquelina Mafetano, esposa do sr. Joanito Mafetano.

O seu enterro realizou-se no sabbado, ás 16 horas, no cemiterio municipal.

—— Na vizinha villa de Tremembé falleceu na madrugada de hontem a trappistina irmã Nivor, que contava 68 annos de edade e era natural da França.

—— O revmo. conego Benjamin de Toledo Mello rezou hontem, ás 8 horas, na cathedral, uma missa por alma do conego Araujo Marcondes, fallecido em Taquaritinga.

—— Realizou-se nesta cidade o consorcio do sr. José Pedro de Toledo Marcondes com a gentil senhorita Leonor de Oliveira e Silva, filha da sra. d. Silveria de Jesus e Silva.

—— No dia 30, realiza-se no Odeon Cinema um concerto em beneficio do hospital Santa Isabel e promovido pelos srs. professores Lucchesi, Segisfredo de Camargo e Jovino de Barros, com o concurso de valiosos elementos.

—— Na quinta-feira entraram em julgamento os réos Benedicto de Magalhães, Martinho de Oliveira e Maria Spina Mazella, sendo os 2 absolvidos e o primeiro condemnado a 3 mezes de prisão.

Na sexta-feira entraram em julgamento os réos Domingos Leopoldo Righi, Flaminio dos Santos e Ignacio Alves dos Santos, que foram absolvidos.

—— Com grande pompa realizou-se domingo a procissão de Corpus Christi, que percorreu as ruas do costume.

—— Foi benzido no domingo o novo estandarte da Irmandade de S. Francisco da Penitencia, desta cidade.

Bragança

VARIAS NOTICIAS

BRAGANÇA, 26 — Realizou-se hontem a festividade de Corpus-Christi, promovida pela Irmandade do Santissimo Sacramento.

Houve missa cantada ás 11 horas, prégando ao Evangelho o talentoso orador sacro padre Joaquim Antonio do Canto.

Finda a missa, sahiu a procissão, em que tomaram parte todas as associações religiosas da parochia, com suas respectivas insignias.

—— Realizou-se hoje, na egreja matriz, a missa de 7.o dia, por alma do saudoso dr. Pedro de Andrade Freitas.

—— Ante-hontem, a banda de musica "Carlos Gomes" realizou uma manifestação ao dr. João Ricci, medico aqui residente, e que naquelle dia completava mais um anno de existencia.

Saudou o distincto facultativo o academico Urbino Telles.

—— O sr. Octavio Barbosa foi nomeado telegraphista da estação de Santos, da S. Paulo Railway.

—— Diversos cidadãos residentes no bairro do Lavapés, desta cidade, tratam da fundação de um club de foot-ball.

Para esse fim, será adaptado o campo existente naquelle bairro, nas proximidades da [illegible] de residencia do sr. capitão Alfredo de Brito.

—— Completou ante-hontem mais um anno de existencia o sr. Theodoro Franco de Oliveira, agricultor neste municipio.

—— No florescente bairro da Agua Comprida, deste municipio, realizou-se ante-hontem a festa de S. João Baptista.

Houve missa ás 11 horas, sendo celebrante o revmo. conego José de Aguirre, vigario desta parochia.

A' tarde, houve procissão, ladainha e leilão de prendas.

Pirapóra

CONEGO VAN TONGEL

PIRAPO'RA, 27 — O revmo. conego Vicente van Tongel, reitor do Seminario Menor, vigario desta parochia e superior da ordem Premonstratense no Brasil, que se achava gravemente enfermo, tem experimentado sensiveis melhoras.

E' seu medico assistente o dr. Duarte de Miranda, medico do Seminario Menor.

Faxina

REGRESSO — DESASTRES — OPERAÇÕES — SUICIDIO — HOSPEDES E VIAJANTES

FAXINA, 27 — O sr. coronel Martinho Carneiro de Camargo, completamente restabelecido do desastre de que foi victima e que o deixou gravemente enfermo, regressou em companhia de sua exma. familia para a sua propriedade, fazenda do "Barreiro".

—— De S. Paulo regressou o sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual.

—— No dia 23 do corrente, na fazenda do "Aterradinho", municipio de Angatuba, Antonio Simonetti esmagou o dedo annular da mão direita.

Vindo a esta cidade, foi internado na Santa Casa e operado pelo distincto clinico sr. dr. Cicero Alencar, que amputou-lhe o dedo.

—— Na tarde de 24 do corrente, no bairro da Varzea, o menino Alfredo Corrêa, estando em serviço de moer canna, distrahindo-se, foi colhido pelas rodas do engenho, esmagando-lhe completamente até dois terços do ante-braço direito.

No dia seguinte, conduzido por pessoas da familia, foi internado na Santa Casa e immediatamente operado pelo illustre facultativo sr. dr. Cicero Alencar, que lhe amputou o braço no terço medio.

Foi auxiliar na operação o pharmaceutico sr. Paulo Moreira Vianna, que chloroformizou a victima.

—— Teve alta da Santa Casa o camarada do sr. coronel Elisiario Ramos de Camargo, que fracturou a perna no terço medio inferior.

—— Hospedados em casa do sr. professor João Landini, digno director do grupo escolar desta cidade, acham-se os srs. professores Villaça e Leonidas de Oliveira.

—— Suicidou-se, por motivos ainda ignorados, no bairro do Matto Dentro, deste municipio, desfechando um tiro no peito, o sr. Rozendo Antonio de Oliveira.

Rio de Janeiro

DESABAMENTO DO THEATRO POLYTHEAMA

RIO, 27 — Ha tempos vem sendo demolido o Theatro Polytheama. Como era feito de madeira, e ameaçava desabamento, foram postas escóras nas diversas paredes.

As escóras foram retiradas hoje, ruindo inesperadamente o resto do edificio.

Os destroços apanharam quatro operarios, inclusive o proprietario do madeiramento, ficando duas das victimas gravemente feridas.

Os bombeiros e a policia prestaram soccorros aos trabalhadores attingidos pelo desastre.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

RIO, 27 — Um vespertino desta capital regista o boato de que, visto o senador Ruy Barbosa não haver consentido na viagem da embaixada sportiva a bordo do "Jupiter", a Liga Metropolitana resolveu não participar do campeonato sul-americano de foot-ball.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

RIO, 27 — A "Rua" diz que a opposição do Espirito Santo capitulou, não estando mais resolvida á reacção.

Accrescenta o vespertino que o sr. Pinheiro Junior volta desilludido para a clinica particular.

MENSAGEM AOS ESTUDANTES PLATINOS

RIO, 27 — A Associação Brasileira de Estudantes reuniu-se hoje para discutir a mensagem que será enviada aos estudantes platinos, por occasião do centenario de Tucuman.

Será portador dessa mensagem o dr. Aloysio de Castro.

SR. JOÃO THOMÉ

RIO, 27 — Parte amanhã para o Ceará o sr. João Thomé.

VISITA AO "JUPITER"

RIO, 27 — O sr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, visitou hoje o navio "Jupiter", que deve conduzir a embaixada brasileira a Buenos Aires.

O CASO DO "ACRE"

RIO, 27 — O sr. Muller dos Reis enviou á direcção do Lloyd Brasileiro uma representação contra o procedimento do commandante Costa Mendes, por ter consentido que o navio "Acre", sob seu commando, fosse invadido por um alluvião de catraieiros e agentes de hoteis, que não estavam munidos de cartões de ingresso.

Sendo advertido, o commandante Costa Mendes declarou que no seu navio quem mandava era elle.

BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

RIO, 27 — A "Rua" diz que o sr. José Bezerra está em desintelligencia com o sr. Pandiá Calogeras.

O vespertino informa que, quando entrou para o ministerio da Agricultura, o sr. José Bezerra começou a desmanchar o que fôra feito pelo seu antecessor. Depois da remoção de varios lentes da Escola Veterinaria, o sr. Bezerra pediu ao ministro da Fazenda [illegible]. O sr. Calogeras não attendeu ao pedido, mostrando o dispositivo da lei em que baseava a sua recusa. O sr. José Bezerra retrucou em termos violentos, [illegible] o sr. Pandiá Calogeras [illegible] com um officio que chegou ao Ministerio da Agricultura [illegible] embarque do ministro para sua viagem a S. Paulo.

A "Rua" diz que não é possivel que resulte uma crise ministerial.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — Vapores entrados: De Tampico o inglez "Sanofofre"; de Newport o grego "Maringa"; de Glasgow e escalas o francez "Moliére"; do Nova York e escalas o nacional "Acre"; de La Plata e escalas o sueco "Signe".

Vapores sahidos: Para Porto Alegre e escalas o nacional "Marcim"; para Bahia Blanca o inglez "Maiteila"; para Liverpool e escalas o nacional "Euclides"; para Barbados o americano "Daylight".

PARA S. PAULO

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. dr. Raul de Valle, Armando A. Nurias, Custodio H. Moreira, F. Corrêa, Gumercindo Baptista de Oliveira, Emilio Gomes Pereira e A. Silveira Junior.

Pelo nocturno de luxe seguiram os srs.: Brasilino Lopes, Clemente Sampaio Vianna, dr. Mario Cardoso de Almeida, Octavio Ribeiro, Alfredo Demartino, Alberto de Sá Leite, Leonardo D. Avila, dr. Reynaldo Lindenberg, Oscar Helwig, dr. Oscar Moreira, Alfredo Weisflog, commandante José Alypio Costallat e senador Lacerda Franco.

CAMBIO

RIO, 27 (A) — A taxa cambial foi de 12 11|32, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

OS ORÇAMENTOS

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Muniz Sodré leu o seu relatorio sobre o orçamento do Exterior.

Depois de trocar idéas sobre o assumpto, a Commissão resolveu adoptar o alvitre suggerido pelo sr. Augusto Pestana, da creação de uma taxa de exgotto, que deverá ser encaixada no orçamento da Viação.

A Commissão reunir-se-á amanhã novamente para ouvir os relatorios dos restantes orçamentos.

ASSUCAR

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar esteve firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $660 a $700; demerara, de $560 a $600.

Não houve entradas; sahiram, 2.139 saccas, existindo em stock 149.522 saccas.

AS INDUSTRIAS NO ESTADO DO RIO — UM DECRETO DO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 27 (A) — O governo do Estado do Rio de Janeiro expediu hoje o seguinte decreto:

Considerando a licção da guerra da Europa que nos está advertindo que cada povo precisa contar comsigo mesmo para as necessidades da sua nutrição e do seu vestuario e para a vida das suas fabricas;

considerando que, ao lado das medidas de fomento da agricultura, já postas em pratica pelo governo fluminense, [illegible] os impostos, abatendo as tarifas já postas, instituindo premio para fundar e animar as industrias que busquem materia prima no proprio paiz, preparando assim a emancipação economica dos Estados e lançando as bases de seu futuro industrial;

considerando que a taxação de impostos "ad valorem" [illegible];

[illegible]

Art. 1.o — Todas as industrias novas que se installarem no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro deste anno ficam isentas dos impostos de industria e profissão pelo prazo de cinco annos.

Artigo 2.o — Ficam igualmente isentas [illegible] dos impostos de exportação "ad valorem", sujeitas apenas á taxa fixa de estatistica, [illegible].

Art. 3.o — A taxa de estatistica será arbitrada [illegible], não excedendo nunca de 2 o|o.

Artigo 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

SENADO

RIO, 27 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

O expediente lido careceu de importancia.

O sr. presidente communicou á casa haver recebido um convite para o Senado se fazer representar nas homenagens commemorativas do passamento do marechal Floriano.

O sr. Pires Ferreira pediu a palavra.

Disse s. exc. que, si não fosse um telegramma publicado hoje por um dos jornaes, no qual ha uma allusão odiosa ao orador, aguardaria melhores dias para enfrentar o sr. Mendes de Almeida, que se tornou o porta-voz dos governistas do Piauhy.

Depois de lêr alguns telegrammas referentes á politica do seu Estado, o orador faz divagações, tratando da proclamação da Republica e das grandes violencias que se praticaram no Maranhão, ás quaes o sr. Mendes de Almeida assistiu sem um gesto de protesto, querendo só agora clamar contra a opposição piauhyense.

O orador foi sempre muito aparteado por varios senadores, havendo ás vezes franca hilaridade no recinto e nas galerias.

S. exc., antes de terminar sua oração, inscreveu-se para falar durante o expediente das sessões de amanhã e depois.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Mendes de Almeida, mas, como estivesse exgottada a hora do expediente, o orador ficou inscripto para amanhã.

A ordem do dia foi toda votada, sendo rejeitadas as proposições nella annunciadas.

—— Estava convocada para hoje uma reunião da Commissão de Poderes, na qual devia ser lido o parecer do sr. Abdon Baptista, sobre o ultimo pleito senatorial do Districto Federal.

Reunida a Commissão ás 14 e 12 horas, o seu presidente, sr. Bernardo Monteiro, leu uma carta do sr. Abdon Baptista, communicando não poder comparecer á sessão, por estar enfermo.

O sr. Raymundo de Miranda commentou a ausencia do sr. Abdon Baptista, dizendo que os papeis deviam ser retirados de s. exc., para que o regimento seja obedecido, tal qual se fez quanto ao pleito de Alagoas.

A PARTIDA DA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 27 — O paquete "Jupiter", a cujo bordo segue para Buenos Aires a embaixada do Brasil ás festas de Tucuman, zarpa amanhã, ás 16 horas, seguindo directamente para a Argentina.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

RIO, 27 — A Liga Metropolitana resolveu hoje, pelo [illegible] de 16 contos de réis, um trem especial da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, afim de conduzir os foot-ballers brasileiros, que vão representar o Brasil no campeonato sul-americano, que se disputa no dia 9 de julho, na Argentina.

A directoria da estrada decidirá amanhã, á tarde, si o trafego permittirá o curso de um trem rapido e especial.

Caso isto não seja possivel, os foot-ballers brasileiros deixarão de seguir, por falta de conducção.

A mocidade, dedicada aos sports nesta capital, mostra-se descontente com o gesto do senador Ruy Barbosa, recusando o transporte dos foot-ballers a bordo do "Jupiter", sob a allegação de falta de commodos.

A Liga Metropolitana impediu a custo uma manifestação de desagrado projectada por numerosos socios.

A REELEIÇÃO DO SR. ENE'AS MARTINS

RIO, 27 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Serzedello Corrêa declarou-se favoravel á reeleição do sr. Eneas Martins, por principio e porque acha, que só o sr. Lauro Sodré poderá salvar o Pará.

O sr. Hommah de Oliveira, interpellado sobre este assumpto, disse que é favoravel á reeleição do actual governador do Pará, afim de que o sr. Eneas Martins possa completar o seu programma de governo.

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

RIO, 27 — O sr. Miguel Rosa, actual governador do Piauhy, enviou um telegramma ao sr. Wenceslau Braz, declarando que teve conhecimento do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal á Camara opposicionista e está prompto a entregar o governo a quem fôr proclamado eleito.

Accrescentou o sr. Miguel Rosa que dissolveu o segundo corpo de policia e destruiu as obras de defesa do palacio.

SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 27 (A) — O senador Ruy Barbosa, em companhia do seu filho, deputado Alfredo Ruy, esteve hoje no Senado, em visita de despedidas aos seus collegas, por ter de partir como embaixador extraordinario para Buenos Aires.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 27 (A) — Por actos de hoje, do sr. ministro da Fazenda, foram nomeados:

Os segundos officiaes aduaneiros addidos á Alfandega de Manáos, Aristides Peixoto de Alencar e Lydio Mendes Cardoso, para segundos e terceiros officiaes aduaneiros e effectivos da mesma Alfandega;

Eduardo de Sousa Leite para segundo official aduaneiro da Alfandega do Pará; João Cordeiro de Abreu Mello para segundo official effectivo da Alfandega de Pernambuco;

Os segundos officiaes addidos da Alfandega de Manáos, João Rego de Barros e João Avelino de Carvalho, para eguaes cargos effectivos, nas alfandegas de Santos e do Pará;

Adriano Menezes de Barros para o cargo de escrivão da collectoria federal de Burquim, no Estado de Sergipe;

Affonso Gouvêa para o cargo de collector federal de Chaves, no Estado do Pará;

Edmundo de Moraes e Franklin Rocha Lima para os cargos de fiscaes de impostos de consumo do interior do Estado de Goyaz;

exonerou do cargo de agentes fiscaes do interior do mesmo Estado os srs. José Bernardes da Silveira e Claudio Barbosa Franco, por terem pedido as fianças;

exonerou o sr. Celso do Amaral Figueredo, do cargo de collector federal de Chaves, no Estado do Pará;

declarando sem effeito os titulos de nomeação dos officiaes aduaneiros addidos da Alfandega de Manáos, Eduardo de Sousa, João da Costa Abreu Mello, Lydio Mendes Cardoso e Aristides Peixoto de Alencar, respectivamente, para a mesma Alfandega, para a de Paranaguá, para a do Pará e para a de Santos.

ALGODÃO

RIO, 27 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos, para vendedores: sertão, de 29$000 a 31$000, 1.a sorte, de 28$000 a 30$000.

Entraram, 4.032 fardos; sahiram, ... 1.016, existindo em stock, 8.876 fardos.

ALFANDEGA

RIO, 27 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de..... 167:401$964, sendo em ouro 63:242$813.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 27 (A) — As letras do Thesouro soffreram na praça o desconto de 14 o|o.

CAMARA

RIO, 27 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

O expediente lido careceu de importancia.

O sr. Joaquim Pires justificou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — O presidente da Republica intervirá no Estado do Piauhy para assegurar ao dr. Antonio José da Costa o livre exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado no quatriennio de 1916-1920, de accôrdo com a decisão da respectiva Assembléa Legislativa, revogadas as disposições em contrario.

O sr. Costa Rego enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro do ministro da Marinha, por intermedio da mesa, as seguintes informações:

a) Si a permanencia do cruzador "Amethyst" na bahia do Rio de Janeiro por mais de 24 horas foi motivada por alguma das tres clausulas de arribada forçada, prevista no art. 7.o das regras de neutralidade geraes, baixadas com o decreto n. 11.037, de 4 de agosto de 1914:

b) no caso negativo, quaes as providencias tomadas deante da infracção das citada regras pelo alludido navio e, no caso affirmativo, quaes as circumstancias que determinaram a arribada e qual o prazo que, de accôrdo ainda com as referidas regras e nos termos ainda do seu art. 7.o, estabeleceu o governo, para a permanencia do cruzador "Amethyst" na bahia do Rio de Janeiro.

O sr. Celso Bayma fez o necrologio do almirante J. Justino Proença, requerendo a inscripção na acta de um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

O sr. Sousa e Silva chamou a attenção da casa para a grande significação de cortezia internacional que tem a nomeação de uma embaixada para representar o Brasil nas festas do Centenario da Constituição politica da nação argentina.

Diz o orador que, sobre esse acto da nossa politica exterior, já se manifestou o Senado, concedendo licença para o senador Ruy Barbosa ser o nosso embaixador, approvando assim implicitamente a resolução do governo.

Julga s. exc. que a Camara não póde deixar de se pronunciar por sua vez, manifestando o seu pleno assentimento ao acertado acto do governo.

Inspirado nesse proposito requer o orador que a Camara se faça representar no acto do embarque da embaixada pela sua commissão de Diplomacia e Tratados, afim de assim testemunhar o seu applauso á escolha do eminente embaixador e sua confiança na acção da embaixada no estreitamento das relações e da boa mizade que, felizmente, existe entre as duas grandes nações do Continente Sul Americano.

Esse requerimento foi approvado.

MME. RUY BARBOSA

RIO, 27 (A) — A senhora Ruy Barbosa, em companhia do seu filho dr. João Barbosa, esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi despedir-se da senhora Wenceslau Braz.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

RIO, 27 (A) — Segundo a noticia publicada por um vespertino de hoje, nada foi ainda resolvido pela Liga Metropolitana sobre a partida dos foot-ballers brasileiros que devem disputar em Buenos Aires o Campeonato Sul-Americano.

Segundo essa mesma noticia é até possivel que o Brasil não tome parte nas provas do campeonato, pois até hoje não foram tomadas passagens para o team brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE PAPEL

RIO, 27 (A) — A Alfandega está proseguindo na sua campanha contra os importadores de papeis para pseudas empresas jornalisticas.

Uma partida de 45 bobinas de papel, pertencente a Felippe Burgonovo, que tem uma fabrica de carteiras de cigarros na rua do Lavradio, foi submettida a despacho como se destinando a impressão de jornaes, pagando assim uma taxa de 10 réis.

O conferente do armazem impugnou a sahida da mercadoria, exigindo o pagamento da taxa de 100 réis.

A commissão de tarifas da Alfandega, tomando conhecimento do facto, classificou o papel na taxa de 200 réis, sendo assim a mercadoria abandonada pelo seu consignatario.

E'COS DA CAMPANHA DO CONTESTADO — PROCESSO CONTRA UM OFFICIAL DO EXERCITO

RIO, 27 (A) — Na ultima sessão do Supremo Tribunal Militar foram discutidos os autos do Conselho de Guerra que condemnou o major Cataldi, accusado de, quando commandante do destacamento destacado em Herval, no Contestado, ter mandado matar dois individuos moradores dos arredores, revestindo-se a morte dos dois condemnados da maior barbaridade.

Depois do feito ser relatado pelo sr. ministro Teixeira Junior, o relator interpellou o Tribunal para que este dissesse sob que jurisdicção agia o major Cataldi, isto é, si agia por conta do governo federal, ou si por conta do governo de Santa Catharina ou do Paraná.

Proseguindo na sua interpellação, o sr. ministro Teixeira Junior, sempre fortemente aparteado pelos seus collegas, perguntou ainda si o major Cataldi tinha ou não carta branca para agir como agiu.

CODIGO PENAL MILITAR

RIO, 27 (A) — Os srs. Dunshee de Abranches, Prudente de Moraes, Muniz Sodré e João Mangabeira compareceram hoje á reunião da commissão do Codigo Penal Militar.

Por proposta do sr. Prudente de Moraes, foi acclamado presidente o sr. Dunshee de Abranches, que immediatamente assumiu a direcção dos trabalhos.

O sr. Prudente de Moraes propoz ainda que a commissão adoptasse como base dos seus trabalhos o projecto do Codigo Penal Militar, organizado pelo sr. Dunshee de Abranches, que já foi tambem o organizador do projecto do Codigo de Justiça Militar.

Propoz ainda s. exc. que fosse relator geral da commissão o sr. João Mangabeira.

Ambas as propostas foram approvadas, resolvendo ainda a commissão estudar a materia por partes, marcando-se nova reunião para o dia 15 de julho.

DR. LAURO MULLER

S. SALVADOR, 27 (A) — Hoje, ás 10 horas, entrou no porto o paquete "S. Paulo", a cujo bordo viaja para os Estados Unidos o sr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

O sr. Lauro Muller desembarcou em companhia dos secretarios de Estado, percorrendo a cidade para apreciar os melhoramentos aqui realizados durante o governo do dr. J. J. Seabra.

A's 12 horas, s. exc. tomou parte no almoço que lhe offereceu no palacio o dr. Antonio Muniz, sentando-se á mesa, além de outros convidados, os secretarios de governo, o presidente do Superior Tribunal de Justiça e outras autoridades.

Ao "champagne", o dr. Antonio Muniz saudou o dr. Lauro Muller, relembrando que foi s. exc. um dos autores do remodelamento da barra da Bahia, pois, como ministro da Viação do benemerito conselheiro Rodrigues Alves, teve occasião de assignar o decreto que autorizou a construcção do porto da Bahia.

O dr. Lauro Muller agradeceu, tecendo calorosos elogios ao dr. Antonio Muniz, de quem a Bahia muito esperava.

Terminou s. exc. fazendo uma bella evocação á Bahia, brilhante unidade da grande federação brasileira.

Sahindo do palacio, depois de visitar o inspector interino da região militar, o dr. Lauro Muller regressou para bordo, sendo acompanhado até o "S. Paulo" pelo governador do Estado, pelos presidentes do Senado e da Camara, secretarios de governo, e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

A's 16 horas o "S. Paulo" partiu para o Recife.

Interrogado sobre as suas impressões a respeito da Bahia, o dr. Lauro Muller declarou-se maravilhado com os progressos da capital, que se transformou completamente nestes ultimos annos.

O SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 27 (A) — O senador Ruy Barbosa foi hoje á Camara despedir-se dos deputados, por ter de partir amanhã para Buenos Aires, como chefe da embaixada brasileira, que vai assistir ás festas do centenario.

No gabinete do presidente, s. exc. permaneceu algum tempo na mais amistosa palestra com muitos deputados, relatando nessa occasião varios episodios da sua estadia no Prata, no tempo do governo Floriano.

Ao retirar-se, s. exc. foi acompanhado até ao elevador por todos os deputados com os quaes palestrára.

CAFE'

RIO, 27 (A) — Entradas hoje, 6.493 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 90.749 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.219.383 saccas.

Embarcadas hoje, 15.908 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente,.... 72.958 saccas.

Bahia

UM GRANDE DESASTRE

BAHIA, 27 — O automovel em que passeavam hontem, á noite, o estudante Heitor, filho do dr. Antonio Muniz, governador do Estado, e o tenente Manuel Abreu, por este dirigido, soffreu um grande desastre, na praça Castro Alves.

O tenente Abreu, ajudante de ordens do dr. Antonio Muniz, foi lançado a grande distancia, ficando gravemente ferido.

Esse official veiu a fallecer algumas horas depois.

O tenente deixa viuva e seis filhos.

O dr. Antonio Muniz compareceu á Assistencia a procura de seu filho, que estava entregue aos cuidados dos medicos do posto.

EXTERIOR

Inglaterra

A EXPEDIÇÃO AO POLO SUL

LONDRES, 27 — Telegrammas de Port Stanley informam que o tenente Shackleton, o celebre explorador do polo sul, diz que se torna impossivel soccorrer os membros da sua expedição, que ficaram na ilha do Elephante.

Hespanha

VOTO DE CONFIANÇA AO GABINETE ROMANONES

MADRID, 27 — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, os srs. Cambó, Maura, Rodés e outros atacaram fortemente o gabinete Romanones, a proposito do recente decreto que taxa exaggeradamente os lucros havidos no commercio com os paizes belligerantes, e tambem devido á prohibição da introducção na Hespanha de valores extrangeiros.

O conde de Romanones pediu immediatamente um voto de confiança, declarando que preferia o voto contrario da minoria á sua abstenção.

Posta a votos a moção de confiança, a minoria abandonou o recinto.

A moção foi approvada por 150 deputados da maioria, que se achavam presentes.

Argentina

A ATTITUDE DOS JORNAES ITALIANOS

BUENOS AIRES, 27 — Os jornaes italianos, que se publicam nesta capital, mostram-se irritados por terem sido executados seus dois patricios assassinos do sportman Levingston.

Essas folhas têm feito ataques pessoaes e insultuosos contra o presidente da Republica e os membros dos tribunaes argentinos.

Um destes jornaes pede ao "comité" italiano organizado depois da guerra, para que vote uma ordem do dia, recommendando a união nacional contra os argentinos, que devem ser por elles considerados como inimigos, equiparados aos allemães e austriacos.

"La Nación", commentando a attitude dos jornaes italianos, censura a sua linguagem descomedida, dizendo que esse facto insolito vem provar que a tolerancia dos argentinos é tão grande que torna possivel abusos desta ordem lastimaveis partirem de gente que vive no nosso sólo, participa da nossa vida e abriga-se sob a protecção das nossas leis, mas só sabe retribuir taes beneficios com insultos, diffamações e systematicas injurias gratuitas.

SANTOS DUMONT

BUENOS AIRES, 27 (A) — O sr. Lima Ramos apresentará amanhã o sr. Santos Dumont ao dr. Murature, ministro do Exterior.

O aviador brasileiro tratará com o dr. Murature de obter uma conferencia com o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, a quem pretende interessar na idéa de creação de um parque internacional de aeronautica em Iguassu', mantido pelos governos do Brasil e da Argentina.

Na mesma occasião será apresentado ao dr. Murature o sr. Sertorio de Castro, jornalista brasileiro, que aqui se acha.

CASOS DE ESCARLATINA A BORDO DE NAVIOS DE GUERRA

BUENOS AIRES, 27 (A) — "El Diario", em noticia de hoje, denuncia que a bordo dos navios de guerra "Rivadavia", "Garibaldi" e "Puyrredon" tem havido ultimamente rigorosas desinfecções devido a casos de escarlatina que se manifestaram em varios homens da guarnição.

Chile

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

SANTIAGO, 27 (A) — Os foot-ballers chilenos, que vão tomar parte no campeonato sul-americano de foot-ball, que se vai jogar em Buenos Aires, partiram hoje pelo Transandino para a capital argentina.

Os sportsmen foram acompanhados até á estação por grande numero de amigos, que muito os victoriaram.

ULTIMA HORA

A AMERICA DO NORTE NÃO TEM CONTEMPLAÇÕES PARA COM O MEXICO

WASHINGTON, 27 — Pelas indicações emanadas hoje das espheras governamentaes, soube-se que, si os norte-americanos capturados em Carrijal não forem entregues no prazo de quarenta e oito horas, os Estados Unidos iniciarão logo a sua acção contra o Mexico.

Os altos funccionarios federaes são de opinião que o presidente Woodrow Wilson não esperará por mais tempo.

A SITUAÇÃO CONTINUA MUITO GRAVE

NOVA YORK, 27 — Informam de Washington que, nos circulos officiosos daquella capital, continua-se a julgar muito grave a situação.

Espera-se, entretanto, que o general Carranza acceite as propostas de mediação que lhe foram feitas, pelos representantes das republicas latino-americanas.

O general Funstons telegraphou ao departamento da Guerra, annunciando ter enviado, com toda a urgencia, uma columna de 1.500 homens, para reforçar as tropas norte-americanas que ali estavam, visto saber-se que numerosas forças mexicanas se approximam daquella cidade.

Em El Paso estão sendo esperados, a todo momento, 25.000 homens, pertencentes aos contingentes da Guarda Nacional, enviados para a fronteira.

Essas tropas ficarão, até segunda ordem, concentradas nos arrabaldes daquella cidade.

Factos Diversos

Interesses agricolas brasileiros

A mesa da Conferencia Algodoeira recebeu o seguinte officio:

"Temos a honra de lhes participar que nos consta que ha, actualmente, um congresso de algodão nessa cidade, sob os auspicios da sua prezada sociedade, e que, depois do fim do congresso, se publicará um relatorio do trabalho do congresso.

E' conhecido que a cultura de algodão no Brasil avança consideravelmente. As cifras da directoria de estatistica, do Ministerio da Fazenda do Brasil, mostram uma exportação de 11 milhões de kilogrammas de algodão no anno de 1910, ao lado de 17 milhões de kilogrammas de algodão no anno de 1912, por consequencia, um adeantamento de 6 milhões. Sem duvida, tambem nos ultimos annos a producção de algodão nesse paiz tem augmentado, e esperamos que egualmente no porvir as cifras crescerão.

Para completar os dados que temos no nosso archivo sobre o Brasil, estimariamos receber o relatorio desse congresso. Si vv. ss. dispõem de outros boletins, concernentes a productos da agricultura brasileira, de relatorios annuaes, etc., muito nos obsequiariam vv. ss. enviando-nos os mesmos.

Este mercado interessa-se de todos os productos que o Brasil exporta, e o nosso "bureau", subvencionado pelo governo dos Paizes Baixos, põe-se gratuitamente á disposição do commercio exportador do Brasil para relacional-o com o commercio importador hollandez.

Talvez vv. ss. possam pôr os exportadores e productores brasileiros ao facto de que nos Paizes Baixos desejam importar: café, tabaco, fibras, borracha, madeiras, cereaes, carnauba, algodão, quina, copal e cacau, e que as casas que desejem entabolar relações com esse paiz podem dirigir-se a este "bureau".

Dispomos de localidades especialmente para a exposição de amostras. No caso que vv. ss. estejam dispostos a tomar em consideração a organização de uma exposição de amostras aqui, applaudiremos muito esta iniciativa e offerecemos-lhes as nossas localidades e os nossos esclarecimentos.

Nesse caso, rogamos-lhes nos informem de que modo vv. ss. se propõem dar impulso ao assumpto; considerariamos recommendavel preparar tudo, já agora, e expedir as collecções de amostras logo depois da guerra.

Ficamos á espera das suas prezadas noticias, e saudamol-os com muita consideração e estima. — O. Kamerlinah Onnes, director do Bureau Voor Handelsinlichtingen, de Amsterdam."

«DRI-FOOT»

O sr. dr. M. Bandeira de Abreu, representante directo das fabricas norte-americanas, offereceu-nos uma amostra do "Dri-Foot", excellente preparado destinado a limpar e impermeabilizar toda a classe de couros.

O "Dri-Foot" pode ser usado em botinas, tanto de pellicas finas, como de couro ordinario, dando os mesmos resultados.

Cozinheiro aggredido

José de Carvalho, proprietario do Hotel do Sul, á rua Couto de Magalhães, n. 96, desavindo-se hontem, á noite, com o seu cozinheiro Moysés Almeida, de 32 annos de edade, morador á rua dos Gusmões, n. 10, arremessou-lhe um prato na cara, ferindo-o no queixo.

A victima apresentou queixa do facto ao sr. dr. Cantinho Filho, terceiro delegado, e foi soccorrida pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Submetteu-o a exame de corpo de delicto o medico legista sr. dr. Octaviano Paraizo.

Accidente numa tinturaria

Antonio Bruno, de 18 annos de edade, morador á rua Major Diogo, n. 148, hontem, ao meio-dia, na tinturaria da rua da Liberdade, n. 58, queimou os olhos accidentalmente com acido sulfurico.

Na Assistencia, para onde foi removido, Bruno recebeu do sr. dr. Pedro Nacarato os primeiros soccorros medicos, parecendo grave o seu estado, pois ha receio de que venha a perder uma das vistas.

Retratos

Acham-se expostos na "vitrine" da "Casa Garraux" os retratos a oleo do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e do fallecido sr. José de Queiroz Lacerda, ex-director gerente do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, trabalhos estes do distincto professor e pintor nacional sr. Oscar Pereira da Silva.

CONFERENCIA

O nosso distincto collega de imprensa sr. dr. Leopoldo de Freitas realizará no dia 4 de julho proximo na séde da Associação Christã de Moços, uma conferencia sobre o thema "Patria Americana".

GATO POR LEBRE

Um negociante faz negocio com seis barricas de breu e verifica ter comprado areia

Na loja de ferragens do sr. A. Amorim, á rua da Consolação, appareceu ante-hontem um individuo de boa apparencia, residente no Braz, e offereceu á venda, por 550$000, seis barricas de breu.

O negociante, a principio, recusou-se a fazer negocio, mas, ante a insistencia do vendedor e á boa opportunidade que se lhe apresentava, effectuou a compra do "breu".

Hontem, o negociante fez abrir uma das barricas e grande foi a sua surpresa, quando verificou que, em vez de breu, continham todas exclusivamente areia.

O negociante logrado procurou incontinenti o sr. dr. Tamandaré Uchôa, delegado da quarta circumscripção, a quem deu parte do logro de que foi victima.

Grande Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo os premios maiores um de 100 contos e dois de 50, cada um.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes: uma letra de cambio, um recibo do Banco Allemão, uma revista, uma capa para violino, um caderno em branco, um pacote com roupas de criança, um pedaço de fio, uma photographia, um pedal, um pacote com pannos brancos, dois pacotes, um guarda chuva de senhora, um pacote de fazendas, uma caderneta, um pacote de guardanapos, uma revista, uma cesta, um pacote de perfumarias, duas chaves, um collete de homem, uma cigarreira, um guarda chuva, de senhora.

Pelo gerente do Pathé-Palace foi entregue uma pulseira de couro, com relogio.

Pelo commando da Guarda Civica, foi entregue uma maçaneta de trinco de automovel, amarella, com ponteiro de aço, encontrada no largo Sete de Setembro e uma bomba para bicycleta, tendo a marca F. N., em uma das extremidades.

Pelo commando do 2.o batalhão, foi entregue uma corrente e uma argola, e tres chaves, achadas na rua Henrique Dias.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exonerados e nomeados as seguintes autoridades policiaes:

S. Miguel Archanjo — Exonerações: 2.o supplente do delegado, Aristides Leme Brisola; subdelegado de policia, José Monteiro de Carvalho, a pedido; 1.o supplente do subdelegado, José Ricardo Seabra.

Nomeações: 1.o supplente do delegado, Mariano Ramos de Toledo; 2.o supplente do delegado, Antenor Moreira Silveira; subdelegado de policia, João Borges da Silva; 1.o supplente do subdelegado, Benedicto Pinto de Camargo; 2.o supplente do subdelegado, Ernesto Cauchioli.

Ourinhos, municipio do Salto Grande do Paranapanema — Exonerações, a pedido: subdelegado de policia, Saturnino Antunes da Fonseca; 1.o supplente do subdelegado, Joaquim Teixeira Villela; 2.o supplente do subdelegado, Olegario de Oliveira Pedroso.

Nomeações: subdelegado de policia, Olegario de Oliveira Pedroso; 1.o supplente do subdelegado, Benedicto Pereira de Oliveira; 2.o supplente do subdelegado, Manuel de Mello.

Boa Esperança — Exoneração, a pedido: 1.o supplente do delegado, Nabor Dias.

Nomeação: 1.o supplente do delegado, Avelino da Cunha Vianna.

Prata, municipio de Botucatu' — Nomeação: subdelegado de policia, José Corrêa Ribeiro.

Viradouro, municipio de Pitangueiras — Nomeação: 3.o supplente do subdelegado, José Joaquim dos Santos.

«Correio da Semana»

Circula hoje mais um numero da revista "Correio da Semana".

Está muito bem confeccionado, com excellente impressão e delicados "clichés".

O texto apresenta escolhida collaboração litteraria, além das suas secções habituaes.

Loteria Federal

Lista geral dos premios da loteria do plano n. 334, realizada em 26 de junho de 1916:

166982	30:000$000
45091	4:000$000
45521	2:000$000
7462	1:000$000
192024	1:000$000

3 premios de 500$000

53966	187228	173080

30 premios de 200$000

6931	44712	90374	123458	142026
7266	59770	109359	126151	147239
28935	63630	109587	126401	164390
31711	77719	110784	126962	164844
38431	78042	112368	128598	184561
39915	85275	121863	136024	197355

48 premios de 100$000

402	32961	65036	105939	130539
5757	33137	67940	106025	135918
8081	36801	70108	106041	138204
8387	38991	74621	107032	142679
8755	41658	74759	111513	154184
8766	44703	75723	111883	155608
22939	45065	85266	117432	168596
24 54	49763	102281	128284	171371
28000	50277	103328	128995	178690
	179497	186887	197700	

Approximações

166981 e 166983 . . .	200$000
45090 e 45092 . . .	100$000
45520 e 45522 . . .	50$000

Dezenas

166981 a 166990 . . .	60$000
45091 a 45100 . . .	40$000
45521 a 45530 . . .	20$000

Centenas

166901 a 167000 . . .	20$000
45001 a 45100 . . .	10$000
45501 a 45600 . . .	8$000

Terminações — Todos os numeros terminados em 82 têm 2$000. Os terminados em 2 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 82.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Antonio A. Carvalho — Santa Isabel dos Coqueiros — Já providenciámos sobre a sua encommenda, que ficará prompta no proximo sabbado.

Sr. assignante — Itaberá — O bilhete inteiro n. 14.082, da loteria de S. Paulo, a extrahir-se hoje, foi hontem mesmo comprado e se acha á sua disposição nesta secção. Deixamos de enviar para ahi, visto a carta ter vindo sem a sua assignatura. O preço de uma duzia de "Elixir de Camomilla de Doria" é de 20$000, fóra o despacho. A' venda na Drogaria Baruel, sita á rua Direita, n. 1.

Sr. Benedicto Cherubim da Silva — Pirapora — Os vidros foram hontem comprados e despachados para o sr. Antonio Loureiro, em Baruery. O preço dos mesmos, incluindo o frete, foi de 15$000.

Sr. Osorio H. Pontes — Novo Horizonte — A importancia foi hontem recebida. Logo que a licença seja concedida, será a portaria retirada e remettida, registada, pelo correio.

Sr. Domingos Celebrone — Jahu' — Ficou constituida uma commissão para a liquidação, nada mais podendo-se adeantar, porque a referida commissão vai vêr o que apura para satisfazer aos associados.

Sr. Justino de França Pereira — Guaratinguetá — Está providenciado, desde o dia 30 do mez p. passado.

Sr. dr. J. B. L. — Una — Scientes. Não só o negocio da Secretaria da Justiça, como o da Fazenda, ainda não estão promptos, junto com os quaes pretendiamos providenciar o da Delegacia, que se achava prompto, como já foi avisado.

Sr. José Michelini — Serra Negra -- Respondemos sua carta de 24.

Sr. Antonio Barbosa — Piraju' — A encommenda constante do seu pedido foi hontem remettida, registada, pelo correio. Quanto aos preços dos discos, aguarde catalogo que a casa Edison vai enviar. Segue carta.

Sr. Agenor Leite — Juiz de Fóra — O seu negocio ficou hontem desembaraçado. O conhecimento foi remettido á pessoa que indicou em Barra do Pirahy. O bilhete seguiu em carta registada.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Aguarde resposta.

Sra. d. Maria A. Santos — Iporanga — O relogio foi hontem remettido, registado, pelo correio. Aguarde carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Correio de Minas

TRES PONTAS

(Do correspondente, em 22):

No dia 19 festejou seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Magnolia Ramalho, esposa do sr. Theotonio Miguez, proprietario da fazenda "Bella Vista", no nosso municipio.

Coincidiu com esse grato acontecimento o baptizado do menino Jorge, filhinho daquelle casal, celebrado na referida fazenda, pelo revmo. padre Leonidas.

Para compartilhar da alegria que nesse dia enchia os corações da casa, vieram diversas pessoas da familia, de Campos e do Rio.

Em testemunho de quanto são estimados na circumvizinhança, vimos a casa cheia de rapazes e senhoritas de fina sociedade de Varginha e desta cidade, nos quaes d. Magnolia não cessou de dispensar os carinhos proprios de fina educação.

Após um lauto jantar, servido em tres mesas, seguiu-se um animado baile, que se prolongou até ás 6 horas do dia seguinte.

A' mesa de doces, já alta madrugada, falou, saudando a anniversariante, em nome dos varginhenses presentes, o cirurgião Ibrahim Chaves, e, em seguida, em nome dos tres-pontanos, orou o academico F. Duque de Mesquita, felicitando a anniversariante, congratulando-se com seu digno esposo Theotonio Miguez, e não se esquecendo de fazer votos de felicidade ao recem-baptizado Jorginho.

A festa terminou na mais intima cordialidade.

—— Pelo sr. dr. Affonso Teixeira foi lançada a idéa da fundação de uma associação de caridade, nesta cidade, com o nome "Asylo S. Vicente de Paulo".

Já se constituiu a directoria, e, para o fim collimado, tem-se procurado angariar donativos por meio de listas entregues ás pessoas de destaque no nosso meio.

—— Estrear-se-á hoje a "troupe" Landa, actualmente nesta cidade.

—— Pelos srs. Altamiro Costa e F. Velloso Filho, brevemente será posto em movimento o machinismo de uma pequena fabrica de cigarros destinados ao consumo desta zona.

—— Já se acham quasi restabelecidos das molestias que os acommetteram os srs. Orestes Prosperi e Theophilo de Brito.

—— Em companhia da intelligente senhorita Avia Reis, estudante em Alfenas, acha-se aqui a distincta joven Isolina Alvarenga.

—— Na fazenda da "Bella Vista", hospedados com o sr. Theotonio Miguez, estão a exma. sra. sua sogra, d. Carolina Ramalho, e duas filhinhas, Maria da Penha e da Gloria Ramalho; o seu irmão sr. Mario Miguez de Mello, o joven José Joaquim de Castro e a sympathica senhorita Conceição Cruz, que vieram do Rio e de Campos, especialmente para assistir ás festas de 19.

—— Na proxima segunda-feira será inaugurada, e posta em execução, a machina destinada a limpar café, de propriedade do sr. João A. Mesquita.

Hoje visitamos o logar onde está assentada e notamos grande limpeza e asseio no seu assentamento, sendo de se dar parabens a Tres Pontas, pela acquisição de tão util estabelecimento.

Camara Municipal

Ordem do dia 1.o de julho de 1916

22.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 44 e 69, já publicados, autorizando a despesa de 51:936$675, com o calçamento a parallelepipedos da rua Matto Grosso, entre a rua Sergipe e a avenida Angelica.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 45 e 70, já publicados, autorizando a despesa de 16:573$810, com o calçamento a parallelepipedos da rua Teixeira de Freitas, entre as ruas Saldanha Marinho e S. Leopoldo.

1.a discussão do projecto n. 4, de 1913, do vereador sr. Estanislau Borges, autorizando a abertura de uma nova rua, ligando a rua Domingos de Moraes á Estrada Vergueiro, entre a rua da Saudade e a travessa de Santa Cruz, com pareceres das commissões de Obras, Justiça e Finanças, respectivamente sob ns. 46, 52 e 71, já publicados, concluindo as duas ultimas pelo adiamento das obras projectadas.

Discussão unica dos pareceres ns. 53, 47 e 72, já publicados, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento do presidente do Gremio Dramatico Luso Brasileiro, pedindo diversos melhoramentos para a rua da Graça e a mudança de sua denominação.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 54, 48 e 73, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a avenida Cantareira, em toda a sua extensão.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 55, 49 e 74, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a rua Felix Guilhem.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 50 e 75, já publicados, autorizando a despesa de 8:864$000, com o calçamento a parallelepipedos da rua Julio de Castilhos, entre o largo S. José e a rua Siqueira Bueno, no Belémzinho.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 50, 51 e 76, approvando o alinhamento projectado para a rua Climaco Barbosa.

PARECER N. 56, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Prefeito Municipal submette á approvação da Camara o projecto de alinhamento da rua Climaco Barbosa. A Commissão de Justiça não tem objecções contra o projecto.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.

PARECER N. 51, DA COMMISSÃO DE OBRAS

De accôrdo com o parecer da digna Commissão de Justiça.

S. Paulo, 10 de junho de 1916. — E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.

PARECER N. 76, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, estando de accôrdo com as dignas commissões de Justiça e Obras, pela approvação do alinhamento da rua Climaco Barbosa, submette á apreciação da Camara o seguinte projecto de lei:

Art. 1.o — Fica approvada a rectificação do alinhamento da rua Climaco Barbosa, de accôrdo com a planta devidamente rubricada.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 13 de junho de 1916. — Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 57, 52 e 77, approvando o alinhamento projectado para a rua da Barra Funda.

PARECER N. 57, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Por officio de 24 de abril, pede o sr. Prefeito approvação do alinhamento da rua da Barra Funda, afim de que possa ter a largura legal, mantendo-se, entretanto, o alinhamento actual, na parte em que excede o padrão estabelecido.

A Commissão de Justiça nada tem a oppôr.

S. Paulo, 2 de maio de 1916. — Joaquim Marra, Alcantara Machado.

PARECER N. 52, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras está de perfeito accôrdo com o parecer da de Justiça.

S. Paulo, 10 de junho de 1916. — E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.

PARECER N. 77, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças reconhece a necessidade da rectificação do alinhamento da rua da Barra Funda, mediante pequenos recu'os, de accôrdo com o officio do sr. Prefeito, sob n. 161, de 24 de abril ultimo.

E assim sendo, esta Commissão apresenta á apreciação da Camara o seguinte projecto de lei:

Art. 1.o — Fica approvada a rectificação do alinhamento da rua da Barra Funda, mediante os recu'os que se tornarem necessarios, de accôrdo com a planta devidamente rubricada.

Art. 2.o — Qualquer indemnização que resultar da execução da presente lei correrá pela verba competente do orçamento.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 13 de junho de 1916. — Henrique Fagundes, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, "ad-hoc", sr. dr. Carvalho Martins; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Antonio Vicente, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358 do Codigo Penal, por haver, juntamente com Pedro de Oliveira, penetrado, por meio de arrombamento, em uma das portas, no predio n. 1 da avenida Celso Garcia, de onde roubaram varias armas, avaliadas em 845$000, no dia 27 de abril do corrente anno, pertencentes a Alfredo Codect.

Fez sua defesa, "ad-hoc", o sr. dr. Oscar Drummond Costa.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Annibal Pires do Valle, José Marcondes Rangel, Brasilio Augusto de Oliveira, Antonio de Oliveira Ancêde, Antonio Ferreira Amaro, José de Castro, capitão Afrodisio Vidigal Guimarães, dr. Abelardo Alves, dr. Alfredo Bellegarde, Antonio Egydio do Amaral, Antonio Vieira Salgado e dr. Abrahão Ribeiro.

O jury condemnou o réo á pena maxima do artigo em que foi pronunciado, isto é, a 8 annos de prisão cellular e á multa de 20 por cento sobre 150$000, valor esse dado pelo conselho de sentença aos objectos roubados.

Em seguida foram chamados a julgamento os réos presos Antonio Rodrigues da Silva, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, e Nicolau Buchab, incurso no mesmo artigo, combinado com o artigo 21, paragrapho 3.o, — por ter, o primeiro, em 7 de abril do corrente anno, ás 9 horas, furtado do deposito, installado no predio n. 37 da rua José Bonifacio, um fardo de fazendas, avaliado em 592$000, pertencente a Martins Costa e Comp., e o ultimo, por ter comprado o producto do furto pelo preço de 40$000, em sua casa, á rua 25 de Março, n. 72.

O réo Antonio Rodrigues da Silva já praticou, nesta capital, um crime de furto, tornando-se, por isso, criminoso reincidente.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior, advogado de Nicolau Buchab.

Como o outro accusado não tivesse advogado, s. s. o defendeu "ad-hoc".

Desenvolvendo sua argumentação, aquelle advogado declarou ao jury que não vinha pedir a absolvição de Antonio Rodrigues da Silva. Esperava apenas que a sua condemnação não fosse no maximo. Quanto a Buchab, s. s. pediu sua absolvição.

O jury, por 11 votos, condemnou o réo Antonio Ribeiro da Silva no grau médio do artigo 330, paragrapho 3.o, isto é, á pena de 4 mezes e 15 dias de prisão cellular e á multa de 12 e meio por cento sobre 150$000, valor dado pelo jury ao objecto furtado; e, por 10 votos, absolveu o réo Nicolau Buchab.

—— Em terceiro e ultimo logar entraram em julgamento os réos presos Nicolau Caetano e João Domingues dos Santos, pronunciado, respectivamente, nos artigos 304, paragrapho unico, e 303 do Codigo Penal, por se haverem aggredido a faca e a cacete, no dia 23 de maio do corrente anno, na estação de Pilar.

Ambos foram defendidos "ad-hoc": o primeiro, pelo sr. dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, e, o segundo, pelo sr. dr. Paulo Pinto Machado.

O jury, por sete votos, os absolveu, pela negativa do facto.

—— Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo preso Vicente Constantino, processado por crime de homicidio.

Forum Criminal

"Habeas-corpus" — O sr. coronel Antonio Marcello impetrou hontem ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Abilio Borges de Mendonça, allegando achar-se o paciente preso, embora já tivesse excedido o prazo para a formação da culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia, juntamente com a remessa do respectivo inquerito, para tomar conhecimento do pedido hoje, ás 12 horas.

—— Ao mesmo juiz, José Julio Ribeiro impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventiva a favor de sua mulher, d. Josephina Ribeiro.

Allega o impetrante que a paciente fôra intimada a prestar declarações perante o subdelegado da Lapa em uma questão civil e soffrendo constrangimento illegal por parte da referida autoridade.

Foram requisitadas informações ao subdelegado da Lapa e as declarações da paciente para hoje, ás 12 horas.

—— Ao mesmo magistrado foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de José Maria das Neves, que allega estar preso á disposição do subdelegado de S. Caetano, sem nota de culpa.

O juiz requisitou informações áquella autoridade e o comparecimento do paciente para hoje, ás 12 horas.

—— Ao sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor dos syrios Demetrio Abdur e Salim Bessin, que allegam estar soffrendo constrangimento illegal por parte da policia.

S. exc. requisitou informações e o comparecimento dos pacientes para hoje, ás 12 horas.

Acção prescripta — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, julgou prescripto o processo a que respondia, por crime de ferimentos leves, o réo Antonio André Santulliano.

Denuncias — O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, offereceu denuncia contra Manuel Rodrigues Cabral, accusado de crime de attentado ao pudor, como incurso nas penas do artigo 268 do Codigo Penal.

—— O mesmo promotor denunciou no artigo 303 do Codigo Penal, Lycurgo de Carvalho, Augusto Luiz da Silva, Adolpho Santos, Principia Bellini e Maria Anastacia, accusados de crime de ferimentos leves.

—— O mesmo promotor denunciou no artigo 304 do Codigo Penal, Vicente de Lucca, vulgo "Gallinha", accusado de haver ferido gravemente a Lycurgo de Carvalho, quando tentava assassinal-o, desfechando-lhe tiros de revólver, facto este occorrido no dia 14 do corrente, no largo do Paysandu'.

—— O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, denunciou no artigo 298 do Codigo Penal, Rosalina Maria Brandão, accusada de haver estrangulado um seu filho recemnascido; e Mario de Moraes e Nestor Guimarães, como incursos no artigo 303 do referido Codigo.

A vadiagem. — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, condemnou os vadios Vicente Benedicto dos Santos, a 2 annos de reclusão na Colonia Correccional, e Alberto Torres Garcia, a 22 dias e meio de prisão cellular.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, condemnou a 22 dias e meio de prisão cellular, por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal, o desoccupado João Alves da Rocha.

—— O mesmo juiz julgou improcedente a accusação movida contra Antonio Alves de Oliveira, que estava sendo processado por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

Impronuncia. — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Quirino Pereira da Silva, accusado de crime de ferimentos leves.

Exhibição de autographo. — Na audiencia de hontem, do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, a requerimento de Luiz Schiffini, foi exhibido o autographo de um artigo publico na secção livre d'"A Capital", e que o mesmo reputa injurioso á sua pessoa.

Injurias impressas. — Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, iniciou-se hontem o summario da queixa-crime que Luiz Schiffini offereceu contra Attilio Turchi, director responsavel do "Il Viaggiatore di Commercio", por crime de injurias impressas.

Pronuncia. — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, pronunciou no artigo 303 do Codigo Penal Conrado Magnani, accusado de crime de ferimentos leves.

Forum Civel

Officiaes do dia. — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Francisco Fortunato Rabello, Felinto Freitas Barros, Gustavo Pizzoni, Galdino de Brito e Galliano Luiz.

—— Realizou-se hontem, perante o sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams, na qualidade de substituto do da primeira vara civel e commercial, uma audiencia extraordinaria, para as provas requeridas pela Companhia Brasileira de Ar Liquido, no pedido de sua fallencia, requerida pela Industrias R. F. Matarazzo.

Nessa audiencia procedeu-se á louvação de peritos, para examinarem a Companhia de Ar Liquido, tendo sido tomado o depoimento pessoal de uma das partes.

Segunda vara. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando boas as contas prestadas pelos ex-syndicos da fallencia de José Abdo e Filho, nos termos do art. 71, paragrapho 3.o da lei n. 2.024, de 1908;

respondendo ao recurso interposto por parte do fallido Henrique Reichert, no processo de qualificação da sua fallencia, e mandando seguir o mesmo recurso, confirmando o despacho recorrido, para o Tribunal de Justiça;

autorizando o liquidatario da massa fallida de Charles Hu e Comp a rescindir o contracto de arrendamento de uma padaria da mesma massa fallida, conforme as respostas dos fallidos e do sr. curador fiscal, nos termos do art. 67, paragrapho unico, n. 6, da lei de fallencias;

não admittindo os embargos offerecidos por parte de Lourenço Route, no inventario partilha da herança de sua mulher d. Anna Pacheco, em execução e sentença do Tribunal de Justiça, a favor dos herdeiros Manuel Pacheco e outros;

indeferindo o pedido de desistencia por parte dos credores Prandini, Pellegrini e Comp., de proseguirem nos termos do processo da fallencia do commerciante Serafim Rodrigues, e mandando que cumpram, como syndicos, os deveres que lhes impõe a lei de fallencias, sob as penas prescriptas;

mandando ouvir os interessados e o sr. procurador fiscal sobre o calculo feito nos autos do inventario da finada d. Carolina Ferraz de Camargo;

julgando por sentença a habilitação de credito do dr. Aureliano Leite, como debenturista da fallencia da Companhia de E. de F. S. Paulo-Goyaz, e mandando incluil-o no competente quadro, entre os privilegiados, na forma da lei.

Segunda vara de orphams. — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da segunda vara de orphams, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando emancipada, por supplemento de edade, d. Violeta Zuquim, e apta para reger sua pessoa e bens, na forma da lei;

Julgando emancipada d. Lucia E. Bicudo, por ter attingido á maioridade, e mandando-lhe entregar seus bens;

Julgando por sentença a partilha procedida no inventario de João Antonio da Cunha;

Julgando por sentença a liquidação feita na arrecadação de bens de Conrado Dussler e mandando proceder ao rateio e pagamento entre os credores;

homologando o calculo feito no inventario de V. M. do Carmo, e mandando proceder á partilha dos bens do espolio.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

Justificação. — Realizou-se hontem a inquirição de testemunhas na justificação requerida por d. Frederica Ulrich Fernandes Leal, para o effeito de montepio.

Aggravo. — D. Candida de Camargo Ramos e outra, aggravaram para o Supremo Tribunal Federal do despacho que indeferiu sua petição, pedindo mandado prohibitorio contra a Camara Municipal de S. Paulo.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta):

Audiencia extraordinaria — Realizou-se hontem, ás 13 horas, a audiencia extraordinaria para a inquirição de testemunhas na acção summaria que a Fazenda Nacional move contra d. Maria Osorio de Siqueira e d. Maria Rosauro Barroso, para o fim de serem annulladas as duas patentes de invenção que lhes foram concedidas.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO DE 1916

Das propostas apresentadas, em concorrencia publica, para o serviço de reposição do macadam da avenida Celso Garcia, entre a travessa Intendencia e o muro do Instituto Disciplinar, foi escolhida a de Joaquim Ferreira.

Das propostas apresentadas para o serviço de construcção de passeios ao longo do muro do cemiterio da Consolação, na travessa do Cemiterio, entre as ruas da Consolação e Matto Grosso, foi escolhida a de Luiz Hippolyto, e autorizada a despesa de 3:819$777, com o mesmo serviço.

—— Pagamentos determinados:

De 35$956, a Luiz Hippolyto, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em dezembro de 1915 e março e abril deste anno;

de 400$000, a J. C. Costa, pelo fornecimento de artigos á Limpeza Publica, em abril;

de 2:577$250, a Anselmo Cerello e Comp., por fornecimentos feitos á Limpeza Publica, em abril;

de 800$000, a Duarte Serva e Comp., pelo fornecimento de um tambor de coroneleum á Limpeza Publica, em abril;

de 16:255$178, a Alfredo Bernardo Leite, pelo serviço de construcção de um refugio para automoveis no largo de S. Bento, em abril;

de 122$000, ao dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior, por despesas feitas em fevereiro e maio;

de 9:762$240, á Companhia Industrial de Ribeirão Preto, por serviços executados nas ruas Ignacio de Araujo, Lopes Chaves e Pedro Vicente, em abril;

de 162$000, a Gaspar Villa e Irmão, por serviços executados na Prefeitura, em março, abril e maio;

de 84$360, a José Theodoro da Silva, por despesas feitas no mercado de Pinheiros, em março, abril e maio;

de 8:514$760, a Manuel Robilotta, pelo serviço de reposição do macadam da rua Theodoro Sampaio, em maio;

de 65:721$950, a Raphael Ferrara, por serviços executados nas ruas Sergipe, Itacolomy e Catumby, em abril e maio;

de 47$000, á Casa Duprat, pelo fornecimento de objectos e artigos de expediente ao Thesouro, em maio;

de 1:691$600, ao "Correio Paulistano", por publicações feitas para a Prefeitura, em abril;

de 11:309$450, a Almeida Silva e Comp., por fornecimentos feitos ás diversas repartições da Prefeitura, em abril;

de 1:677$300, á Commissão Administrativa do Theatro Municipal, por despesas feitas em março e abril;

de 296$673, a Nadir Figueiredo e Comp., por diversos serviços feitos para a Prefeitura, em abril e maio;

de 6:138$705, a A. M. Rodrigues, por serviços feitos nos cemiterios do Araçá e Consolação e rua Lopes de Oliveira e avenida Paulista, em abril e maio;

de 180$000, a E. Hollender, pelo fornecimento de 2 livros á Bibliotheca Municipal, em maio;

de 200$000, a Camillo Amadio, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em dezembro de 1915;

de 2:600$000, a Joaquim Ferreira, pelo fornecimento de 200 ms.2 de macadam á Directoria de Obras, em abril;

de 189$400, ao pessoal do expediente da Directoria de Obras, relativo ao mez de maio;

de 500$000, ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, por serviços profissionaes;

de 403$500, a Joaquim Fonseca Junior, pelo custeio do Deposito Municipal, durante o mez de abril;

de 55$000, a Manuel Martins, pela conservação e enceramento do assoalho da Procuradoria, em novembro de 1915;

de 95$000, a José W. Longo, pelo serviço de pintura da sala da Directoria de Policia, em novembro de 1914;

de 140$000, a Balduino de Carvalho, pelo fornecimento de café ás diversas repartições da Prefeitura, em 1914;

de 77$300, a Anna de Almeida V. Fonseca, em restituição, importancia de imposto do predio n. 154 da rua Aurora, pago indevidamente em 1914;

de 210$700, a J. A. de Oliveira Coelho, pelo fornecimento de capim á Limpeza Publica, em abril;

de 1:500$000, á Associação Brasileira de Escoteiros, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 527$670, a Jorge Krug, pelo fornecimento de terra para o aterro do valle do Anhangabahu', em maio;

de 150$000, a d. Antonio Barbosa de Sousa, pela venda á Camara, de 10ms.2 de um terreno na rua Lavapés, em abril;

de 355$700, ao dr. Angelo Gabriel da Veiga, importancia de emolumentos de uma escriptura lavrada em maio;

de 25$000, a Angelo Soares Ferreira, por despesas feitas em maio;

de 90$000, a Antonio Zuffo, por fornecimentos feitos á Directoria de Obras e Viação, em abril;

de 15$000, a Joaquim Ferreira Rodrigues, por diversos serviços feitos na Directoria Geral, em maio;

de 300$000, á Casa Fucks, pelo fornecimento de duas capas á Prefeitura, em maio;

de 422$000, a Antonio Valerio, por serviços feitos em carroças no jardim publico, em abril;

de 380$910, a Antonio Etzel, pelo custeio dos jardins, em maio;

de 100$000, a Antonio Manzione, pela limpeza dos corregos nos Pinheiros e Santo Amaro, em abril;

de 225$000, a Dall Poggetto e Comp., por fornecimentos feitos á Garage Municipal, em março;

de 36$000, ao Instituto de Butantan, pelo fornecimento de sôro á Limpeza Publica, em novembro;

de 141$400, ao dr. E. Pedrosa, por diversas despesas feitas em maio;

de 512$100, a d. Maria José de Castro Leilis, importancia dos juros e fiança do seu finado marido Antenor de Castro Leilis.

—— Requerimentos despachados:

De Joaquim Antonio Ribeiro, Francisco de Almeida, Tomaso Ferreira, Dionysio Mori, Luib Belli, Baroni e Comp., Antonio Monteiro Junior, Francisca Car-

---

76 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

Pagam a vinte espiões para o seguirem a todo o momento, e que resultado alcançaram? Nenhum; nem ao menos um indicio que pudesse compromettêr o aventureiro audaz, que ri talvez á nossa custa tranquillamente entregue ao seu amor.

"Querem ainda uma prova de que os nossos inimigos são mais sagazes do que nós? Diga o senhor de Laffeymas, si sabe, como têm sido assassinados, durante um mez, dez dos seus melhores companheiros, a poucas leguas de Paris, na estrada de Fontainebleau?

Laffeymas mordeu os beiços, e respondeu:

— E' verdade! Apesar das indagações a que tem mandado proceder o preboste de Paris, foi impossivel descobrir os assassinos dos meus companheiros e amigos. Tenho, porém, a esperança de que hei de conseguir o que não conseguiu o preboste; e agora me recordo de que para esse fim devo reunir-me hoje mesmo com alguns fidalgos.

Quando proferiu estas ultimas palavras Laffeymas ergueu-se. Firmino Lapradt ergueu-se tambem, e disse com ironia:

— Pois, senhor de Laffeymas, desejo que seja mais feliz do que o preboste de Paris! Quanto a mim...

— Não diga mais! interrompeu Illitch. Vejo que está resolvido a desistir da empresa que tentámos justamente na occasião em que o resultado promette ser-nos favoravel!

— Favoravel para nós! acudiu o advogado. Quem lhe disse isso?

— Um poder que não mente, que eu consultei esta manhã, e que me respondeu que ainda antes do fim desta semana triumpharemos dos nossos inimigos.

— E que poder é esse?

— Eil-o. Duvida? Quer que o interrogue na sua presença?... Pois vai ver!

A moscovita foi buscar a uma estante um volume enorme, encadernado em marroquim vermelho, constellado de signaes cabalisticos. Collocou o volume sobre uma especie de aparador muito elevado, que puxou para o centro da casa, e pegando com a mão esquerda numa varinha de metal, conservou-a por algum tempo em attitude solenne deante do livro.

Firmino Lapdrat, deixando escapar dos labios um sorriso ironico, seguiu com mais curiosidade do que interesse todos os movimentos de Illitch.

— Esse livro vai explicar-nos o futuro, perguntou elle.

— Pelo menos vai dizer-nos como havemos de proceder no presente para que o futuro nos seja propicio.

— E que livro é esse?

— Um dos mais preciosos que a humanidade póde possuir. Oh! não se ria, senhor Lapradt, porque este livro convenceu outros mais incredulos do que o senhor. Era o conselheiro habitual de Bernhard de Tréves, que o legou a um tio meu; e olhe que Bernhard de Tréves não era tolo. Este livro é um dos livros sybillinos que as prophetizas venderam a Tarquinio, o Velho. Foi o unico que escapou ao incendio do Capitolio.

"Vai ver, senhor Firmino Lapradt, como a sciencia antiga confunde o seu espirito relativamente debil.

"Oraculo, responde-me!

E proferindo estas palavras com voz sonora, Illitch inclinou a varinha sobre o livro. No mesmo instante e de repente, as portas interiores das janellas fecharam-se com grande ruido, como si fossem impellidas por uma mola occulta, e a sala ficou completamente ás escuras. Até aqui nada havia de extraordinario, porque a um signal de Illitch facilmente poderiam os seus criados ter fechado as portas das janellas, servindo-se para isso de qualquer machinismo occulto.

Firmino Lapradt seguia com a maior attenção todos os movimentos da moscovita.

De repente viu-se brilhar uma faisca por entre as trevas. A faisca sahiu da extremidade da varinha que Illitch tinha na mão, e augmentando de volume, tornou-se numa chamma avermelhada, que illuminou a moscovita e o livro.

— Oraculo! responde-me! exclamou ella.

O livro abriu-se sem ninguem lhe tocar, e em uma das folhas de pergaminho foram vistas algumas letras de fogo!

— Firmino Lapradt! accrescentou a moscovita, como si estivesse inspirada. Falou a sciencia. No prazo de oito dias saberemos todos tres o que queremos saber! Não devemos, porém, separar-nos, si quizermos conseguir o nosso fim! Emprazo-te, pois, Firmino Lapradt, para que só te separes de nós daqui a oito dias! Que respondes?

— Pertenço-lhe ainda mais oito dias! respondeu o advogado.

. . . .

Sem auxilio extranho tornaram-se a abrir as janellas; o livro, a varinha e o aparador voltaram para os seus respectivos logares.

Feito isto, a moscovita, tranquilla como si nada houvesse acontecido, voltou-se para Laffeymas e para Firmino Lapradt, dizendo-lhes:

— Podem sahir agora, meus senhores, e não desanimem, porque no prazo de tres dias estará tudo concluido.

Laffeymas, tanto mais supersticioso quanto a sua natural crueza o tornava menos crente em Deus, desceu a escada ao lado de Lapradt sem dizer uma palavra.

Quando, porém, os dois chegaram á rua, o chefe dos espadachins disse ao advogado:

— Confesse que é singular esta mulher!

Firmino Lapradt ia dizer francamente a sua opinião a respeito do que vira; mas reflectindo que nem todas as verdades se dizem, sobretudo a um cumplice, contentou-se em fazer com a cabeça um signal affirmativo.

— Emfim, saberemos o resultado de tudo isto em poucos dias, accrescentou Laffeymas. E' necessario ter paciencia!...

"Agora vou examinar o local onde têem sido assassinados os meus amigos, e amanhã contar-lhe-ei o que ver.

"Até amanhã, senhor Lapradt.

— Até amanhã, senhor de Laffeymas, respondeu Lapradt.

E separaram-se, um pensando no meio engenhoso de que se serviria Illitch para o prender ainda durante oito dias, e o outro, afagando o bigode, ia dizendo comsigo:

— Têm sido enforcada e queimada muita gente que não tinha tanta malicia como esta mulher!... E de mais a mais é rica!... "Hei de pensar sériamente nisto"!

CAPITULO VI

De que modo Laffeymas e os seus companheiros escaparam de boa

Os "fidalgos" que deviam acompanhar Laffeymas ao local onde, durante um mez, tinham sido encontrados mortos doze dos seus camaradas, eram: Mirabel, Vertigrignon, Grebillac, Bertoni e mais dois espadachins dos que cearam com Paschoal Simeonis e Pivardière na locanda do "Coeur-Volant".

Tinham elles combinado reunir-se junto do convento de Saint-Victor ao meio dia e meia hora. Deviam ir todos a cavallo, porque tinham de percorrer tres leguas, e receberam tambem ordem para se apresentarem armados de pistolas, além da espada que os acompanhava, sempre para toda a parte.

E todas estas precauções eram necessarias porque elles não iam só para descobrir os individuos que tinham causado tão sensiveis estragos nas fileiras dos espadachins; iam tambem para fazer justiça energica e rapida si acaso os encontrassem; e para isso tanto servia o chumbo como o ferro.

Laffeymas, apenas sahiu da casa de Illitch, dirigiu-se ao ponto de reunião, e passou em revista os seus companheiros.

Estavam todos bem montados e bem equipados. Até o proprio Vertgrignon, contra o seu costume, appareceu bem vestido naquelle dia.

— Muitos parabens, lhe disse Laffeymas. Hoje o seu fato não tem nodoas nem rasgões, senhor Vertgrignon! Que feliz acaso foi esse? Morreu-lhe algum parente rico?

Vertgrignon respondeu com falsa modestia:

— Ai de mim! Os meus parentes são tão pobres, que ainda que morressem todos ao mesmo tempo, nem ao menos me deixariam o sufficiente para comprar a capa que trago aos hombros!

— Então foi questão de sorte. Tem estado feliz ao jogo?

— Tambem não. Foi o amor que se encarregou de me vestir.

— O amor! Alguma logista que...

—Logista! Ora essa! Eu detesto a gente do povo; e já que me obriga a ser indiscreto, dir-lhe-hei, senhor de Laffeymas, que a pessoa que se apaixonou por mim é uma senhora de primeira nobreza.

— Bravo! E como se chama a tal senhora?... Uma vez que estamos no terreno das confidencias...

— Chama-se Manon Gredelu e é vendedeira ambulante. Já que Vertgrignon não quer dizel-o, digo-o eu.

— E eu, senhor Bertoni, affirmo-lhe que o senhor mente.

— Insolente!

— Patife!

— Vamos, meus senhores, tenham prudencia. Não nos reunimos aqui para discutir. A caminho!

Laffeymas proferiu estas palavras e metteu esporas ao cavallo. Os espadachins seguiram-no, porém Vertgrignon e Bertoni trocaram ainda entre si um olhar rancoroso.

A's duas horas chegaram os espadachins ao pequeno bosque que por vezes servira de camara ardente ás victimas das doze espadas do diabo.

O bosque, então já coberto de verdura, graças á primavera, ficava situado á esquerda da estrada, no meio de uma grande planicie. A um quarto de legua de distancia avistava-se a povoação de Feroles e mais adeante, como sentinella avançada, a estalagem de Forcille.

— A quem pertence aquella estalagem? perguntou Mirabel a Laffeymas.

— Pertence a um tal Gonint..

(Continúa).

mella Toledo, dr. Castilho de Andrade, d. Concetta Armiranda, Julio Ramalho Junior, Oreste Colonna, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Raphael de Aguiar e Companhia Industrias Textis, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Alfredo Firmo da Silva, sobre lançamento. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com as informações;

de Domingos Guerra, sobre cancellamento de imposto. — Reduza-se 50 0|0;

de João W. Soltan, pedindo cancellamento de imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro trimestre;

de José Marques de Castro, pedindo férias. — Sim;

de José Gianpalo, Vicente Falco, José Rodrigues, José Stupiello, Michele Lotari, Felippo Cardi, Antonieta Mello, pedindo licença; E. Fazzi e Franceschini, pedindo transferencia. — Sim, em termos;

de Alberto Lorenzetti, pedindo reconsideração de despacho. — Nada ha a deferir;

de Constantino Razzo, sobre reforma de uma cocheira á rua Ipanema n. 75. — Indeferido, á vista dos ns. 3, 8 e 11, do art. 130, do Acto n. 849;

de Luiz de Castro Barros, sobre construcção de platibandas e abertura de uma janella na frente do predio n. 2, da rua Tabatinguéra. — Junte planta, nos termos do art. 10, do Acto n. 849;

de Manuel Amaral Santos, sobre abertura de duas janellas para o pateo interno do predio n. 51, da rua Silva Telles. — Apresente planta, nos termos do art. 10, do Acto n. 849;

de Francisco de Sampaio Moreira, sobre construcção de predio na Sexta Parada. — Indeferido, á vista do art. 10 e seus paragraphos do Acto n. 769.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 28 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Alameda Glette, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de vallas e exgottos.

Largo do Arouche, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Liberdade, 14 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças, reposição de calçamento.

Rua de Santa Thereza, 6 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Rua Glycerio, 2 calceteiros, 2 serventes, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guarda.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Caio Graccho, 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Mello Nobrega, 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, movimento de terra.

Rua dos Appeninos, 1 feitor, 7 operarios, 5 carroças, movimento de terra.

Avenida Lins Vasconcellos, 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Cubatão, 2 operarios, espalhamento de macadam.

Turma de macadam:

Aterrado do Gazometro, 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Largo do Cambucy, 1 feitor, 3 operarios, 2 caroças, recomposição de macadam.

Rua Jabaquara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as seguintes plantas:

Do engenheiro Julio Micheli, para abrir uma valla na avenida Hygienopolis, em frente ao n. 56;

dos Irmãos Masi, para construir um predio á rua dos Pescadores n. 44;

de Raphael Pagliucca, para construir um predio á rua Dr. Albuquerque Lins n. 175;

de José Vitroni, para construir um tapume á rua Martim Francisco n. 1;

de Luiz Teixeira de Carvalho, para modificar um portão á rua Turiassu' n. 1;

de Siqueira Veiga e Comp., para construir um barracão na avenida Martim Buchard n. 35;

de Vicente Campara, para construir um predio á rua Dr. Luiz Barreto n. 14;

de Antonio Cardoso Lemos, para construir um forno á rua Conselheiro Furtado n. 33;

de Adolpho Schartz, para construir um barracão á rua Barão de Itapetininga n. 73;

de Genaro Perfeitto, para construir um muro á rua Henrique Sertorio, esquina da travessa Henrique Sertorio;

do dr. F. de Paula Peruche, para construir um predio á rua Brigadeiro Tobias n. 96;

de Roberto Salvador, para construir um predio á rua Javahés n. 24;

de Salvador Bataglia, para construir um predio á rua do Hippodromo n. 55;

de d. Seraphina Riccotti, para augmentar um predio á rua 7 de Abril n. 24.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs. José Martins Borges, José Carlos da Rocha, Antonio Rapp, Olivier Moraes Mello, Costabele Galtieri, Bianchini e Pasqualini, Mollica e Lemmo, Carolino Barreto, Angelo D'Agostini, Chimici e Giordano, Francisco Gomes da Silva Junior, Gustavo Weh, Luiz Gelfieri.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Theodosia Nobrega do Canto, do 1.o do Braz;

de dois mezes, a dd. Maria Constancia de Faria, do de Mocóca, e Delphina Alves Rodrigues de Mello, do do Triumpho.

—— Requerimentos despachados:

De dd. Herminia Strasburg, Esther Barbosa de Oliveira, Anna Maria de Sousa Camargo, Sylvi Asturi, Ruy Rodrigues Doria, dd. Augusta Fontes, Maria Pureza Miranda Passos e F. Ferraz Salles. — Sim;

de d. Angelina Calonnesi. — Requeira na época legal;

de d. Ercilia Nogueira Cobra. — Não póde ser attendida;

de d. Maria de Paula Ramos Nogueira e Innocencio de Freitas e Silva. — A' Directoria do Serviço Sanitario;

do dr. Antonio Augusto Moreira de Toledo. — Sim;

do cidadão Adão Felix de Oliveira, desinfectador da capital. — Justifique;

de Castellar Cabral. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de Francisco Alves e Comp., pedindo pagamento de 718$300, por fornecimentos feitos á Bibliotheca Publica do Estado, nos exercicios de 1908 a 1909. — Apresente as contas ao estabelecimento a que forneceu;

dos mesmos, sobre o pagamento de 403$200, relativo a fornecimentos feitos á Escola Normal do Braz, desta capital, durante o exercicio de 1913. — Apresente as contas ao estabelecimnto a que forneceu.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio Pereira, preso na cadeia de Jaboticabal. — Indeferido;

de Amancio Roberto de Oliveira, preso na cadeia de Igarapava. — Indeferido;

de Maria Predi. — Prove o allegado.

Foi concedido passaporte ao dr. Alfredo de Campos Salles, que segue para o Rio de Janeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria d.. Justiça:

A José Belli, 3:058$564; idem, . . . 4:048$516; idem, 833$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Gustavo Pereira Pinto, 4:250$000.

—— Officios remettidos:

Ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, solicitando esclarecimentos das divisas de um municipio de Minas, com um deste Estado.

— —Autos despachados:

Do dr. José Antonio Gonçalves, de accôrdo; de Joaquim José das Chagas, sim em termos; de Paschoal Cervone, á Recebedoria da Capital, para informar e devolver com urgencia; de Giuseppe Falcone, á Recebedoria da Capital, para attender, e devolver com urgencias; dos herdeiros de João M. Rodrigues de Vasconcellos, indeferido de accôrdo com as informações; de Cecilia Ribeiro, ao Thesouro, para informar; de Egydio J. F. dos Santos, cancelle-se o lançamento do segundo semestre, de accôrdo com a informação; de José Aris de Godoy, sim; de B. Haherdaul e Comp., á Recebedoria, para informar; de Antonio Dias Mesquita, expeça-se titulo; de José Paulino Nogueira Filho, ao sr. inspector para expedir a circular, constante da inclusa minuta; de Mario Antonio de Sousa, providencie-se de accôrdo; de Joaquim Antonio Camargo, sim em termos; de Rothschild e Comp., pague-se; das Industrias Reunidas F. Mattarazzo, restitua-se, ... 2:104$256; de Antonio e Lourenço Masutti, ao sr. collector para informar.

—— Foram julgadas as seguintes prestações de contas:

Dos srs. dr. Arthur Rudge Ramos, Arthur Wolff, Gabriel Ortiz, Francisco Antunes da Costa, dr. Clemente Ferreira, dr. Alfredo Augusto de Costra Medeiros, dr. Theodoro Bayma, Manuel Geraldo de Sousa Prestes, Enéas de Barros, dr. Gentil de Assis Moura e Sebastião Dias.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 27.

Durante o dia de hoje foram recebidas 34.007 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.713 e 31.294 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 36.125 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	30.620
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	525
Recebidas do Pary	3.903
Recebidas do Braz	1.077

SANTOS, 27.

Vendas de hoje, 15.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez	163.000
Vendas desde 1.o de julho	6.769.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$400 para o typo 6.

SANTOS, 27.

Entradas	35.728
Desde 1.o do mez	507.032
Idem, desde 1.o de julho	11.668.217
Existencia em primeira e segunda mãos	726.370
Média	18.816
Despachadas	13.724
Idem, desde 1.o do mez	270.862
Idem, desde 1.o de julho	11.434.910
Embarcadas	2.103
Idem, desde 1.o do mez	179.147
Idem, desde 1.o de julho	11.407.144
Passagens de hoje	36.125
Idem, desde 1.o do mez	509.439
Idem, desde 1.o de julho	11.674.207
Sahidas:	
Para a Europa	257.275
Argentina	7.105
Estados Unidos	66.501
Por cabotagem	1.596
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado.

SANTOS, 27.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 27:

Existencia no dia 26	48.747
Entradas hoje	4.939
Total	53.686
Sahidas hoje	284
Stock, hoje	53.402

SANTOS, 27 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Julho	5$800	5$825
Agosto	5$675	5$700
Setembro	5$650	5$675
Outubro	5$625	5$650
Novembro	5$625	5$650
Dezembro	5$625	5$650

S. PAULO, 27.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	30.620
Anterior	41.935
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.505
Anterior	940
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	36.125
Total anterior	42.875
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação do Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.713
Anterior	3.618
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	31.294
Anterior	36.827
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	34.007
Total anterior	40.445
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 27.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 6 a 12 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	7,70
Anterior	7,82
Setembro	7,89
Anterior	7,98

NOVA YORK, 27.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Julho	7,78
Setembro	7,72

NOVA YORK, 27.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Julho	7,65
Setembro	7,86

LONDRES, 27.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	45|9
Anterior	45.9
Dezembro	47.6
Anterior	47|9

HAVRE, 27.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 1|2 a 3|4 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral negociando os seus saques, entre 12 5|16 d. e 12 11|32 d.

Pouco depois das 12 horas, o mercado tornou-se fraco, vigorando para o fornecimento de cambiaes, a taxa de 12 5|16 d.

A' tarde, o mercado se apresentou estavel, adoptando os estabelecimentos bancarios para as suas transacções as cotações da abertura, isto é, a de 12 5|16 d. e 12 11|32 d.

Nestas condições, o mercado fechou calmo e paralysado, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 11|32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$443, o franco $689 e o marco $760.

A' vista, 12 7|32, a libra esterlina vale 19$642, o franco $697, o marco $770, a lira $647, cem réis fortes $291 e o dollar 4$128.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 11|32	12 7|32
Paris	689	697
Hamburgo	760	770
Italia	—	647
Portugal	—	291
Nova York	—	4$128
Extremos:		
Contra banqueiros	12 5|16	12 3|8
Contra a caixa matriz	12 5|16	12 11|32

Extremos:

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 11|32	12 7|32
Paris	690	700
Hamburgo	780	790
Italia	—	650
Portugal	—	289
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$160
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$700

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 1|8 0|0	5 1|8 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72 75	4.72 75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.15	28.15
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.83	30.83
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.48	23.41
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	93	93
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	74 5|8	74 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	57	57
Federaes 1895, 5 0|0	71 1|2	71 1|2
Funding, 5 0|0	93 3|4	93 3|4
Funding, 1914	81	81
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	57	57
0|0 1938	70 7|8	70 7|8
São Paulo, 1888	90 1|2	90 1|2
São Paulo, 1893	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38 1|2	38 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	195
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 5|8	8 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|2	59 1|2
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 27 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	935$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	945$000	935$000
Idem, 10.a série	945$000	935$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:040$
Idem, da União, 5 o|o	—	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	65$000
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem, emprestimo de 1913	79$500	78$500
Idem, emprestimo de 1914	84$500	82$500
Camara de Amparo	—	81$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	80$500
" " Bariry	—	70$000
" " Baurú	—	20$000
" " Botucatú	97$500	93$000
" " Barretos	—	5[illegible]$000
" " Campinas	80$000	—
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Caçapava	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	—
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	—
" " Ribeirão Preto	92$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	102$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	95$000	88$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	86$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	—	20$000
" " Itapetininga	—	25$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	70$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	90$000	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	80$000	—
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	—	67$000
" " S. João da Bocaina	105$000	90$000
" " Jahú	77$000	72$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, 1.o dia	—	470$000
União de S. Paulo	33$000	28$000
S. Paulo	75$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	140$000	136$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	345$000	330$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	233$000	232$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	93$500	88$000
Idem, a 30 dias	—	90$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	50$000
Antarctica	215$000	—
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	145$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	70$000
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	90$000
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	250$000	—
Mac. Hardy	—	32$000
Moinho Santista	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	250$000	200$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	170$000	130$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	15$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Harthmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	—	180$000
Araraquara 8 0|0	—	70$000
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	84$000
Electrica Rio Claro ex-juros	85$000	75$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	90$000	84$000
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	86$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	80$000	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	79$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	75$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	110$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	95$000	—
S. Bernardo Fabril	—	80$000
Salto Fabril	—	70$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	7[illegible]$000
Agricola Santa Barbara	—	—
Electricidade de Baurú	—	60$000
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

20 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a . . . 940$000

15 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a . . . 940$000

5 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a . . . 940$000

1 apolice do Estado de S. Paulo, 10.a série, por . . 940$000

20 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a, de 500$, a . . 470$000

100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a . . 79$500

1 letra da Camara de Botucatu', por . . . . 98$000

COMPANHIAS

2 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 232$000

100 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 233$000

80 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 233$000

10 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 233$000

3 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 233$000

15 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . 233$000

25 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a . . 90$000

DEBENTURES

50 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S Paulo", a . . . . 77$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 3|8	12 7|16
Letras particulares, a 30 dias	12 3|8	12 15|32
Letras bancarias, a 5 dias	12 11|32	12 7|16
Letras bancarias, a 30 dias	12 11|32	12 7|16
Franco, ouro: 700.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	70$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril do Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	348$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	235$000	232$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	100$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	91$000
Foi registada a venda, no dia 26 do corrente, de:		
Libras		25.707-0-0
Francos		850,000
Marcos		—
Escudos		—
Pesetas		—
Liras		100.000
Dollars		—

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emprestimo Nacional (1903): 10 a	890$000
Emprestimo Municipal (1906): 2 a	191$000
Dito: 17 a	191$500
Dito (1914): 30, 20, 50, 100 a	188$500
Estado do Rio (4 o|o): 2, 50, 20, 5, 62 a	77$500
Dito: 22 a	78$000
Estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100, 100 a	27$500
Dito: 100 a	28$000
C. de tecidos:	
Progresso Industrial: 20 a	168$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 50, 100, 250 a	25$000
Loterias Nacionaes: 100 a	14$000
Debentures:	
Docas de Santos: 6, 10 a	206$000
Alvará:	
E. F. S. Paulo-Rio Grande: 18 a	80$000
Integridade (seg.): 16 a	58$500

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Estado do Rio (4 o|o)	77$500	77$000
Emprestimo Municipal (1906)	192$500	191$000
Dito (nom.)	—	196$500
Dito (lbs. 20)	315$000	312$000
Dito (nom.)	320$000	315$000
Dito de 1914	189$000	188$000
Bancos:		
Mercantil	—	205$000
C. do E. de Ferro:		
Goyaz	30$000	27$000
Minas de S. Jeronymo	28$000	27$000
Rêde Sul Mineira	28$000	27$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	890$000
Confiança	84$000	80$000
Integridade	—	55$000
C. de Tecidos:		
Alliança	148$000	140$000
Brasil Industrial	200$000	—
Carioca	—	130$000
Progresso Industrial	175$000	—
S. Felix	30$000	23$000
C. diversas:		
Centros Pastoris	18$000	16$250
Docas da Bahia	28$000	25$000
Loterias Nacionaes	14$000	13$500
Melhoramentos no Maranhão	—	40$000
Terras e Colonização	8$500	8$000
Debentures:		
Brasil Industrial	—	185$000
Carioca (fabrica)	190$000	185$000
Confiança Industrial (fabrica)	—	185$000
Magéense	125$000	115$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Mercado Municipal	—	190$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 27.

Alfandega:	
Papel	79:828$155
Ouro	40:178$163
Consumo	19:136$555
Estampilhas	210$000
Verba	163$000
Telegrapho	607$430
Guias	—
Licenças	135$000
Total	140:111$303

Renda desde primeiro do mez, ... 3.283:730$780.

Recebedoria:	
Exportação Paulista	40:597$830
Exportação Mineira	6:776$413
Exportação Paranáense	430$560
Expediente	241$900
Impostos	22:820$617
Estampilhas	122$900
Total	70:990$220

Café despachado:	
Paulista	11.566 e 30 ks.
Paulista (baixo)	—
Mineiro	2.044 e 10 ks.
Paranáense	184
Total	13.794 e 40 ks.

Renda em francos:	
Paulista	57.832,50
Mineiro	6.132,50
Total	63.965

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 27.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
R. Alves Toledo e Comp.	32:292$000
Saccas	9.200
Francos	46.000
E. Johnston C., Ltd.	4:219$020
Saccas	1.202
Francos	6.010
Antonio Poli Sobr. e Comp.	1:755$000
Saccas	500
Francos	2.500
Leme Ferreira e Comp.	1:228$000
Saccas	350
Francos	1.750
Gustav Trincks e Comp.	789$750
Saccas	225
Francos	1.125
Naumann Gepp C., Ltd.	215$115
Saccas	70
Francos	350
Diversas	58$445
Saccas	19 1|2
Francos	97,50
Café mineiro:	
Naumann Gepp C., Ltd.	6:783$543
Saccas	1.746
Kilos	10
Francos	5.283,50
E. Johnston C., Ltd.	987$870
Saccas	298
Francos	894
Café paranaense:	
Naumann Gepp C., Ltd.	430$560
Saccas	184
Francos	livre

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 27

De Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Itapura", com varios generos, para Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

MANA'US, 27

O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, para Belém.

FLORIANOPOLIS, 27

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Itajahy.

— O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Montevidéo.

RECIFE, 27

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Cabedello.

— O paquete "Tocantins", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Rio.

BAHIA, 27

O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Victoria.

— O paquete "Itapacy" sahiu ante-hontem para Ilhéos.

RIO GRANDE, 27

O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Florianopolis.

CARAVELLAS, 27

O paquete "Javary", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Ilhéos.

NATAL, 27

O paquete "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cabedello.

BUENOS AIRES, 27

O paquete "Bragança", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Bahia Blanca.

PELOTAS, 27

O paquete "Itapuhy" sahiu ante-hontem para Porto Alegre.

PARANAGUA', 27

O paquete "Itapura" chegou hontem de Florianopolis.

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata, "Demerara"	28
Stockholmo e escalas, "K. Gustaf"	28
Portos do Norte, "Bahia"	28
Nova York e escalas, "Arizona"	29
Rio da Prata, "Drina"	30
Portos do Norte, "A. Jaceguay"	30
Rio da Prata, "Vauban"	30
Julho:	
Portos do Sul, "Satellite"	1
Bordéos e escalas, "Samara"	1
Portos do Sul, "Mayrink"	3
Inglaterra e escalas, "Amazon"	4
Nova York e escalas, "Vasari"	4
Rio da Prata, "Zeelandia"	5
Portos do Norte, "Piauhy"	6
Inglaterra e escalas, "Mexico"	9
Rio da Prata, "Amiral Latouche-Treville"	10
Inglaterra e escalas, "Darro"	12

Vapores a sahir

S. Fidelis e escalas, "S. João da Barra"	28
Inglaterra e escalas, "Demerara"	28
Victoria e escalas, "Espirito Santo"	28
Macau e escalas, "Guarany"	28
Santos, "Purús"	28
Laguna e escalas, "Anna" (9 h.)	28
Portos do Norte, "Maranhão" (12 horas)	28
Portos do Sul, "Itajubá" (12 horas.)	29
Aracaju' e escalas, "Itaituba" (17 horas)	29
Inglaterra e escalas, Drina"	30
Nova York e escalas, "Vauban" (6 horas)	30
Nova York e escalas, "Raeburn"	30
Macau e escalas, "Aracaty"	30
Julho:	
Rio da Prata, "Samara"	1
Santos, "Planeta"	1
Recife e escalas, "Itagiba" (9 hs.)	1
Ilhéos e escalas, "Itau'na"	1
Ceará e escalas, "Iris"	1
Santos, "Acre" (12 horas)	2
Portos do Sul, "Itassucê" (2 hs.)	2
Ilhéos e escalas, "Philadelphia"	2
Natal e escalas, "Itapema" (12 hs.)	4
Rio da Prata, "Amazon"	4
Itajahy e escalas, "Itapacy" (8 hs.)	4
Rio da Prata, "Vasari"	4
Amsterdam e escalas, "Zeelandia"	5
Portos do Norte, "Pará" (12 horas)	5
Recife e escalas, "Almirante Jaceguay"	6

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 25$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem, de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12 5 a 14 5
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$ 5
Algodão, 15 kilos, 40$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 13$ a 14$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$5.
Dito idem, idem, regular, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$ a 10$5.
Dito manteiga, novo, 10$ a 10$5.
Dilho Cattete, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$2
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2
Milho branco, idem, idem, 8$ a 8$2

Secção livre

ESTADO DE MATTO GROSSO

O advogado

Dr. Arlindo Carneiro

Encarrega-se de todo serviço concernente á sua profissão, em qualquer comarca daquelle Estado

Escriptorio:

CAMPO GRANDE

(E. F. Itapura-Corumbá)

Politica de Villa Bella

A' COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO E AOS MEUS AMIGOS

Na qualidade de ex-vice-presidente do Directorio do P. R. Conservador desta cidade, declaro que volto novamente ás lides politicas, com o fim de prestigiar a acção do meu eminente chefe, dr. Rodolpho Miranda, em boa hora chamado para collaborar na direcção do Partido Republicano Paulista.

Para evitar duvidas quanto á minha attitude perante a politica local, declaro mais que pertenço ao Partido Municipal, de cujo Directorio faço parte com os srs. coroneis Serafim dos Anjos Ferreira Sampaio e João Gaia de Sant'Anna. . . . .

Villa Bella, 24 de junho de 1916.

FRANCISCO CARUSO.

Politica de Villa Bella

Declaro que, sempre coherente com as minhas idéas em relação á politica local, aliás bem conhecidas, continuo chefiando o Partido Municipal, de pleno accôrdo com o meu distincto amigo coronel João Gaia de Sant'Anna.

Fui convidado pelo meu particular amigo Benedicto Julião dos Santos, para presidente do Directorio actualmente reconhecido pela Commissão Directora; recusei, porém, o amavel convite, pelos motivos que lhe expuz nessa occasião.

Resolvi fazer a presente declaração para evitar possiveis explorações tendentes a prejudicar o Partido a que tenho a honra de pertencer e que continua a prestigiar o governo do Estado e a Commissão Directora.

Villa Bella, 20 de junho de 1916.

SERAPHIM DOS ANJOS FERREIRA SAMPAIO.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico ao proprietario do predio sito á avenida Angelica, n. 420, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, a cornija e o attico do referido predio.

Caso não concorde o mesmo senhor com a presente intimação, deve, pessoalmente, ou devidamente representado, comparecer nesta Directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por sua conta os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 26 de junho de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
IMPOSTO PREDIAL
Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915 e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os neccessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu' entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Do dia 1.o de julho p. futuro em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 24 de junho de 1916.
Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva.
Chefe do Escriptorio Central.

"BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO"

Avisamos os srs. socios accionistas que foram hontem sorteadas as seguintes acções preferenciaes, de accôrdo com o prospecto da emissão das mesmas acções, a saber: n. 166.982, em primeiro logar; n. 45.091, em segundo logar; n. 45.521, em terceiro logar; n. 166.983, em quarto logar; n. 166.981, em quinto logar.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.
A Directoria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Acha-se á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central desta Companhia, o relatorio da Directoria para a sessão de assembléa geral, a reunir-se em 30 do corrente.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.
Adolpho Augusto Pinto,
chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO.
Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.
Antonio Penido,
Inspector Geral.

MUTUALISMO

Mutua Paulista
Rua Alvares Penteado, 30
Assembléa geral extraordinaria — 2.a e ultima convocação

Não tendo havido hontem numero legal para a reunião extraordinaria, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos, são convidados novamente os srs. associados a se reunirem para o mesmo fim, na séde social á rua Alvares Penteado, 30, ás 20 horas do dia 30 do corrente.

Nessa 2.a reunião a assembléa funccionará com qualquer numero de associados, de accôrdo com os Estatutos.

S. Paulo, 23 de junho de 1916.
A Directoria

MUTUA PAULISTA
RUA ALVARES PENTEADO, N. 30
Fallecimento
PRAZO DE TOLERANCIA
1.a série

Tendo terminado hontem, o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novo peculio na primeira série, pelo fallecimento do associado sr. Alfredo Pinto dos Santos, convido os associados que deixaram de o fazer, a contribuirem com a respectiva importancia (11$000), até o dia 28 do corrente.

S. Paulo, 24 de junho de 1916.
Dr. Alfredo Medeiros.
1.o secretario.

A União Paulista
SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: — Rua de S. Bento, 68 — Sobrado

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 26 de junho e correspondente ao mez de maio ultimo.

Finaes da Loteria Federal desse dia, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: — 6.982 — 5.091 — 5.521 — 4.662 — 2.024 — 3.966 — 3.080 — 7.228 — 6.931.

PAGAMENTOS INTEGRAES
Série "União" ("Ultra", "Popular" e "Liberal")

Rs. 20:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Joaquim Bustos, possuidor da apolice n. de ordem 26.982 e de sorteio 6.982.

Rs. 4:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao menor Antonio Lopes Vieira, possuidor da apolice n. de ordem 25.091 e de sorteio 5.091.

Rs. 400$000 — TERCEIRO PREMIO — A' exma. sra. d. Francisca Hintz, possuidora da apolice n. de ordem 25.521 e de sorteio 5.521.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. José Augusto Mader, possuidor da apolice n. de ordem 14.662 e de sorteio 4.662.

Rs. 400$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. Benedicto Fogaça Leite, possuidor da apolice n. de ordem 12.024 e de sorteio 2.024.

Rs. 200$000 — SEXTO PREMIO — A' apolice n. de ordem 13.966 e de sorteio 3.966 (decahida).

Rs. 200$000 — SETIMO PREMIO — Ao sr. Themystocles Pedro Pereira, possuidor da apolice n. de ordem 13.080 e de sorteio 3.080.

Rs. 200$000 — OITAVO PREMIO — A' apolice n. de ordem 27.228 e de sorteio 7.228 (vago por fallecimento).

Rs. 200$000 — NONO PREMIO — A' apolice n. de ordem 26.931 e de sorteio 6.931 (decahida).

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios, que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais Sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE o que as outras series com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.
A DIRECTORIA

Primeira Exposição de Avicultura

PROMOVIDA PELA
Associação Paulista de Avicultura

Na séde desta Associação, á rua Direita, 33, sobrado, continuam as inscripções para esta exposição que promette extraordinario brilho, dada a grande concorrencia que têm tido as inscripções.

A exposição terá logar nos dias 23, 24 e 25 de julho proximo, e as inscripções serão recebidas sómente até o dia 30 do corrente, pelo que é conveniente procurar logo os prospectos e boletins de inscripção.

Royal Theatro

Sexta-feira 30 do corrente
Grande ESTRE'A do sportman paulista
A. FAUSTO
cognominado pela imprensa carioca o
RINK'S KING
o qual se exhibirá uma unica vez no seu sensacional
Vôo do Abysmo
e em outros trabalhos de patinação
1 - Unica sessão - 1
A's 20 horas
Bilhetes desde já na bilheteria do Royal

Iris Theatro
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 4.a-feira, 28 de junho — HOJE
Esplendida soirée
dedicada á fina elite paulistana

Constitue o nosso brilhante programma de hoje um film de grande espectaculo, extrahido de uma celebre obra de um renomado escriptor (extra-programma)

Montmartre

Emocionante trabalho, extrahido do celebre estudo social do grande escriptor PIERRE FRONDAI, em 10 grandes actos.

Film de verdadeira sensação, onde se pode apreciar a vida intensa parisiense, desde as camadas mais altas até aos "bas-fonds".

"AMANHÃ

O grande e extraordinario acontecimento cinematographico
O SOBREVIVENTE
Majestoso e empolgante trabalho, de assumpto de completa actualidade, com "combates verdadeiros", nessa estupenda conflagração.

Theatro APOLLO
Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

HOJE — Quarta-feira, 28 de junho de 1916 — HOJE
A's 20,45
A novissima opereta em 3 actos, de Carlos Vizzotto, musica de Ziehrer
IL CAVALIERE DELLA LUNA
(O cavalheiro da Lua)
O 1.o acto no palacio Confeller, em Vienna. Os 2.o e o 3.o em Ostende, na villa de Niki e Bianca.
Maestro director da orchestra, sr. Pietro Giammarusti.

Preços populares
Frisas com 5 cadeiras, 20$000 — Camarotes com 5 cadeiras, 15$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 2$500 — Entrada geral, 1$000
Os bilhetes á venda no *CAFE' GUARANY*, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro
Amanhã, quinta-feira, 29 — Grande matinée.
Nesta semana — La Bella Silvia, novissima para S. Paulo, e Boccacio.

Theatro S. JOSE'
Empresa José Loureiro

ULTIMA SEMANA
HOJE — Quarta-feira, 28 de junho — HOJE
A's 20 e 3|4
Estréa dos FILHOS DE CONFUCIO
Grupos, saltos, etc., etc.
As pumas amestradas, apresentadas pelo domador capitão Fusina — GEISHA e seus companheiros de trabalho, apresentados em combinação pelo sr. A. Holmer — O poney PAJARITO — ARAUJO — MISS ONY — LES CANALES — Alberty — Periquito — Totó — Paquito — RISO — ALEGRIA!

QUINTA-FEIRA, 29 (S. Pedro) Grandiosa matinée.
Billhetes desde já á venda

COMPANHIA RUAS — Operetas, revistas, do theatro Apollo, de Lisboa — Espectaculos por sessões — Estréa a 4 de julho, com a revista em 2 actos e 8 quadros "D'ALTO A BAIXO". Compéres: Fagundes, Jorge Gentil, Picanço, Arthur Rodrigues.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Loteria de S. Paulo

Hoje - 200 CONTOS

Rua Quintino Bocayuva, 32

Ordem das extracções em junho e julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)				
673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000
674	Julho, 3	Segunda-feira	20:000$000	1$800
675	„ 6	Quinta-feira	40:000$000	3$600
676	„ 10	Segunda-feira	20:000$000	1$800
677	„ 13	Quinta-feira	50:000$000	4$500
678	„ 17	Segunda-feira	15:000$000	1$000
679	„ 20	Quinta-feira	50:000$000	4$500
680	„ 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 106 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

3.ª PHASE DA VIDA: ADOLESCENCIA

Sempre alegre e feliz...
pelo uso constante da

Guaranesia

Depositarios:

Campos Heitor & C.

Uruguayana 35

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

HOJE

200 CONTOS

Em tres grandes premios 100:000$000

50:000$000 50:000$000

Os bilhetes estão á venda em toda parte

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dôr

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Passa-dôr

Olede-o Persea — Analgesico, Hemostatico e Emolliente

Faz passar immediatamente qualquer dôr nevralgica, arthritica, rheumatica, de dentes, ouvidos, cabeça, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos venenosos. Hemostatico de grande valor nas cortaduras. Emolliente nas espinhas e abcessos

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

LION & C.

Caixa, 44 - S. Paulo

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de Julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte - Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 16 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

"A CURA DA LEPRA"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do "Extracto de Jambuassu'", para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 tumores differentes, espalhados nas 5 partes do mundo, e, nalgumas dessas molestias, a cura, sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia; que sinão tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu producto á humanidade e ás sciencias medicas.

Provam-no as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do que exponho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização, com o "Extracto de Jambuassu'", é o seguinte: 45 ou 65 frascos se obtém uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse pode atrasar a cura e... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto de Jambuassu'".

Em caso excepcional, uma cura radical ás vezes pode demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei si fôr necessario, como tem acontecido em membros de familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns, com 100 obtiveram a cura radical.

Aprompiava uma cura promettida, nem posso explicar o estado horripilante que se achava, quando recebo o conteudo da carta os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar a minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocios, e será muito prejudicial, mas como agradecimento, já participei ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas se acham em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não poderão ser maiores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas á rua da Liberdade, n. 73. S. Paulo, 10 de maio de 1916.

BRITISH RED CROSS FÊTÊ

(Festa da Cruz Vermelha Ingleza)

No Collegio Anglo-Brasileiro - Avenida Paulista

nos dias 28 e 29 de junho. Começando ás 3 horas de tarde

Bazar ◆ Divertimentos ◆ Sports

Concertos - Cinema - Cartomancia

Os escoteiros e escoteiras farão diversos exercicios

Banda de musica -- Illuminação Féerica

As compras poderão ser entregues a domicilio; dá-se troco

Entrada, 1$000 - Chá, 2$000

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

AMAZON no dia 5 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

DARRO no dia 12 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

MEXICO - 10 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DRINA no dia 30 de junho para Lisboa Inglaterra

A sahir de Santos:

AMAZON no dia 17 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbon, Leixões (via Lisboa), Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:

ORTEGA - 20 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Acabamos de receber as ultimas novidades em Manteaux finissimos, Sahidas de Theatro e Toilettes riquissimas para Baile, Soirée e Passeios

Wagner, Schädlich & Co.

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparada -- Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» - Deposito de material electrico para luz e força

Escriptorio: RUA S. JOSE', 76 - Rio de Janeiro

Secção especial de Optica

Grandes estabelecimentos de joias

CASA MICHEL

Worms Irmãos (proprietarios)

Rua 15 de Novembro, 25 e 27

Esquina da rua da Quitanda -- S. Paulo

O mais completo sortimento em: Oculos, Pince-nez e Lorgnons, de ouro 18 quilates

Prata - chapeados a ouro

BINOCULOS

Officina propria

Preços modicos

Cuidadosa execução de receitas oculisticas

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280